GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 74 — N. 252 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 26 de outubro de 1949 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONTR. LEGAL

Onda de ressentimentos contra a Inglaterra

GRAVEMENTE AMEAÇADA A UNIDADE E SOLIDARIEDADE DA EUROPA OCIDENTAL

NOTA DO INS — Seymour Berkhon, gerente-geral do "International News Service" e ex-correspondente no estrangeiro, está a ponto de terminar um longo estudo sôbre a situação na Europa Ocidental. No seguinte artigo especial, diz-nos êle sôbre o crescente ressentimento dos países do Continente, contra certos aspectos da atual política britânica, que ameaçam o bom êxito do Plano Marshall.

ROMA, 25 — (Por Seymour Berkhon, Gerente-Geral do INS) — A unidade e solidariedade de Europa Ocidental contempladas no Plano Marshall, se vêem gravemente ameaçadas pela crescente onda de ressentimento para com a Grã-Bretanha, notada no continente. Esse ressentimento é mais notável na Itália, mas durante uma viagem que acabo de fazer pela França e pela Alemanha, antes de vir à Itália, notei a mesma atitude de ressentimento — embora motivado, em cada caso, por motivos diversos.

A política exterior do Govêrno trabalhista da Grã-Bretanha, está sendo abertamente acusada nos círculos diplomáticos e na imprensa continental européia, de pôr em perigo a cooperação mútua dos países da Europa Ocidental. Em Paris, há profundo ressentimento contra a Grã-Bretanha, por ter ela desvalorizado a libra esterlina, sem nenhuma advertência prévia, e de uma maneira que pode desequilibrar a economia francêsa e a de outras nações da Europa Ocidental.

Como resultado disso — e embora oficialmente não se lhe dê o nome de represália — projetam-se contra-medidas pela França, Itália e pelas pequenas potências do Ocidente, para um concêrto de fôrças econômicas, unificação monetária e pactos comerciais. Se bem que, formalmente, tenha sido deixada a porta aberta à Grã-Bretanha, para que coopere para essas medidas, a desvalorização

(Conclui na pág. 10)

Pouco perigo da espiral deflacionária

As perspectivas econômicas da América do Norte são motivo de otimismo e não de alarma

LAKE SUCCESS, Nova York, 25 (INS) — James Brady, do International News Service) — Os Estados Unidos declararam hoje às Nações Unidas que há "pouco perigo" de uma depressão de após-guerra na América do Norte e disse que as atuais perspectivas econômicas da nação são motivo de otimismo e não de alarma.

O delegado norte-americano, Wilson Compton, falando ante o Comitê Econômico da Assembléia Geral, declarou: "Há dois motivos primordiais pelos quais parece haver pouco perigo de que se origine a espiral deflacionária que em alguns períodos passados levou a uma grave depressão e ao desemprego em massa".

O primeiro dêsses motivos, segundo Compton, é que "elementos relativamente novos", tais como o programa de segurança social, a ajuda financeira aos veteranos da guerra, o apoio aos preços dos produtos agrícolas e a redução da especulação nos mercados, são como "um amortecedor" que impede um choque econômico".

Acrescentou que a segunda é que

(CONCLUI NA PAG. 10)

Praga protesta contra a espionagem

Exigida a saída de outro empaegado da Embaixada norte-americana

PRAGA, 25 (INS) — O govêrno comunista da Tchecoslováquia protestou hoje contra as supostas atividades de espionagem de outro empregado da Embaixada dos Estados Unidos e exigiu que saia do país no prazo de 24 horas.

O empregado foi identificado como John Gheyn. Essa ação da Tchecoslováquia se segue à expulsão ordenada na semana passada de Isaac Patch, a quem se acusou de espionagem e a prisão de Samuel Meryn, empregado da Embaixada.

(Patch foi acusado de haver distribuido poderosos transmissores de rádio a um suposto bando de espionagem norte-americano iugoslava na Tchecoslováquia, declarou em sua chegada a Nuremberg que os Tchecoslovacos estavam na realidade tomando represálias por sua derrota nas Nações Unidas. A Tchecoslováquia, que era apoiada pelo bloco soviético, foi derrotada pela Iugoslávia nas eleições para o Conselho de Segurança).

Síria e Iraque num Estado Arábe único

Preocupado o Govêrno norte-americano com os rumores sôbre uma fusão

WASHINGTON, 25 (Por George Durno, do International News Service) — Os funcionários dos E. U. A. informaram hoje que o Govêrno está preocupado com os rumores de uma fusão da Síria e do Iraque, num Estado árabe único.

As informações do Serviço Secreto, procedentes do Oriente Médio indicam que os dois países contemplam uma união que uniria a produção de petróleo do Iraque com o excesso de produção de cereais da Síria.

O Govêrno dos Estados Unidos não se encontra em posição de assumir uma atitude definida sôbre o assunto mas sabe-se que os funcionarios

(CONCLUI NA PAG. 10)

Toma vulto a mortalidade infantil no norte!

EM NATAL, NASCERAM 8 MIL CRIANÇAS, MORRENDO 6 MIL

NATAL, 25 (Riopress) — Por ocasião da realização nesta capital de solenidades da Semana da Criança, soube-se que cifras assustadoras foram colhidas por técnicos especializados, notando-se que está crescendo entre nós a mortalidade infantil.

Assim, morre quase que diariamente cêrca de 50 crianças.

No ano passado, — é estatística oficial que anuncia — nasceram 8.637 menores, falecendo 6.761.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO

Os altos círculos sociais da capital, estão conclamando esforços no sentido de encetarem campanha estadual com o fito de evitar a propagação da grande mortalidade infantil ora verificada pelas próprias estatísticas oficiais.

JORNADA MÍNIMA DE 40 CENTAVOS

LAREDO, 25 (INS) — Os trabalhadores nas colheitas do sul do Texas, aparentemente resolveram cumprir a ordem federal de uma jornada mínima de 40 centavos por hora, para os trabalhadores mexicanos.

As últimas horas de domingo, 2.118 petições de trabalhadores tinham sido feitas com salários oficiais, com exceção dos pedidos de 421 trabalhadores.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Churchill propõe um voto de censura contra o Govêrno trabalhista

LONDRES, 25 (I.N.S.) — Churchill e outros dirigentes conservadores propuzeram hoje na Câmara dos Comuns um voto de censura contra o govêrno trabalhista em relação com o novo programa de economia nacional, acrescentando que o plano é "débil e inútil".

A medida foi apresentada em forma de emenda ao projeto de lei propugnado pelo Primeiro Ministro Clement Attlee, pedindo autorização para reduzir em 184.000.000 de dólares o orçamento anual de rendas, inclusive as averbações para custear os serviços de beneficência.

Na moção conservadora se lamenta o fato de que haja surgido a presente crise econômica nacional e se acusa o govêrno trabalhista de "não adotar medidas adequadas para conjurar os crescentes perigos de que se produza uma inflação na Grã-Bretanha".

Apesar dos pesares, o arroz subiu de preço

CONGELAMENTO DOS IMPOSTOS PARA BAIXAR O CUSTO DE VIDA — REUNIU-SE, ONTEM, ORDINÀRIAMENTE, A C. C. P.

A Comissão Central de Preços reuniu-se ontem, extraordinàriamente, sob a presidência do Coronel Luiz Peres Moreira, examinando, entre outros assuntos, a questão do arroz.

O Sr. Teixeira Leite focalizou o decrescimo acentuado da lavoura cafeeira, do país, dizendo que se trata de problema de alto interesse nacional, sôbre o qual devem ser tomadas com urgência as medidas necessárias.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Herbas Cardoso, representante da indústria, que exibiu um quadro dos aumentos de fretes, impostos e outros autorizados pelo Govêrno, acentuando que esse aumento provocou uma elevação de 50 % no custo da vida, forçando a indústria e o comércio a pleitearem majoração dos preços das utilidades. O representante da indústria disse, que estamos num circulo vicioso e sugeriu que o Govêrno determine o congelamento de impostos, salários e preços das utilidades. Só assim, acentuou, poderemos pôr um paradeiro no aumento do custo da vida.

O Sr. Lopes Gonçalves, em aparte, disse que se o Govêrno aumenta impostos e por que sabe onde lhes apertam os sapatos, ao que retrocou o representante da indúsria:

— Eu ignorava que estamos

(Continua na pág. 10)

AVIÃO A JATO PARA PASSAGEIROS

LONDRES, 25 (INS) — Um avião de propulsão a jacto o primeiro desta categoria para passageiros da marca "Haviland" cometa, fez um vôo sem escala sobre o mar, percorrendo 4.768 quilômetros em pouco mais de seis horas e meia.

A primeira etapa foi de Londres até Castel Benito, na Libia distancia esta que percorreu em 6 horas e 23 minutos.

O vôo de regresso foi feito em 3 horas e 13 minutos.

Tito deve ser mantido no poder

A GUERRA DO FUTURO

Exigirá uma ação em grande escala por parte das fôrças terrestres

MONTGOMERá, Alabama, 25 (INS) — O Secretário do Exército Gordon Gray, afirmou hoje que o fato de a Rússia se achar já na posse da bomba atômica acentua a necessidade dêste país dispôr de fôrças terrestres consideráveis para fazer-lhe frente numa possivel guerra futura.

Falando em Montgomery, ante a Associação da Guarda

(Continua na pág. 10)

TERMINADA A CONFERÊNCIA DOS EMISSÁRIOS NORTE-AMERICANOS EM LONDRES — AJUDA ECONÔMICA À IUGOSLÁVIA PARA IMPEDIR A SUA DEBACLE FINANCEIRA, É O QUE ANUNCIAM

LONDRES, 25 (INS) — Os emissários norte-americanos nas nações que ficam atrás da cortina de aço terminaram hoje em Londres uma conferência de dois dias, concordando em que o Marechal Tito deve ser mantido no poder a todo o custo.

Os emissários concordaram em enviar a Washington uma recomendação nesse sentido, assinalando a importância do Marechal Tito como líder dos grupos anti-moscovitas nas nações satélites soviéticas.

Concordaram os enviados em que é essencial dar sem demora ajuda econômica a Iugoslávia, para impedir sua debacle financeira.

Os enviados fazem notar que o bloqueio comercial soviético

(Conclui na pág. 10)



Elementos de destaque do 1.º Congresso Brasileiro de Língua Vernácula prestaram uma tocante homenagem à memória de Rui Barbosa, indo em romaria ao seu túmulo, no Cemitério de São João Batista. O clichê acima é um aspecto dessa visita. Na última página de nossa edição de hoje publicamos um noticiário da solene inauguração do Congresso, comemorativo do centenário do grande brasileiro

BERLIM, 25 (INS). A rádio de Berlim anunciou esta noite que o Govêrno comunista da China reconheceu o regime da Alemanha Oriental.

Pedirá a Itália a ajuda dentro do Pacto do Atlântico

Se a Iugoslávia fôr atacada e conquistada

ROMA, 25 (INS) — O Ministro das Relações Exteriores, Conde Carlo Sforza, deu hoje a entender que a Itália pedirá a ajuda dentro do Pacto do Atlântico se a Iugoslávia fôr atacada e conquistada.

Sforza, falando ante à Câmara de Deputados, disse que o tratado deveria aplicar-se se a Iugoslávia fôr atacada e se "soldados estrangeiros chegarem às costas do Adriático".

Assinalou que a garantia da Itália está plenamente garantida pelo tratado.

Explorado pela União Soviética o pôrto da Mandchúria

Prejuízo para os operários chineses e russos

SEUL, 25 (INS) — O ex-Consul e ex-vice-Consul dos Estados Unidos em Darien deram fé hoje da exploração de que é objeto esse porto da Mandchuria por parte da União Soviética, em prejuizo tanto dos operários chineses como dos russos.

As fontes revelaram que os produtos industriais da região, que está sob o contrôle soviético, são exportados para a Rússia a preços "profundamente inferiores" aos que prevaleciam no mercado local.

Os referidos funcionários são Paul Paddock e Culver Gleysteen, respectivamente, consul e vice-consul norte-americano em Darien até sexta-feira passada, data em que o Consulado foi fechado e vários membros do seu pessoal sairam do porto a bordo de um navio mercante britânico rumo a Coréa.

Paddock e Gloystone informaram aos jornalistas de Seul que a dieta da população chinêsa de Darien consistem principalmente de milho e que uma motocicleta de fabricação russa constitui o artigo mais luxuoso de que podem dispor tanto os habitantes chinese como os russos da cidade portuária.

Importantes téses sôbre o idioma nacional

Prosseguem os trabalhos do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula — A romaria ao túmulo de Rui Barbosa — A reunião plenária de ontem — Outras notas

Promoveu ontem, o Congresso Brasileiro de Língua Vernácula significativa homenagem a Rui Barbosa, patrono do certame organizado pela Academia Brasileira de Letras, em colaboração com o Ministério da Educação.

Em prosseguimento ao programa elaborado, houve, pela manhã, uma visita ao túmulo do cultor do idioma pátrio, no Cemitério de São João Batista. Estiveram presentes, além da representante da família Rui Barbosa, D. Maria Luiza Vitória Rui Barbosa Guerra, sua filha, os Srs. Gustavo Barroso, Professor Sousa Silveira e Rodrigo Otávio Filho, membros da mesa diretora do Congresso; Afonso Pena Júnior, Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, Embaixador J. C. Macedo Soares, Professor Américo Jacobina Lacombe, Diretor da Casa de Rui Barbosa, congressistas, escritores, jornalistas e inúmeros amigos da família e admiradores das obras do grande mestre.

Nessa ocasião, interpretando o sentimento e a homenagem que os congressistas e homens de letras prestavam a Rui Barbosa, fez uso da palavra o acadêmico Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil. Num brilhante improviso, o orador recordou que aquela talvez fosse a última homenagem prestada nesta Capital a Rui antes da transladação dos seus despojos para a Bahia. Acrescentou que quase um quarto de século depois de sua morte, alí estavam os homens de letras reafirmando que Rui não fora esquecido e que permaneceria vivo pela sua obra, pelas suas lutas. Prosseguindo em sua fluente oração, disse que Rui era a incarnação da palavra e que nenhum outro orador e escritor antes dêle lograra atingir a sua perfeição. Alí estavam para externar as emoções da nossa gente, da nossa terra. Na eloquência, no brilhismo, na multiplicidade de sua cultura que tanto engrandeceu o Brasil, aí ficam, portanto, os tesouros deixados por êle na obra literária que é o seu grande espólio. Todos respeitarão a sua prosa e o seu vernáculo, enquanto essa língua subsistir, Rui há de viver entre nós na gratidão dos seus pósteros, terminou.

SESSÃO PLENARIA

A' tarde, na Academia Brasileira de Letras, realizou-se a primeira sessão plenária do Congresso. Os trabalhos foram presididos pelo Senhor Gustavo Barroso. O Secretário Geral do certame, Sr. Rodrigo Otávio Filho comunicou ter reservado uma surpresa para os congressistas e apresenta o escritor Alvaro de las Casas que proferiu uma expressiva saudação da língua galega ao idioma português. Na parte reservada ao expediente, foram lidos vários telegramas e cartas congratulatórias, inclusive dos escritores portugueses Júlio Dantas e Joaquim Leitão.

O Professor Souza da Silveira dá conhecimento ao Plenário que a Comissão promoveu a edição de ORAÇÃO AOS MOÇOS, edição comentada pelo Sr. Carlos Henriques da Rocha Lima que vem de apresentar interessante tése sôbre o assunto e propoz um voto de louvor ao autor o que foi aprovado.

A seguir o plenário aprovou a indicação do nome do Sr. Abgar Renault para falar no encerramento do Congresso. Logo após teve início a discussão dos pareceres sôbre as teses, sendo apreciadas primeiramente FONÉTICA E SINTAXE, do Professor Sousa Silveira; A LINGUA PORTUGUESA COMO EXPRESSÃO HISTÓRICA, de J. Cortezão; A RIMA NA POESIA BRASILEIRA, de Matoso Camara e muitas outras.

Amanhã, na Casa de Rui Barbosa, serão entregues os trabalhos restantes das Comissões de Filologia e de Literatura e História para a sessão plenária de sexta-feira próxima.

Amanhã, ás 18 horas, no Gabinete do Ministro da Educação, o professor Clemente Mariani oferecerá uma recepção aos componentes do Congresso Brasileiro de Língua Vernácula.

Pastas civís

FAZENDA

O Tesouro Nacional pagará nos dias 27 e 28 do outubro corrente, as fôlhas relativas aos 7º e 8º dias úteis.

—

O Ministro encaminhou á Câmara dos Deputados os pedidos de abertura dos créditos de Cr$ .. .. .. 50.456.190,40 para prosseguimento das obras da ferrovia Corumbá Santa Cruz e La Sierra e liquidação dos débitos com os empreiteiros, e Cr$ 2.000,00 em refôrço da verba serviços e encargos dêste Ministério.

—

O titular da pasta da Fazenda aprovou o aumento do capital do Banco Americano de Crédito S. A. de Cr$ 5.250.000,00 para Cr$ .. .. 10.000.000,00 e da alteração parcial efetuada em seu estatutos sociais.

TRABALHO

Inaugura-se hoje, ás 9,45 horas, as novas dependências da Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho, que acaba de passar por completa transformação. Nesse recanto, foram instaladas quatro cabines especiais de telefones diretos para as redações dos jornais, uma de recepção e outros melhoramentos.

O ato da inauguração será presidido pelo Ministro Honório Monteiro.

—

A convite dos jornalistas que militam no Ministério do Trabalho, o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, deverá pronunciar amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, na Sala de Imprensa, uma conferência no Curso de Aperfeiçoamento Sindical que alí se promove para os referidos profissionais de imprensa. A palestra do Ministro da Guerra versará sôbre "O papel social do Exército".

A conferência é destinada aos jornalistas, professores do Curso, e presidentes das entidades sindicais especialmente convidados.

EDUCAÇÃO

Havendo uma firma de São Paulo solicitado autorização ao Ministério da Educação para um plano de venda de lapis, com a inscrição "Auxilie a Campanha de Educação de Adultos", material êsse que deveria ser oferecido por agentes vendedores a domicilio, o Ministro da Educação denegou a autorização solicitada.

—

A Universidade de Hollywood colocou á disposição do Govêrno brasileiro uma bôlsa de estudos para jovem patrício que se queira formar em "Rádio Engineering" (Rádio, Televisão, Eletrônica).

AGRICULTURA

Por despacho do Ministro da Agricultura foram aprovados os projetos apresentados ao exame do Departamento Nacional da Produção Mineral, pela Pernambuco Tramways and Power Company Limited, para instalação da Caldeira nº 10 para evaporação de 34.000 kg. horários, em cumprimento da portaria ministerial de outubro do ano passado, relativa ao aumento de tarifas daquela emprêsa.

—

A Companhia Hidro-Elétrica de São Francisco submeteu ao exame do Ministério da Agricultura minucioso estudo e plantas de modificações do projeto original sôbre o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso.

Iniciando os alfabetizados nos segredos de arte

PROVEITOSA COLABORAÇÃO DO MUSEU DE ARTE

Prossegue, com tôda regularidade, no estado bandeirante, o curso elementar de arte que o Museu de São Paulo ministra aos alunos dos cursos de ensino supletivo da Campanha de Educação de Adultos. As aulas versam sôbre arquitetura, pintura, música e folclore, e, sob a direção do Sr. M. P. Bardi, diretor daquela instituição, são dadas ás quartas e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas, pelos professores Flavio Mota e José Camarinha Nascimento, técnicos em pedagogia, que desenvolve suas preleções consoante os mais modernos métodos de psicologia aplicada á educação.

Conforme já foi noticiado, o Museu de Arte mereceu do Ministério da Educação e Saúde o mais caloroso aplauso, pois preenche de maneira feliz e mais importante finalidade da campanha que é a educação total do indivíduo.

O meu comentário

Excessos danosos

Alexandre Konder

Tempo houve em que se propalou aos quatro ventos que possuiamos a legislação trabalhista mais adiantada do mundo. Isso, aliás, constituiu um dos "slogans" preferidos do irmão do Beijo e um dos temas diletos do Marcondes Filho, aos dias em que impunemente inundava o país de sandices.

Hoje, entretanto, principia-se a vêr que nem sempre "o mais adiantado" logra êxito na nossa terra e uma tendência marcante para o equilibrio começa, felizmente, a deitar raizes entre os nossos legisladores.

A propósito das nossas proteções trabalhistas aos menores, por exemplo, avançamos de tal maneira na voragem demagógica do Estado Novo que atualmente poucos são os patrões que os admitem nas suas firmas. E isso porque somos o país do oito ou oitenta. Sim, ou fazemos da lei letra morta ou nos decidimos a cumpri-la com excessos tais que a tornam contraproducente.

E' o caso que vem de chegar ao meu conhecimento: Em certa oficina da cidade um empregador tomou há tempos, um menor para o seu serviço, a fim de ensinar-lhe a difícil arte de talha. O garoto prometia a longo e era de se vêr o orgulho com que o patrão falava dos seus progressos.

Um dia apareceu pela oficina uma fiscal do Ministério do Trabalho. Assim que soube que alí trabalhava um menor, cumulou-o de p e r g u n t a s, vasculhou a marcenaria em todos os sentidos e quando não teve mais o que dizer nem o que vêr, atirou sôbre os ombros do patrão uma pesada e injusta multa.

Este pagou-a, mas receando novas sortidas da referida fiscal, despediu o garoto e nunca mais quis saber de menores na sua oficina. Sem emprêgo, o pequeno que tanto prometia, andou inutilmente séca e méca. Isso porque os demais marceneiros da cidade também estavam saturados de multas por causa de menores.

O resultado é que êsse pequeno rolou por aí afóra vários meses e acabou como acabam os garotos que não encontram serviço — na malandragem. E desta para o crime é um passo, nós bem sabemos. Pois foi justamente isto que aconteceu ao menino-aprendiz de entalhador que ia muito bem na oficina do seu patrão. Foi apanhado furtando a bolsa de uma senhora...

Hoje o seu nome está fichado na policia, o seu pudor vencido, o seu retrato na galeria dos pequenos criminosos, o seu futuro perdido.

De quem a culpa? Única e exclusivamente do excesso com que uma fiscal entendeu zelar pela infância dentro das leis trabalhistas, dessas leis para as quais não estavamos — como continuamos não estando — ainda suficientemente preparados para recebê-las. Daí êsse absurdo: querendo proteger a infância que trabalha, o Estado — se não der outro critério aos seus fiscais — não só contribuirá para que ela seja cada vez mais reduzida nas nossas oficinas, como a guiará com mão segura para as sendas tenebrosas da malandragem e, consequentemente, da delinquência.

Convenhamos que u'a marcha á ré para o equilibrio do bom-senso, neste terreno, não seria nada máu para todos, principalmente para o próprio Estado, não acham?

"BOLETIM TÉCNICO" Da Secretaria de Viação e Obras Públicas de Pernambuco

O "Boletim Técnico" da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado de Pernambuco, da qual é titular o Dr. Gercino Pontes, ilustre e acatado engenheiro, que por longos anos tem servido sua terra, quer naquêle posto, quer representando-a brilhantemente na Camara Federal, é uma publicação que pode figurar entre as melhores do gênero, nacionais ou estrangeiras. Sua leitura é, por isso mesmo, indispensáveis aos estudiosos dos assuntos especializados de que ela trata.

No último número que temos presente, relativo ao trimestre de maio a junho do corrente ano, destaca-se, entre outros valiosos trabalhos, um notável estudo em francês, colaboração especial para o "Boletim", do eminente professor L. Scande, da Faculdade de Ciências de Toulouse, da Escola Nacional Superior de Aeronáutica de Paris e diretor da Escola Nacional Superior de Eletrotécnica e Hidráulica de Toulouse.

Esse estudo, denominado "Cheminées d'équilibre", bem como interessante colaboração do governador Barbosa Lima, constituem as atrações-extra do presente número do "Boletim", cuja leitura recomendamos aos profissionais da engenharia.

Melhor assistência ao trabalhador tuberculoso

Várias questões trabalhistas, resolvidas nesta Capital com a presença dos Delegados Regionais do Trabalho

Convocados pelo Ministro Honório Monteiro, estiveram reunidos nesta Capital, os delegados regionais do Trabalho e os de Seguro, para tratarem de assuntos de interêsses administrativos de suas repartições, realizando-se o Primeiro Congresso dos Delegados Regionais do Ministério do Trabalho.

Os trabalhos iniciados, presididos pelo Ministro Honório Monteiro, estabeleceram normas práticas para o encaminhamento de assuntos. As conclusões de cada comissão, foram discutidos em plenário, sendo consideráveis os frutos dêsse trabalho que, constituiram um minucioso relatório ao titular da pasta.

Ouvindo a respeito o Sr. Olavo de Siqueira Ferreira, Diretor-Geral do Departamento de Administração, o presidente das sessões plenárias adiantou-nos o seguinte, sôbre a reunião:

— Foi redigido o ante-projeto de lei reorganisando e ampliando as Delegacias Regionais; igualmente foi elaborado o ante-projeto do regulamento das Delegacias; fêz-se um levantamento das necessidades mínimas de pessoas para as referidas repartições; do mesmo modo tratou-se da questão de fornecimento de material para as representações do Ministério nos Estados; estudou-se ainda a solução a ser dada para prover as Delegacias de pessoal e material, sem que fosse ferida a política de economia traçado pelo Govêrno; instalação de sede própria de economia traçada pelo Govêrno; instalação de sede própria para as Delegacias custeada com empréstimos amortizáveis deteções ora destinadas ao pagamento de aluguéis e obtidos os terrenos por doações dos Govêrnos Estaduais".

Prosseguindo, em sua palestra, acrescentou:

— No que concerne á organização sindical, concluiu-se que para maior eficiência na ação das Delegacias, conforme a prática vem demonstrando, é de todo aconselhável a manutenção do atual sistema que permite a criação de Federações de âmbito estadual, sistema, aliás, que encontra amparo na nossa Legislação. No campo das atividades sociais, animados pela iniciativa do Ministro Honório Monteiro, de assistir aos trabalhadores tuberculosos, inclusive internando-os em Sanatórios, custeadas tôdas as despesas pelo Ministério, lançaram-se os delegados ao estado da questão de socorro aos operários necessitados e doentes. Cogitou-se ainda da criação dos Serviços de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estados, atendendo a que a prevenção de acidentes e o combate ás doenças profissionais, propiciando aos operários meios de a elas se tornarem imunes, é obra de grande valia, cujos benefícios e resultados são necessários expôr. Considerando ainda que as diversões sadias e a elevação do nível cultural da classe trabalhadora, são outros meios de se criar um operário forte, mais produtivo e com melhor compreensão dos seus próprios problemas, abordou-se a possibilidade de levar aos Estados, os Serviço de Recreação Operaria.

Pastas Militares

GUERRA

Pelo Ministro foram arquivados os requerimentos de Abdias Ferreira Rodrigues, José Rodrigues e Assuero de Barros Lavaglie; indeferidos os de Henrique Oscar Viderapanh, Agripino Fontes Viana, Geraldo Valentim de Souza, Eduardo de Pinho Neto, Inácio Rodrigues e João Olaviano Nascimento de Aguiar e Metalurgica Cladiador Ltda.

— O Ministro passou á disposição do Ministério da Aeronáutica o Capitão Ismar Gonzaga Rolland, para exercer as funções de instrutor de "Defesa Anti-Aérea".

— A S. G. M. G. designou o 5º uniforme para o dia 27 do corrente.

— O chefe da S. E./F. E. B. convida a comparecer áquela Seção, os ex-combatentes Delfino Adelino Machado e Joaquim Jacó Ferreira Filho, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.

— O comandante da 1ª R. M. autorizou o Colégio Militar do Rio de Janeiro, a realizar, no dia 29 do corrente até o dia 11 de novembro próximo, exercicios de tiro e um acampamento na região da Barra da Tijuca, na Restinga de Jacarepaguá, não devendo ultrapassar a Leste, a linha balisada pela Pedra de Itanhangá e o extremo Oeste da Ilha Pontuda. Os exercicios de tiro de Artilharia serão realizados no dia 31 do corrente, com posições de Tiro na Restinga de Jacarepaguá e atuando, com raio de 5 quilômetros, no setor limitado a leste pela Ilha Pontuda (inclusive)) a W. por uma linha passando a 5 km. a W. da mesma ilha.

MARINHA

O Ministro da Marinha, prosseguindo em sua viagem de inspeção aos estabelecimentos Navais, deixou, pela manhã de 2ª feira, o aeroporto de Corumbá, depois de lhe ter sido prestadas as continências regulamentares, por um destacamento do 17 Batalhão de Caçadores. Compareceram ao embarque, o comandante do 6º Distrito Naval, Contra-Almirante Mauricio Eugênio Xavier do Prado, e outras autoridades.

O Ministro e sua comitiva chegou ao aeroporto do Parque Nacional de Iguaçú, dirigindo-se para a sede da Capitania Fluvial dos Portos do Rio Paraná, em companhia do Capitão de Corveta Alberto Pimentel, seu atual dirigente. Sediada num ângulo pitoresco da pequena cidade de Foz do Iguaçú, a Capitania dos Portos é uma repartição fiscalizadora dos interesses Federais nessa longinqua região. O Almirante Noronha então, procurou inteirar-se dos serviços e atribuições da Capitania, tendo determinado medidas tendentes a amplificar as atividades dessa dependência da Armada no extremo sudoeste do país. Como se sabe, a cidade de Foz de Iguaçú é uma pequena povoação de pouco mais de dois mil habitantes, localizada ás margens do rio do mesmo nome e á cerca de três quilômetros da desembocadura das águas do rio Iguaçú no Paraná. Fazendo limite com dois países sulamericanos, a Fóz do Iguaçú tem ao norte o Território das Missões e ao leste o vilarejo de Puerto Franco, da República do Paraguai.

—

O Presidente da República assinou, na pasta da Marinha os seguintes decretos:

— Promovendo, por merecimento, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de Capitão de Corveta o Capitão-Tenente Ary Frota Roque e, por antiguidade, ao pôsto de Capitão-Tenente o Primeiro-Tenente Juan Lopes Alonso Junior.

— Promovendo ao pôsto de Segundo-Tenente e transferindo para a reserva-remunerada, o 1º sargento, artilheiro, Manuel Candido.

AERONÁUTICA

Por terminação de balanço o Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica voltará a funcionar, hoje, dentro do horário normal. Serão postas á disposição dos consumidores muitas mercadorias novas.

— Procedente da Bahia e com destino ao Rio Grande do Sul, onde vai assumir a chefia do Estado-Maior da 5ª Zona Aérea, encontra-se nesta capital o Tenente-Coronel Av. Miguel Lamport, que ontem esteve no Gabinete do Ministro.

— Deverá prestar, hoje ás 13 horas, o compromisso regulamentar na função de Juiz de um Conselho Especial de Justiça, que funcionará na 2ª Auditoria, o Cap. Av. Orbuzó Rodrigues da Cunha Lima, do 2º Grupo de Transporte, sorteado em substituição ao seu colega Joaquim Vespasiano Ramos.

— Acabam de ser distinguidos com a "Cruz de Aviação" os seguintes oficiais e sargentos: Majores Aviadores Almir de Souza Martins, Carlos Alberto Ferreira Lopes e José Vaz da Silva; Capitães Aviadores José Airton Bezerra Studart e Mauricio José de Carvalho; Cap. Médico Antônio Bertino Filho; 1º Ten. Av. Pedro Melo de Araújo; 1º Ten. Int. Eduardo de Oliveira Bastos; 2º Ten. Av. Santos Flávio de Sião; 2º Ten. Mec. avião Moacir Giraldes; 2º Ten. Av. Res. Mário Borges de Araújo (licenciado); Suboficiais Armando Alves da Costa Souza e Juvenal Nunes da Silva; primeiros sargentos Manuel Zeferino Stein, Normelio Ramos Pereira e Teotonio Gonçalves Moreira; segundos sargentos Salvador Lazara e João Batista Videla; 3º sargento Raimundo Targino da Oliveira e soldados Albertino Xavier Pires (licenciado) e Geraldo Perdigão.

— Por necessidade do serviço foram dispensados das funções de monitores da Escola Técnica de Aviação, de S. Paulo, os terceiros sargentos José Antônio Reis Bretas e Mário Mata.

— A fim de assumir a chefia do Estado-Maior da 2 Zona Aérea seguiu, ontem, para Recife, o Ten Cel. Av. Hernani Pedrosa Hardman.

Efeméride da aviação comercial

No corrente mês de outubro completa seu 3º aniversário a linha aérea Amsterdam-Buenos Aires da K. L. M.

Ao todo, até agora, foram efetuados 640 vôos transatlânticos, transportados 3.000 passageiros, 1 milhão de quilos de frete e 65.000 quilos de correspondência.

Reabilitação do café

SEGUNDO estimativas de origem autorizada, a safra do café, em consequência do longo período de sêca dos últimos meses, sofrerá uma redução de cerca de três milhões de sacas. Seria, talvez, errôneo atribuir-se exclusivamente a essa causa, a acentuada elevação de preço, experimentada pelo nosso principal produto de exportação, nos últimos dias, com tendência ainda para maior ascenção de suas cotações.

O consumo do café, no maior mercado importador do mundo — os Estados Unidos — aumenta constantemente. Segundo uma estatística recente, era de duas xícaras, das chamadas "médias", per capita e esperava-se que, decorrido um ano, se elevasse para três xícaras. E', pois, natural, que diante dessa perspectiva, a posição do café se apresente sólida, com reflexo benéfico nos seus preços. E como seria impossível que aquêle grande mercado consumidor conseguisse adquirir, em quantidade suficiente, o produto de outras procedências, não é descabido afirmar-se que uma nova época de prosperidade se abre ao café.

A perspectiva de diminuição da colheita, em consequência da prolongada estiagem não pode, porém, ter deixado de influir, em grande parte, na alta. A sêca agiu providencialmente, como elemento de valorização, produzindo os resultados que, no passado, procuráramos alcançar artificialmente, queimando ou jogando ao mar dezenas de milhões de sacas de café.

Parece-nos, entretanto, que não devemos levar ao exagêro o júbilo, por isso que se poderia chamar a "reabilitação do café. Em primeiro lugar, se considerarmos que os preços excessivamente altos podem acarretar o abandono de algumas culturas pela que assegura melhores lucros, pode-se temer que o aumento do volume de produção, além da capacidade de absorção dos mercados consumidores, aja contràriamente à alta que agora se observa, levando-nos à situação passada de superprodutores. Em segundo lugar, é preciso ter também em vista que os preços excessivamente elevados são de molde a estimular a produção em outros países, sendo, pois, de esperar que a concorrência atui como fator de equilíbrio de preços.

Preferimos, pois, em face da elevação rápida dos preços do café, encará-la como lição e advertência, das quais muito proveito poderemos tirar.

O café — o maior esteio da economia nacional e maior canalizador de ouro para o país — passou, não há muito, por uma prova amarga. Essa prova ainda não chegou ao seu têrmo, porque, embora mitigada a política insensata de recusa às solicitações dos agricultores paulistas, o amparo financeiro à lavoura do precioso grão, ainda não é dispensado na medida das suas necessidades. Mas o drama do café culminou quando, atacado pela broca, que destruiu milhões de pés, durante anos sucessivos, os apelos aflitivos dos agricultores eram acolhidos pelos poderes públicos com absoluta indiferença. Então, nós advertimos muitas vêzes desta coluna, os responsáveis pelos destinos de nossa economia, que sua surdez àqueles apêlos a estavam aniquilando. Os fatos estão provando como tínhamos razão e a lição que o extraordinário surto de preços do café nos traz, consiste em demonstrar que a nossa salvação está ainda nessa grande fonte de riqueza. Quando nosso comércio exterior se despenha pelo abismo dos deficits é ainda êle que pode deter a ruína. Que a lição aproveite, a quem tão mal se compenetrou do papel da lavoura cafeeira na formação da riqueza nacional.

Mas há também uma advertência, além da lição. E' a de que nos devemos prevenir contra um excesso de otimismo, ante um fenômeno que resulta, como vimos, em grande parte da atuação de fatores climáticos e biológicos — tais são a sêca e as pragas.

Uma economia que repousa sôbre condições aleatórias nunca será uma sólida economia. Nos mercados externos, como nos internos, a defesa contra a elevação excessiva dos preços acha sempre meios de impor-lhe limitações. E o que devemos fazer, para manter estável e sólida a posição do café é dar-lhe permanentemente amparo técnico e financeiro, que nos permita produzir cada vez mais e melhor, por custo menor, para também vender cada vez mais barato, maiores quantidades.

Cooperativismo

DIANTE das dificuldades da produção e distribuição, diante do crescendo do custo de vida, parece que o brasileiro, o mais individualista dos povos, está vivamente inclinado em se agarrar ao cooperativismo como u'a meia solução para os problemas de distribuição e consumo. Tanto assim, que fundam-se diàriamente novas cooperativas, enquanto as já existentes ampliam seus quadros e seus recursos. Tanto mais nos eduquemos, e tanto mais próximo estaremos do grande cooperativismo, como os povos nórdicos, exemplos de alta para educação individual e social, e os verdadeiros mestres do cooperativismo no mundo.

Até dezembro de 1947, tínhamos no Brasil 3.100 cooperativas registradas, sendo 1.366 de Consumo, 402 de Crédito, e 1.219 de Produção. Além dessas, outras de diversos tipos, as sociedades de construção civil, seguros, trabalho, etc. O total de associados elevava-se àquela época em mais de 20.000, e o capital a cerca de 30 milhões de cruzeiros. Para um país como o nosso, havemos de convir que as cifras eram ainda baixas, e continuam a ser, embora os sensíveis aumentos no número de cooperativas, associados e capital. Entretanto, êste ano, após uma análise do movimento cooperativista no país, verificamos que progredimos [illegible] extraordinàriamente, chegando a obter resultados de 100%, não apenas econômicamente, mas sob o ponto de vista social, como organização de meio.

Muito temos de realizar no campo do cooperativismo, mas é mister a continuidade, e sobretudo a educação do povo, a base primeira para o êxito dêsse sistema de facilidades para o grupo humano. Sem educação nada é possível no campo do cooperativismo.

Aprendendo a andar

ESTAMOS já, não mais na Semana do Trânsito, mas em no Mês do Trânsito, feliz iniciativa do Sr. Edgard Estrêla e que se destina a ensinar o carioca a andar nas ruas da sua linda metrópole. Passam, assim, os habitantes do Rio de Janeiro por uma nova escola, esta da Inspetoria do Trânsito, que os habilita a andar nas ruas, sem perigo para a sua segurança.

Nenhuma providência em benefício dos que transitam por esta cidade poderia ser mais bem recebida no seio da população e os resultados já se podem observar no decréscimo dos casos de atropelamento, tantas vêzes funestos.

Bem compreenderam, pois, os cariocas a necessidade do Mês do Trânsito. Inicialmente as providências se restringiram à Avenida Rio Branco; porém, desde há alguns dias, já na Avenida Presidente Vargas — especialmente nas proximidades da Central do Brasil, sorvedouro de vidas humanas, que aparece sempre no noticiário das ocorrências do tráfego cercado de triste notoriedade, se encontram também os cordões de isolamento que obrigam os pedestres a atravessar nas faixas.

Os guardas do Trânsito também ali se encontram, orientando os trabalhos e divulgando ensinamentos. E, para conhecimento de pedestres recalcitrantes ou desteme rosos, apressados e aflitos, queremos esclarecer que ali se acham, igualmente, os guardas encarregados de multá-los pela infração de não obedecerem às faixas.

Vai, pois, a campanha da Inspetoria do Trânsito seguindo felizes rumos e com boas perspectivas para o público, que está de fato, aprendendo a andar...

Educação profissional

SERIA muito oportuno que neste Mês do Trânsito, de tão fecundas realizações, tomasse também a Inspetoria do Trânsito outras medidas que não apenas ensinar o pedestre a andar pelas ruas da "Cidade Maravilhosa".

Seria, pois, necessário também — e isto sem mais delongas — que se levasse a efeito, nos dias que correm, uma campanha de ensinamentos profissionais aos trocadores e motoristas de ônibus.

Com algumas honrosas exceções, uma grande parte dêsses profissionais cria diàriamente, nos coletivos que circulam pela cidade, uma série de problemas, desde os da falta mais elementar de educação para tratar com o público, até aquêles mais graves de ameaçar a vida do povo, através da transgressão dos regulamentos e das disposições legais.

Não será possível, naturalmente, colocar-se um guarda em cada carro — e a presença do agente da lei nesse caso eliminaria automàticamente o abuso. Nem seria possível também colocar um guarda de tantos em tantos metros pela cidade afora, para fiscalizar a velocidade dos autos e as demais exigências do trânsito. Só uma solução se pode apontar: o trabalho de reeducação de motoristas e trocadores, uma escola profissional que estabeleça em cada um o senso de responsabilidade e lhe dê a consciência das grandes responsabilidades de que se acha investido, quando em serviço, no seu carro.

Diàriamente poderia a Inspetoria do Trânsito marcar uma aula coletiva para motoristas e trocadores onde por autoridades capazes, seriam ministrados ensinamentos que estimulassem os sentimentos de dignidade humana de cada profissional, dando-lhe uma exata noção dos seus deveres.

Fim

A leitura do discurso do Senhor Prado Kelly nos mostra o quanto a U. D. N. foi tolerante e de boa fé nessa questão do "acôrdo interpartidário". Revela-nos sobretudo, o sentido altamente são de seu líder, homem fino, de superior educação, que procurou em tôdas as oportunidades superar os fatos e os próprios homens que impossibilitaram o trabalho de congraçamento interpartidário. Apesar de tudo isso, veio a baixo o castelo de cartas do acôrdo, a menina dos olhos do Senhor Otávio Mangabeira, que lutou para a Oposição se tornar Govêrno.

Não há nada a recriminar, nessa altura dos acontecimentos, a não ser a excessiva tolerancia de muitos. Tudo se rompeu, e não há possibilidade de arranjos, embora o Sr. Artur Bernardes, êsse [illegible] de montanha, ande de um lado para outro procurando o fio de Ariadne. Com o rompimento, o P. S. D. entra em crise, e é fácil de explicar. Dividido em duas correntes, já não tem os elementos do passado que vieram engrossar suas fileiras. Está sozinho. A U. D. N. e os demais, antes se acharam fortalecidos e com a perspectiva de ampliarem sensivelmente seus quadros, uma vez que o desmantelamento gradual do pessedismo carreará novos elementos para os demais grupos políticos. Da união ocasional dessas facções poderá surgir uma corrente fortíssima capaz de derrotar o oficialismo em todos os pontos, e vencer o pleito. Pela primeira vez a máquina do Estado fica ameaçada de emperrar e de não oferecer rendimento; e isso porque o partido oficial deixou de ser "majoritário" no sentido de poder "controlar" os demais através do Govêrno. Hoje, pode usar o Govêrno, mas não poderá obter nada dos demais grupos, políticos, em franca vida livre e dispostos a pôr fim ao "[illegible]cialismo" da vida política brasileira.

Estabilização de preços nos Estados Unidos

NOS Estados Unidos da América do Norte, os estudos sôbre economia se acham em franca evidência e constituem, por assim dizer, a coluna sôbre que se apóia o desenvolvimento da grande nação.

Nada se faz, no campo econômico, sem que sejam procedidos detidos e minuciosos exames sôbre a situação geral do país e tal norma produz, como é evidente, resultados salutares e sempre fecundos.

Agora, vem a Associação dos Industriais Norte-Americanos de efetuar uma análise sôbre as modificações nos campos da produção, produtividade, preços, lucros, empregos e salários, tendo concluído que a economia nacional caminha para a estabilização de preços dentro das flutuações normais do mercado.

Chegaram os estudos feitos a conclusões positivas quanto à questão dos salários, os quais, de um modo geral, têm sido mais elevados do que o custo de vida durante os últimos dez anos. Entre 1939 e 1945, os salários na indústria manufatureira subiram 65%, embora o custo de vida subisse apenas 37%. Agora, porém, constata-se que o custo de vida se estabilizou, devendo esperar-se a estabilização de salários e preços e neste sentido tem o Govêrno adotado medidas que possibilitem a cristalização dos resultados esboçados.

Os resultados a que chega a economia americana muito ficam a dever aos estudos profundos que ali se realizam quando se quer estabelecer os níveis em que se encontram os setores da produção. Tais estudos, geralmente feitos com rapidez, permitem uma visão precisa dos fatores ainda em elaboração, com o que as mais das vêzes se desviam as crises em esbôço.

Tal critério deveria ser também adotado no Brasil, onde, muito embora estudos semelhantes se façam, os resultados esperados se perdem na demora com que são realizados.

Flagrantes

ANDAM alarmados os atomistas norte-americanos, desde que Truman forneceu ao mundo aquela notícia sensacional. Êsse alarme é tão generalizado, que os comentaristas e observadores europeus já se sentem prêsos do mesmo alarme e pessimismo. Em compensação, os observadores norte-americanos mostram-se até displicentes sôbre tal alarme, chegando alguns dêles a meter os "atomistas" no ridículo, por não verem senão uma face do problema. Truman parece estar ao lado da bôa política nesse caso, e em seu discurso no lançamento da primeira pedra do edifício da O. N. U., à passagem de seu quarto aniversário, dá uma resposta tranquila aos alarmistas, e reafirma seus propósitos de paz e de apoio ao Plano Baruck. O pequeno discurso de Truman foi claro e incisivo, e vem contrastar com o mal-estar que parecia tomar corpo, de que já esbarramos, novamente, às portas da guerra. Não interessa ver os entusiasmos previdencialistas pela O. N. U., que nós sabemos assás comprometida e com enormes falhas, mas vale acentuar o pensamento do Executivo norte-americano que traduz o propósito dos Estados Unidos de não abrirem mão dos planos que traçaram em relação à política da bomba atômica. Mantém, assim, o Govêrno norte-americano, o seu ponto de vista expendido há tempos, e de forma inalterável, mesmo em face das novas condições do panorama internacional.

* *

Afinal Stalin não invadiu a Iugoslávia, nem teve coragem para determinar a Hungria que o fizesse. Sabia o Kremlin que a aventura ser-lhe-ia fatal e trágica, pois além da tremenda reação militar de Tito e do seu povo, estaria rompendo todo o equilíbrio mundial, em uma guerra de conquista e nada mais. E seria talvez o ensejo da O. N. U. funcionar decisiva e eficazmente. Mas antes assim; não invadiu e nem invadirá.

* *

Está impressionando ao mundo inteiro, a disposição britânica de apertar o cinto até o último furo, sem a mínima consideração, a não ser a salvação das finanças públicas. Um Estado pobre, sem base econômica, está destinado ao aniquilamento, e não é êsse o destino da Grã-Bretanha, depois de tantas glórias e heroismos. Se devemos cortar despesas, ganhar menos, poupar até o ar que se respira, que se poupe tudo, mas que a Nação continue navegando, sem receio de arrecifes e escolhos. Impressionante é o exemplo dêsse povo ferrenho, teimoso, tranquilo, e que não titubeia quando às resoluções extremas. Nessa hora, o mundo livre deveria ser um pouco mais grato àquelas Ilhas, pelo muito que fizeram por nossa liberdade, e com isso saldaria uma dívida até hoje em suspenso.

* *

Andam os italianos em intensa atividade nos bastidores da diplomacia, a fim de salvarem as suas antigas colônias, que os dois grandes desejam dividir umas e tornar independentes outras. O êrro político anglo-americano foi de perspectiva, pois o que hoje fazem, a provocar a reação e o descontentamento italiano, e as críticas generalizadas do resto do mundo, poderiam ter feito, ou decidido há mais de três anos, sem a menor dificuldade, e com a aceitação plena da Península, vencida e sem a recuperação de hoje, que lhe dá direito de reagir contra. Além do mais, dar territórios à Etiópia é outro dispautério, pois Adis-Abeba não dispõe de recursos para os seus, quanto mais para novas terras. E até parece um desejo de espesinhar a Itália, dando terras ao Negus, por causa da agressão ao país. Isso não é acertado; é êrro crasso.

Turismo, fonte de renda

UM comentário que vimos de ler em revista especializada, sôbre turismo, nos esclarece suficientemente a respeito do que pode representar em dólares, vale dizer em divisas, essa fonte de economia tão precàriamente tratada pelo nosso Govêrno.

Efetivamente, o agravamento da situação cambial no Brasil, muito embora várias medidas tenham sido tomadas pelas autoridades especializadas, continua em ordem do dia, tornando necessário o estabelecimento da licença-prévia, em cujo regime vem a Nação vivendo há vários meses.

Interessado no assunto, o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York resolveu examinar e divulgar a renda apurada por vários países europeus durante o verão do ano passado, proveniente do turismo norte-americano. E os resultados apresentados são tão expressivos que deveriam determinar de nossa parte um estudo mais profundo e igualmente o estabelecimento de providências visando estimular a canalização de turistas em alta escala para o Brasil.

Nenhum país do mundo oferece realmente perspectivas de melhor atender às solicitações turísticas do que o Brasil, onde os aspectos humanos e geográficos são realmente interessantes.

Na Grã-Bretanha, 130 mil turistas ianques despenderam, em 1949, cerca de 72.000.000 de dólares, quantia esta superior ao deficit da balança comercial entre o Brasil e os E. U. A., o que dispensa comentários.

Na França, o cálculo é também astronômico e atinge a $ 200.000.000; e na Suíça o total de pousadas, unidade estatística empregada para medir o afluxo de turistas ao país, foi de 358.000.

Os números são também extremamente expressivos quanto ao afluxo de turistas à Bélgica, Itália, Suécia e Dinamarca.

Que o exame dos números e das cifras acima chegue ao conhecimento das nossas autoridades e que estas envidem maiores esforços no sentido de organizar com eficiência os serviços turísticos, a fim de que o Brasil passe a constituir motivo de atração para os norte-americanos, excelente caminho para o afluxo de dólares para os nossos minguados cofres.

Enfim!

PRONUNCIOU-SE o Conselho de Contribuintes da Fazenda Nacional sôbre a isenção do impôsto de renda para jornalistas, professôres e autores. A manifestação dêsse órgão superior da Fazenda foi decisiva no sentido de mandar respeitar em tôda a sua plenitude o texto da Constituição Federal de 1946, que vinha sendo frontalmente infringido por interpretações cavilosas e absurdas, à base de uma lei posterior, que a Justiça reiteradas vêzes dela não tomou conhecimento, para cumprir a Constituição em tôda a sua plenitude. Apesar das interpretações cristalinas de juristas e advogados, apesar das manifestações categóricas da Justiça, insistiu o Diretor do Impôsto de Renda, em taxar os proventos da profissão de jornalista e os direitos de autor e remuneração dos professôres. O Sr. Augusto Bulhões fêz época no assunto, contra todos, numa demonstração de seu vêzo ditatorial e inconstitucional. Saído do cargo, com rapapés à Imprensa, ficou na sombra, no Ministério da Fazenda, agindo da mesma forma. E foi tal a sua atitude, que a A.B.I. se pronunciou enèrgicamente contra essa falta de ética do Sr. Augusto Bulhões. Afinal, a luta da Imprensa chega a seu têrmo, com a vitória da Constituição, pois o pronunciamento daquele Conselho é a pá de cal na questão. E nesse fim de festa, o Sr. Augusto Bulhões, membro do referido Conselho, votou mais uma vez contra a Constituição, contra os jornalistas, professôres e autores. O homem é mesmo contra todos e contra tudo, a começar da Lei. Não soube nem sair do pôsto.

Semana da economia

As solenidades de ontem na Polícia do Exército com a presença do General Zenóbio da Costa



Aspecto da solenidade, quando era feita a entrega de um dos prêmios na Polícia do Exército

Iniciou ontem a Caixa Econômica do Rio de Janeiro a obra ingente de um contato mais íntimo com o povo carioca, abrindo a campanha cheia de vibrações e que já se consagrou na alma popular com a sugestiva denominação de Semana da Economia.

E' o ciclo em que o Conselho Administrativo, por meio de solenidades que se prolongam por uma semana seguida, procura mostrar ao povo o caminho certo à formação de um pecúlio, o que só é possível chegando o homem à compreensão de que guardando um mínimo que seja de seus ganhos poderá avolumar esse mínimo até atingir uma soma apreciável que será, assim, a garantia de seus dias futuros. E nenhum complemento mais adequado a essa aspiração que levar aquilo que poupou precisamente aos guichets da Caixa Econômica desta Capital e colocá-lo numa caderneta. Depois não bastará mais que adicionar ao depósito inicial tudo quanto puder poupar.

Essas as lições que decorrem da Semana da Economia, que ontem se iniciou com enorme explendor.

NA POLICIA MILITAR

Coincidiu o 3º aniversário do Corpo de Serviços Auxiliares da Polícia Militar com a Semana da Economia, razão pela qual houve naquela unidade uma festa cercada do maior civismo.

Por isso mesmo o Conselho Administrativo da Caixa Econômica fez distribuir brindes especiais ao General Danton Garrastazu, comandante da Polícia Militar e ao Major Floriano, comandante do C. A. e Tenente Guedes, comandante da 1ª companhia, pelo seu contínuo esfôrço em prol da Semana da Economia.

Do seio da tropa foram contempladas as praças: João Ferreira Pacheco, Sebastião Neves, Antônio Neves dos Anjos, Djair Madeira e Ireno Maciel de Barros.

Houve grande concorrência e foram trocados diversos brindes.

NA POLICIA DO EXÉRCITO

Foi outro acontecimento que se revestiu de brilho invulgar a entrega dos prêmios na Companhia de Polícia do Exército, na tarde de ontem.

Também aconteceu que ontem essa unidade completou o seu 4º aniversário de fundação, agrupando-se assim as duas festividades: a festa própria e a entrega de brindes e prêmios.

Para tanto, foi armado um artístico palco com as iniciais P. E. em flores naturais, cabendo a organização da solenidade ao Tenente Adriano Gomes da Silva Júnior, que sempre dispensa aos representantes da imprensa as gentilezas que lhe são próprias.

Precisamente às 16 horas ali chegava o General Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar que foi recebido com as honras inerentes ao seu cargo. Ali já se encontravam os Drs. Osvaldo Marcelino Pinto e Adal Mariz de Figueiredo, representando o Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Passou-se em seguida à entrega dos brindes e prêmios, ocupando o microfone o Tenente Adriano Gomes da Silva Júnior que explicou os motivos da solenidade e anunciando a presença do General Zenobio da Costa e dos representantes da Caixa Econômica.

Logo após foram entregues os brindes especiais que couberam: ao Capitão Evandro Guimarães Ferreira; ao Tenente Adriano Gomes da Silva Júnior, chefes dos Serviços Especiais, pelo seu valioso concurso à economia entre os elementos da tropa.

Os premiados foram os seguintes: 2º sargento José Augusto Bastos Oliveira; 3º sargento Nery Pereira e os soldados Heins Werneck Fuck; Nelson Thiss; Izidoro Frange, Roberto de Assis Martins Costa e o civil José Sergio da Costa Leite, que já dera baixa.

Estes prêmios foram entregues respectivamente pelo General Zenobio da Costa, comandante Evandro Guimarães; Tenente Adriano Gomes e Dr. Osvaldo Marcelino Pinto, sempre por entre aplausos veementes.

Ocupa por último o microfone o Capitão Evandro Guimarães, para agradecer os brindes que recebera bem como outro oficial, assinalando ter sido essa gentileza de iniciativa da Caixa Econômica. Quanto aos prêmios que couberam aos sargentos e praças havia sido por indicação da própria Polícia do Exército aos bons elementos que serviram ali. Apenas frisou que os elementos bons eram em número muito mais elevado que o número de prêmios, o que dava maior significação ao gesto da Caixa Econômica.

O Dr. Osvaldo Pinto dirigiu também algumas palavras aos presentes, sendo bastante aplaudido:

Terminada a cerimônia teve início um animado "show" em que tomaram parte destacados elementos das nossas estações de rádio.

O DIA DE HOJE

As 15 horas de hoje, será realizado o sorteio de cautelas de maquinas de costura empenhadas.

A cerimônia transcorrerá na sede da Caixa Econômica, 4º andar, na rua 13 de maio.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar

Telefone: 42-3835

Residência:

RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68

Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Polícia	43-4804
Oficinas	43-3/20

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

. O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,½% a/a.
12 meses	7,½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

No Senado Federal

Presidiram a sessão de ontem no Senado os Srs. Melo Viana e Nereu Ramos, e estavam presentes, no início dos trabalhos, 29 membros da Camara Alta. Falaram sôbre a ata da sessão anterior, os Srs. Aloisio de Carvalho, José Américo, Góes Monteiro e Georgino Avelino.

O parlamentar baiano fez reparos, pois constatou a omissão de determinados trechos dos apartes proferidos pelo Sr. José Américo, quando discursava o Sr. Góes. Exemplificando, o Sr. Aloisio de Carvalho diz: "Interferindo mais de uma vez o Sr. Senador José Américo, teve S. Exa. a oportunidade de dar o seguinte aparte: "José Américo — Posso dizer tudo. A questão é a maneira de dizer e o ambiente em que nos encontramos". Nêste ponto, Senhor Presidente, há uma omissão do ilustre Senador Góes Monteiro. Entretanto, a advertência do Presidente da Casa constou do discurso nos seguintes têrmos: "Senhor Presidene (fazendo soar os tímpanos) atenção! Peco aos Srs. Senadores que respeitem o Regimento, conservando a serenidade". Assim posto, o orador explica que a omissão de um trecho do discurso do Sr. Góes dá a impressão que a advertência foi feita diretamente ao parlamentar paraibano.

O Sr. José Américo pediu, em seguida a palavra, e disse apenas o seguinte: "Satisfaço-me com as simples observações feitas com tanta generosidade e lucidez pelo meu querido companheiro, Senador Aloisio de Carvalho. Contento-me com essas observações podendo ser mantida a ata e consequentemente o discurso nos têrmos em que estão. Já é uma desculpa que servirá de ressalva histórica para mim".

Depois, foi a vez do General Góes. Começou dizendo que lhe causaram profundo desgosto os debates do dia anterior. Mas no curso das explicações que deu ao plenário não deixou de voltar a carga contra o diretor do "Correio da Manhã" e do próprio jornal embora soubesse — segundo disse — que hoje, amanhã ou depois, "enquanto não fôr infringido um castigo físico", continuaria a ser atacado. Referindo-se as expressões que êle usou e depois mandou cancelar pelo 1.º Secretário, o General Góes classificou-as de "expressões figuradas" que caracterizavam também um dos tipos "porque outros que vendem a própria Nação, como terei a oportunidade de declarar aqui no Senado. O orador estava se referindo á um vespertino carioca que hoje em manchete, reprovou a linguagem pouco parlamentar do general senador.

Por fim, falou o Sr. Georgino Avelino, 1.º Secretário do Senado. Confessou que fizera a revisão do discurso do Sr. Góes, mas um pouco ás pressas, porém sem nenhuma preocupação de omitir apartes do Sr. José Américo.

Antes de passar á Ordem do Dia, foi lido um requerimento de urgência para o projeto de Lei da Camara n.º 390, criando o posto de Vice-Almirante, no Corpo de Fuzileiros Navais.

O Sr. Georgino Avelino voltou á tribuna, desta vez para fazer o necrológio do comendador Geraldo Seabra, falecido anteontem nesta Capital. O Sr. Vitorino Freire também rendeu homenagem ao industrial desaparecido, secundando as palavras do Sr. Georgino Avelino.

Em regime de urgência, entrou em discussão e votação o Regulamento da Secretaria do Senado sendo então apreciadas várias emendas e sub-emendas. Para opinar sôbre uma das emendas, o Sr. Artur Santos, relator da Comissão de Constituição e Justiça pediu o prazo regimental de uma hora, em vista do que a matéria ficou para ser focalizada na sessão de amanhã.

Câmara dos Deputados

Aprovado o projeto de reforma de militares que pertencerem ou forem filiados a partidos extremistas — Outros assuntos, ontem, tratados

No Expediente da sessão de ontem, falou em primeiro lugar o deputado Jurandyr Pires Ferreira, voltando a atacar violentamente o diretor da Central do Brasil, relativamente às acusações que lhe foram feitas como responsável pelas rasuras num processo de fornecimento de Carvão. Terminou o seu discurso pedindo a prisão do General Durival de Brito, como incurso nas penas do art. 171. e 320 do Código Penal. A seguir, o Sr. Ruy de Almeida apresentou uma reclamação contra várias decisões da mesa. O deputado Coelho Rodrigues falou sôbre a atitude da Polícia contra as campanhas da Paz. O Sr. Café Filho levantou uma questão de ordem. Na Ordem do Dia constou do substitutivo do Senado ao projeto 129-B, de 48, que dispõe sôbre a reforma dos militares que pertencerem ou forem filiados ou propaguem doutrinas de associações ou partidos políticos, que tenham sido impedidos de funcionar legalmente. Esse projeto, oriundo da Câmara, recebeu o Senado, um substitutivo e ao voltar à Câmara, recebeu vários destaques por proposta de vários deputados.

Iniciada a votação falaram os deputados Hermes Lima, em nome do Partido Socialista, contra o projeto. Gurgel do Amaral, como líder do Partido Trabalhista também contra, Lino Machado, contra. Campos Vergal, num belo discurso em nome do Partido Social Progressista, também contra o projeto, Café Filho, Domingos Velasco e Pedro Pomar, todos contra o mesmo. A seguir, procedeu-se a votação, tendo sido aprovado e assim mantido o projeto oriundos da Câmara.

Salvo os destaques, que por estar esgotada a hora regimental, serão votados amanhã.

O projeto é o seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Serão reformados, nos postos em que se encontrarem, com as vantagens estabelecidas em lei, os militares que pertencerem ou forem filiados a Associações e Partidos Políticos que tenham sido impedidos de funcionar nos têrmos do artigo 19, I, combinado com o art. 141 §§ 12, última parte, e 13 da Constituição Federal. Igual sanção se aplicará aos que propagarem doutrinas dos referidos partidos ou divulgarem, por qualquer meio, idéia vedadas pelo § 5º *in fine* daquele último artigo.

Parágrafo único. — Os oficiais serão reformados independente de tempo de serviço: os aspirantes à oficial, guardas-marinhas, suboficiais, subtenentes e sargentos, desde que contem mais de dez anos de serviço.

Art. 2º — Com a competência de promover a reforma de militares, nos têrmos do artigo anterior, ficam instituidos no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, assim na Polícia Militar como no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Conselhos Especiais de Justificação.

Seguem-se os demais capítulos.

GAZETA DE NOTICIAS, publicará no próximo dia 30 DE OUTUBRO, um suplemento especial, onde se evidenciarão as possibilidades econômico-financeiras, o progresso comercial, industrial, bancário e das classes liberais no vizinho MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS, onde se encontra a dirigí-lo a figura simpática e dinâmica do Prefeito GASTÃO REIS e a norteá-lo politicamente o Deputado TENÓRIO CAVALCANTI.

AO PÚBLICO

Ao comemorar um ano em que foi lançada a sua 1.ª linha de ônibus — 120 — Parada de Lucas-Mourisco — a COPANORTE ÔNIBUS LIMITADA tem o prazer de comunicar que, devidamente autorizada pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Morais, inaugurará no próximo dia 28, sexta-feira, a linha "99" — Vigário Geral-Candelária, servida por confortáveis ônibus inglêses marca "ACLO".

O itinerário será o seguinte: — Ida e Volta:

Av. Presidente Vargas, Av. Francisco Bicalho, Av. Brasil, Rua Pirangi, Rua André Azevedo, Rua Angélica Mota, Rua Leopoldina Rêgo, Rua Nicarágua, Rua Guaianazes, Rua Lobo Júnior, Estr. Braz de Pina, Rua Bento Cardoso, Rua Itabira, Rua Bulhões Marcial e Praça Barbosa Lima.

Vigorarão os seguintes preços:

Vigário Geral-IAPETC .... Cr$ 1,00

Olaria-Candelária (ou Monroe) ...... Cr$ 2,00

Inteirá e direta das 17 às 19 horas:

Candelária-Vigário Geral .... Cr$ 3,00

Quanto à linha "92" — Praça Tiradentes-Penha (IAPI) — da qual é também concessionária, será iniciada em novembro ou dezembro.

Antecipadamente agradece a preferência que o público carioca venha a dispensar à êstes seus novos empreendimentos

Impossível a rearticulação do acôrdo

TENTAM OS SRS. MESQUITA DA COSTA E CIRILO JÚNIOR RETOMAR O FIO DA MEADA — AMPLIA-SE A CAMPANHA PRÓ-BRIGADEIRO — A LUTA CONTRA O SR. PEREIRA LIRA NA PARAÍBA — A SUCESSÃO NO CEARÁ E NA BAHIA — PRONTO O ESQUEMA PARA A "MESA REDONDA" EM PÔRTO ALEGRE — NOTAS SÔBRE O MOVIMENTO POLÍTICO NOS ESTADOS

Pereira Lira

Afirma-se que o PSD vai responder ao discurso do Sr. Prado Kelly, e recolocar os fatos em outros lugares. Duvidamos que o consiga. Enquanto isso não ocorre, o Ministro da Justiça e o Sr. Cirilo Júnior, andam tentando retomar o fio da meada, para retomar os entendimentos. Tarefa impossível, por tudo que já é do conhecimento público, e mais porque nenhum daqueles políticos têm prestígio suficiente para se fazerem ouvidos com êxito. Para uma rearticulação, só se novas bases surgirem, e o PSD recuar. Fora disso, nada mais. E não pensemos no que está morto e enterrado. Cuidemos da vida.

GETULIO VARGAS SERÁ CANDIDATO

J. PESSOA, 25 (Asapress) — Chegou do sul o Sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, líder do PTB e político ligado a êste Estado. Veio reorganizar o diretório trabalhista e para isso viajou hoje, em companhia do Deputado estadual Antônio Almeida, para o sertão.

Entrevistado pela imprensa, declarou que o Sr. Getúlio Vargas será candidato e não há possibilidade do ex-ditador apoiar o Senhor Nereu Ramos. Afirma que brevemente instalará um novo jornal em João Pessoa e vem lutar pela vitória do PTB contando para os futuros embates com importantes adesões no interior. Enquanto o Sr. Epitácio faz estas declarações, sabe-se que está sendo criada uma ala petebista para decenber a chefia do Sr. Antônio Almeida, a qual é orientada pelo Sr. Clóvis Lima e outros influentes partidários do getulismo.

JALES MACHADO PARA O GOVÊRNO GOIANO

GOIANIA, 25 (Asapress) — Segundo notícia um jornal local, esboça-se nos meios udenistas um movimento em favor da candidatura do deputado federal Jales Machado á sucessão do Sr. Coimbra Bueno. O articulador dessa candidatura é o Sr. Jacy de Assis, atual presidente da Camara Municipal de Uberlandia, que já militou durante muitos anos na política goiana, tendo sido mesmo deputado estadual, integrando a bancada oposicionista. Afirma-se que o Senhor Jacy de Assis esteve aqui em conversações políticas, noticiando-se ainda que o PSP não criaria dificuldades ao Sr. Jales Machado. No entanto, essa notícia não mereceu confirmação dos círculos dirigentes da UDN de Goiás que a encaram com reservas e como mera especulação política.

GOIAZ É BRIGADEIRISTA

GOIANIA, 25 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo dia 29, nesta Capital, o primeiro comício em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, promovido pelos estudantes goianos, com o patrocínio de destacadas figuras políticas locais. Nêsse comício será lido o manifesto da mocidade acadêmica ao povo goiano, concitando-o a que corre fileiras em tôrno do nome do brigadeiro e solicitando fundos para o prosseguimento da campanha. O manifesto é subscrito por líderes estudantis, anunciando-se que no comício usarão da palavra vários deputados estaduais udenistas.

Aranha

A SUCESSÃO CEARENSE

FORTAEZA, 25 (Asapress) — Depois de inúmeras tentativas, no sentido de ser conhecido o candidato á sua sucessão, o governador do Ceará, resolveu apoiar incondicionalmente a candidatura do Senhor Fernandes Távora, devendo a campanha ser iniciada imediatamente, por todo os municípios do Estado. Enquanto isto, deverá renunciar ao cargo, o governador Faustino de Albuquerque, a fim de desincompatibilizar-se e poder trabalhar em sua candidatura para a senatoria. Tanto o Sr. Fernandes Távora como o Sr. Faustino de Albuquerque, farão juntos a campanha do ano vindouro.

A LUTA CONTRA O SENHOR PEREIRA LIRA

J. PESSOA, 25 (Asapress) — Os deputados que integram a bancada pessedista na Assembléia Estadual, reunidos para examinar a situação criada pelas mudanças procedidas na direção dos serviços federais e das autarquias por inspiração, segundo dizem, do Senhor Pereira Lira adotaram uma indicação pedindo a expulsão do chefe da Casa Civil da Presidência da República do PSD, bem como do deputado estadual Selviano Leite do ex-interventor federal José Gomes e de outro elemento de menor significação, cujas atitudes atentam contra a unidade do pessedismo paraibano. A resolução foi transmitida ao diretório estadual e ao Sr. Rui Carneiro, orientador do PSD dêste Estado. Os deputados estão inclinados a adotar atitude de franco combate ás preferências do Sr. Pereira Lira interpretadas como hostis ao Senhor Rui Carneiro. A decisão dos deputados estaduais teve grande repercussão nos meios políticos e na imprensa locais.

TRAÇADO O ESQUEMA DA "MESA REDONDA"

S. PAULO, 25 (Asapress) — Já se encontram nesta Capital os Srs. Erlindo Sanzano, Ernesto Sepe e Paulo Nogueira Filho, próceres do PSP que estiveram vários dias no Rio Grande do Sul em conversações políticas. Ontem, tais próceres estiveram em conferência demorada com o Sr. Ademar de Barros tratando dos entendimentos que mantiveram no sul.

Falando á imprensa, o Senador Paulo Nogueira Filho informou que foram mantidos no sul conversações com os Srs. Valter Jobim e Getúlio Vargas acrescentando que todos os partidos serão convidados a participar da "mesa redonda" que se realizará no Rio Grande do Sul, de acôrdo com esquema traçado pelo governo gaucho. O Sr. Paulo Nogueira Filho terminou dizendo que nas próximas horas se encontrará um acôrdo para a realização do conclave.

CONTRA O SENADOR ALFREDO NASSER

GOIANIA, 25 (Asapress) — Elementos ligados a Ala Moça do PSD iniciaram, nesta Capital, uma campanha de sistemático ataque ao Senador Alfredo Nasser, presidente do Diretório Estadual da UDN, que vem merecendo a repulsa de todos os círculos políticos. Nos muros da cidade foram inscritos a pixe, dísticos alusivos á atuação dêsse parlamentar goiano, que é classificado por aquêles elementos como contrária aos interêsses do povo goiano.

ARANHA NO RIO GRANDE

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — Informa-se que o Sr. Osvaldo Aranha, recebendo a visita do representante do Sr. Valter Jobim, declarou: "Diga ao Dr. Valter Jobim que pode estar tranquilo, pois não venho conspirar".

Falando á reportagem sôbre a sucessão, o Sr. Osvaldo Aranha disse: "Nenhum partido atual possui maioria e, assim, fora do acôrdo, o presidente que for eleito por um seria sòmente por um terço do eleitorado na melhor das hipóteses. Assim teria uma presidência difícil. Por isso, opinava-se que os três partidos do acôrdo deveriam fazer uma união, transformando-se num único".

Mais adiante, falando sôbre o seu próximo encontro com o Senador Getúlio Vargas, afirmou: "Não tenho e nem aceitaria qualquer missão junto a Getúlio, porque não sou caixeiro viajante dessa confusão nacional. Nada tenho a vender, nem a comprar ao Senhor Vargas".

Mangabeira

Sôbre a possibilidade de outros partidos apoiarem o Brigadeiro Eduardo Gomes, declarou: "Se não há condições para o apoio de outros partidos ao nome de Eduardo Gomes, não haverá para mais ninguém, uma vez que o brigadeiro, por sua formação, suas atitudes, oferece segurança de que não será presidente partidário e muito menos faccioso, mas um agente da consolidação democrática e de renovação administrativa e econômica do nosso país.

MANGABEIRA FICOU CONTRARIADO

S. SALVADOR, 25 (Argus) — O Sr. Otávio Mangabeira demonstrou por uma visível contrariedade quando foi chamado pelo telefone do Rio, que o acôrdo interpartidário estava irremediavelmente desfeito. Segundo informes do Palácio do Govêrno o governador baiano não conseguiu disfarçar o seu estado de espírito, quando deixou o telefone.

CAMPANHA EM FAVOR DO CORONEL JURACI MAGALHÃES

S. SALVADOR, 25 (Argus) — É esperado dentro de alguns dias nesta Capital, a fim de dispor as cousas para a sucessão do Senhor Otávio Mangabeira, o Sr. Pinto Aleixo. Sabe-se que o Senhor Juraci Magalhães está aumentando paulatinamente a sua propaganda eleitoral, por todo o interior, disposto á luta aberta, caso não se encontre uma fórmula capaz de conduzir a um e a outro.

AUMENTA A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

S. SALVADOR, 25 (Argus) — Por todo o Estado, a movimentação dos estudantes começa a fazer efeito nos municípios do Estado da Bahia. Já se considera lançada a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, tendo sido também instalados vários diretórios regionais tendo á frente estudantes e políticos municipais. Espera-se para o dia 25 de outubro próximo um comício geral nas ruas desta Capital em defesa pela restauração da democracia no Brasil.

ADERIU O PIAUÍ AO BRIGADEIRO

TERESINA, 25 (Argus) — O Sr. Rocha Furtado reuniu em palácio as principais figuras da UDN local, para mostrar a necessidade de um apoio mais direto á candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, coerente com a atitude de 1945. Nenhum dos presentes fêz restrições, nem fêz [illegible], ficando assim assentado o apoio da UDN do Piauí ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

FOI SONDAR

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — O Sr. Osvaldo Aranha vem sondar o ambiente político desta Capital, em relação á sucessão do General Dutra. Depois o ex-ministro das Relações Exteriores avistar-se-á com o Senador Getúlio Vargas em São Borja a fim de levar ao ex-presidente impressões de suas conversas com o Presidente da República. Apesar das constantes visitas de políticos influentes ao Senador Getúlio Vargas, êste ainda não se pronunciou a dar apoio a nenhum, nem mesmo lançar-se como candidato á presidência da Nação. Ainda perdura a afirmativa do PTB, de que sòmente para início de 1950, tomará posição definitiva para a campanha presidencial.

Nos Bastidores do mundo

Produtividade

Por Al Neto

De Minas Gerais vem uma defesa entusiasta da economia livre.

Tal defesa está contida numa carta que me escreve o Sr. Misseno Cardoso Junior, da cidade mineira de Campo Belo.

Cardoso Junior, pelo que me diz, é farmacêutico. Mas é também um homem que tem idéas próprias.

Refere-se Cardoso Junior a um comentário em que eu indiquei a solução que a Itália encontrou para consolidar a economia nacional.

Essa solução foi o aumento da eficiência industrial, que redundou no aumento de produção e da exportação para os países da área do dolar.

Acha Cardoso Junior que só pode haver eficiência industrial num país cuja economia é livre.

A eficiência da organização industrial de um país pode ser medida pelo poder aquisitivo do trabalho de um operário.

Porisso, a Standard Stell Spring faz a seguinte comparação entre o poder aquisitivo do operário dos Estados Unidos, terra do capitalismo e da economia livre, e o poder de compra dos operários da Inglaterra socialista e da Russia comunista:

CIGARROS: — Para comprar um pacote de cigarros, no sistema de economia livre dos Estados Unidos, um operário precisa trabalhar 9 minutos.

Para comprar o mesmo pacote de cigarros o operário inglês tem que trabalhar uma hora e 21 minutos e o operário russo duas horas e 4 minutos. A Inglaterra tem uma economia semi-controlada, e a Russia uma economia inteiramente dirigida.

LEITE. — Nos Estados Unidos, um litro de leite representa 10 minutos de trabalho de um operário.

Na Inglaterra, um litro de leite significa 29 minutos de trabalho, e na Russia uma hora e 18 minutos.

SAPATOS. — Para comprar um par de sapatos de homem, nos Estados Unidos, o operário leva trabalhar 7 horas e 15 minutos.

Na Grã-Bretanha, tal par de sapatos representa 11 horas de trabalho, e na Russia 104 horas e 30 minutos.

AÇUCAR. — Uma libra de açucar custa, nos Estados Unidos, cerca de seis minutos de trabalho a um operário.

Na Inglaterra, o operário trabalha 10 minutos para conseguir uma libra de açucar, e na Russia trabalha duas horas e 34 minutos.

Bem, êsses são os fatos que concordam com o ponto de vista do meu leitor Cardoso Junior.

Agora, uma opinião.

"O sistema da livre iniciativa — escreve a revista norte-americana "Fortune" — quaisquer que sejam os defeitos que tenha, construiu os Estados Unidos, tem dobrado a produção norte-americana cada 20 anos, e elevou o nível de vida desta nação ao ponto mais alto em todo o mundo"...

Assim, o farmacêutico de Campo Belo, no grande Estado de Minas Gerais, não está falando sozinho...

Carta de um homeopata

Com referência à crônica do Dr. Alvaro Vieira, publicada no "O Jornal" de 18 do corrente, pede-nos o Dr. Amaro Azevedo, Major do Exército, Médico e Farmacêutico, a publicação da seguinte carta, que enviou ao cronista acima citado:

"Capital Federal, 19 de outubro de 1949.

Ilmo. Sr. Dr. Alvaro Vieira — "O Jornal".

Sob o título "Medicina para todos", "Divulgação Homeopática" nos deparamos com um comentário de V. S. que diz "infelizmente não conhecer nenhum homeopata de pêso". Os que conhecem "fizeram dessa especialidade um meio de acobertar sua ignorância em medicina".

Como não somos seus conhecidos e não nos julgando enquadrado nem como "homeopata de pêso" e também não nos julgando ignorantes em medicina, pois, além do Curso de Medicina e Farmácia que possuímos, vimos procurando enriquecer os nossos cabedais, tirando cêrca de 15 Cursos de Extensão Universitária e de várias especialidades, conforme provaremos se assim quizer, é que tomamos a liberdade de lhe ofertar êstes dois modestos trabalhos de nossa autoria e ainda a publicação de Conferências realizadas em março de 1933 pela Liga Homeopática Brasileira.

Nestes trabalhos V. S. como conhecedor profundo da medicina encontrará a resposta do emprêgo dos medicamentos homeopáticos.

E' bom notar que não devemos confundir ação catalítica, impregnação coloidal de elementos tóxicos de substâncias (caso da água distilada no alambique de cobre) com diluição e com dinamização homeopática.

Não conhecemos o seu trabalho publicado anteriormente a respeito da terapêutica homeopática, considerada por V. S., aliás, com justa razão, como sendo uma especialidade.

Na publicação de ontem no "O Jornal", identificou V. S., os homeopatas que são seus conhecidos, como ignorantes em medicina. Por certo não julgou a doutrina ou a especialidade homeopática como falsa, charlatanêsca ou mesmo especialidade de ignorantes.

Visto não se poder negar a cultura médica de milhares de homeopatas e entre nós destacamos os nomes de Joaquim Murtinho, ex-Ministro da Fazenda, Licinio Cardoso, Conselheiro Meireles, Major Galhardo, (falecido), Vicente Mattins e a cêrca de vinte oficiais superiores do nosso Exército que são médicos civis e praticam a homeopatia.

Caso V. S. deseje conhecer melhor o que seja a homeopatia, tomamos a liberdade de lhe indicar "Médico, tua missão é curar", livro da autoria do Dr. Godói Ferraz e que melhor poderá lhe esclarecer.

Ainda julgamos oportuno lhe ofertar o livro do Dr. Gilbert Charrete "Que é a Homeopatia?".

Caso merecêssemos a delicadeza da resposta de V. S., estimaríamos sua opinião a respeito dos trabalhos ofertados e ainda a menção dos nomes de médicos homeopatas conhecidos de V. S.

Estamos certos de que V. S., em face dos argumentos apresentados, retificará publicamente o seu conceito emitido no seu artigo já mencionado.

Sem mais somos a dispôr de V. S. — Amaro Azevedo.

Novo projeto de licença-prêmio

V. Paula Reis

Novo projeto de licença-prêmio transita pelas comissões da Câmara Federal, já com pareceres favoráveis da de Justiça e da dos Funcionários Públicos.

Foi seu relator nessa última comissão o esforçado deputado amazonense Carvalho Leal, antigo funcionário pertencente ao quadro de inspetores agrícolas do Ministério da Agricultura, o qual não se tem esquivado de servir às justas reivindicações da classe operosa do funcionalismo da União.

Esse novo e oportuno projeto está pronto para descer a plenário, contando, para a sua transformação em lei, com a bôa vontade e o patriotismo da grande maioria dos congressistas daquela casa do Parlamento Nacional, que jamais se negaram a apoiar as aspirações maiores da nobre classe dos funcionários públicos da União.

A atual lei, em pleno vigor e aplicação, não admite e não perdoa uma só falta não justificada para obtenção e gôzo dessa espécie de licença, que tem por mira principal proporcionar aos servidores do Estado repouso justo e recuperador das energias gastas durante o longo e exaustivo período de um decênio de trabalhos proficuos, prestados à Pátria, na sua importante máquina administrativa.

Corrigindo êsse exagêro da lei, que foge à sua alta e generosa finalidade de conceder, no fim de dez anos, descanso aos que mourejam na engrenagem da pública administração, se propõe o novo projeto de lei o direito de incisão de uma falta não justificada, em cada um dos dez anos, ou sejam dez faltas no período de um decênio.

Afirmou-nos o ilustre relator do projeto em aprêço na Comissão dos Funcionários Públicos, em palestra cordialíssima, que era do seu máximo desejo, ao relatar a nova lei, pôr um substitutivo no sentido de aumentar para três o número de faltas não justificadas, em cada ano, o que viria a perfazer, no fim do decênio, a um total de trinta dessa espécie de faltas.

Na ocasião, porém, o devotado parlamentar esqueceu-se, assoberbado como se encontrava com os problemas que interessam de fato a economia do seu Estado e, consequentemente, do Brasil, da sua humanitária lembrança, que aproveitaria a um número maior de beneficiados, o que é realmente para lastimar não tenha se verificado, uma vez que as faltas não justificadas atingem de preferências aos servidores que não tiveram a ventura de cair nas graças dos seus chefes e diretores eventuais, pois essas faltas, em geral, são provenientes da ausência, no "livro do ponto", de uma nota salvadora, de "serviço externo", facilmente concedida aos funcionários "servis", que já se habituaram a dobrar, perante os chefes prepotentes, a espinha dorsal em curvaturas de dromedários...

O que anima a esperança da numerosa e afanosa classe dos funcionários da União é que o projeto está pronto para ser transformado em lei ao baixar a plenário, e urge que isso não seja retardado, para que possa o funcionalismo público da União alegrar-se com a boa nova, uma vez que interessa e beneficia ela a um número vultoso de trabalhadores Federais — êsses pobres trabalhadores causticamente castigados pelas verrinas venenosas e injustas dessa campanha inglória em que se acha empenhado o "Diario da Noite", de difamar uma classe que é um dos sustentáculos da administração pública.

Certo, o Senado Federal, que não tardará a receber o benfazejo projeto, lhe dará carinhosa acolhida e, consequentemente acelerando sua marcha ali, outorgará ao funcionalismo da União uma lei que é para ela uma aspiração máxima e um prêmio ao esforço e à competência dos que a compõem e dignificam, como baluartes da sua grandeza e da sua economia!

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.723,60

Prêso o assassino «Morcego»

O PERIGOSO FACÍNORA CHEFIAVA UM BANDO DE CRIMINOSOS — AS AUTORIDADES DO 16.º D. P., NO ENCALÇO DOS MELIANTES

As autoridades policiais do 16º Distrito Policial, e das que se encontravam em deligência a fim de capturar perigoso assaltante, que perambulava pela jurisdição sob as responsabilidades dos mesmos. Ontem, por volta das 18 horas, o Comissário Vidal, de serviço naquele D. P., chefiando uma turma de investigadores, logrou deter nas proximidades da Quinta da Boa Vista, Wilson dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Morcego" o qual segundo apurou a polícia, chefiava um bando de facínoras autores dos mais bárbaros atentados ocorridos nestes últimos tempos. Conduzido à delegacia, "Morcego" confessou ser o autor do assalto contra a pessoa do enfermeiro da Santa Casa da Misericórdia, Dulcino Novais, tendo ainda friamente, declarado ser êle e seu bando os responsáveis pela morte da infeliz Dulcinéa, a qual foi por êles atirada sob as rodas de um ônibus na Avenida Brasil, no dia 10 do corrente. A polícia continua em deligências a fim de capturar mais quatro elementos do perigoso bando de assaltantes.

Em torno da chantagem dos Cr$ 5.000.000,00

Apresentou-se o acusado Ricardo Garcia

O caso da chantagem de Cr$ 5.000.000,00, de que foi vítima o capitalista Manoel Ferreira de Souza, proprietário do Edifício Laura, na rua do Passeio, 70 e outros edifícios, foi por nós noticiado com abundância de detalhes. Um dos acusados, o porteiro do edifício, Ricardo Lima Gomes, era pessôa de confiança do capitalista, pois com êle trabalhara cêrca de 18 anos. No entanto, ligou-se aos chantagistas e conseguiu lesar seu patrão naquela importância. Mais tarde, foi êle condenado à pena de 2 anos e meio, e fugiu. Ontem, à tarde, no entanto, apresentou-se ao Juiz da 14ª Vara Criminal, sendo imediatamente recolhido à Penitenciária do Ditrito Federal.

Tentativa de suicídio

Cêrca das 16 horas de ontem, foi requisitada uma ambulância, a fim de socorrer uma jovem, em um café situado à rua Vinte de Abril, esquina da rua Frei Caneca. No local, constatou o facultativo, que a jovem em questão, tentara contra a vida, ingerindo vários comprimidos de Alonal. A Polícia foi cientificada, tendo apurado tratar-se de Cinira Carvalho dos Reis, solteira, de 24 anos, domiciliada à rua Guaíba, 206, a qual, por motivos ignorados, tentou por têrmo a existência.

NOVA DIVISÃO FISCALIZADORA

O diretor da RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL, pela Portaria número 300, aprovou a nova divisão, para os fiscais dos bancos e casas bancárias do Distrito Federal, a fim de permitir não só mais eficiência senão oportunidade na realização dos encargos de contrôle previstos em lei.

ATROPELADA E MORTA POR AUTO

Um lamentável acidente verificou-se ontem, cerca das 18 horas, em frente ao prédio n.º 266 da rua São Luiz de Gonzaga. No referido local, um auto não identificado, atropelou e matou instantaneamente, a menor Nelice Araújo, brasileira, branca, de 8 anos, domiciliada no local já mencionado. Compareceu ao local uma ambulância, nada podendo fazer o facultativo, pois, a infeliz, criança estava morta.

As autoridades policiais do 16.º distrito tomaram conhecimento do fato.

O TANQUE DE GUERRA COLHEU O MENOR

Quando passava pela rua Salustitano Silva, próximo a Escola de Saúde do Exército, em companhia de seu tio, José Fausto da Silva, residente à rua Correia Lara, número 9 na Parada Magalhães Bastos, foi colhido por um "tank" de guerra, o menor José Tavares dos Santos, com 9 anos de idade, sofrendo em consequência, esmagamento do pé esquerdo, sendo internado no Hospital Carlos Chagas, em estado de "shock". A Polícia do 25º Distrito Policial, registrou o fato e apurou que o "tank" pertence ao 2º Batalhão de Carros de Assalto, e era dirigido pelo soldado 488, Manoel Marques Júnior.

Devoção de Nossa Senhora das Graças na Igreja da Lapa dos Mercadores

Em louvor de Nossa Senhora das Graças, será celebrada no dia 27 do corrente, as 9 horas, missa votiva, com acompanhamento de cânticos sacros, na Igreja da Lapa dos Mercadores, sita a rua do Ouvidor nº 35. O ato será oficiado pelo capelão padre Mário Silva, que, em seguida, devidamente autorizado, fará a imposição da Medalha Milagrosa a todos os fieis que o desejarem.

Como é do domínio público, a Irmandade de Nossa Senhora da Lapa ds Mercadores, de qual é provedor o Sr. José Cândido Francisco Moreira, conta fazer inaugurar, dentro de breve tempo, naquela Igreja, um altar exclusivamente consagrado a Nossa Senhora das Graças.

Embriagou a vítima a fim de assaltá-la

Cêrca das 18 horas de ontem, o Comissário Pompeu, de serviço no 26º Distrito Policial, mandou autuar em flagrante, Antônio Pimenta de Oliveira, brasileiro, preto, o qual, após embargar José Gonçalves de Carvalho, brasileiro, branco, casado, de 43 anos de idade, funcionário da Prefeitura, o assaltou na importância de Cr$ 1.330,00, produto dos seus vencimentos hoje recebidos.

Influiu para a detenção do larápio a filha do lesado, que, saindo a procura do pai, conseguiu apurar o que ocorera com o mesmo.

TERRENO BALDIO, CONCENTRAÇÃO DE MALANDROS

Os moradores das ruas dos Artistas e Ribeiro Guimarães, nas proximidades dos números 130 a 136, fazem, por nosso intermédio um apêlo às autoridades competentes, no sentido de mandar murar um terreno ali existente, no qual há cinco meses atraz existia um prédio que foi devorado pelas chamas.

O citado terreno, que fica localizado nas esquinas das ruas Ribeiro Guimarães e Artistas, há tempos vem servindo não só para depósito de lixo, como tambem para ponto de jogatina e concentração de malandragem, altas horas da noite.

Em louvor de São Judas Tadeu, na Igreja de São Jorge

No dia 28 do corrente, consagrado a glória de São Judas Tadeu, será celebrada, as 9,30 horas, na Igreja de São Gonçalo Garcia e São Jorge, sita a rua da Alfândega, esquina da Praça da Republica, missa votiva em honra daquele milagroso Apóstolo, ato de iniciativa do Irmão da Confraria daqueles Padroeiros, Sr. Fioravante Caruso.

Será celebrante da referida missa o capelão padre João de Vasconcelos e o ato terá acompanhamento de orquestra e côros sacros.

Violento choque de veículos na estrada da Gávea

Quatro pessoas gravemente feridas -- Em estado desesperador um Conde polonês

Cerca das 14 horas de ontem, verificou-se na Estrada da Gávea, um violento choque de veículos, em consequência do qual sairam feridos quatro pessoas, sendo que duas em estado gravissimo. Trafegavam em sentido contrário o auto chapa 10-31-24 dirigido pelo Conde Andrey Trnowski, polonês, casado de 47 anos, funcionário da Embaixada da Polônia, e o auto-transporte de Carne, da firma Oliveira & Irmãos, dirigido pelo motorista Milton Breno de Almeida, brasileiro, pardo, solteiro, residente a Ladeira do Propósito 34.

O choque foi violentissimo encontrando-se internados em estado desesperador no Hospital Miguel Couto, o Conde Andrey, e o motorista Breno. Além destes sairam ainda feridos os ajudantes do caminhão Gumercindo da Silva, brasileiro, preto, de 29 anos, e Joaquim de Oliveira, brasileiro, pardo, de 26 anos, os quais apresentavam contusões e escoriações generalizadas.

As autoridades policiais compareceram ao local, sendo requisitada a perícia.

Faculdade Nacional de Filosofia

Prosseguindo no plano de conferências que a cadeira de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia promove anualmente sôbre temas de interesse para a Geografia brasileira, o Sr. Silvio Fróes de Abreu, abordará, em três conferências, as relações entre a mineração e a geografia. O horário será o seguinte: quarta-feira, dia 26 — As regiões mineralizadas do Brasil e a produção nacional de minérios; quinta-feira, 27 — Os recursos de combustíveis sólidos e sua influência sôbre o desenvolvimento industrial do Brasil; e quinta-feira, 3 de novembro: O estado atual dos conhecimentos geológicos referentes as áreas com possibilidades petrlíferas no Brasil.

As conferências embora destinadas especialmente aos alunos da Faculdade, serão publicadas. Realizar-se-ão às 15 horas na sede da Faculdade Nacional de Filosofia sala 76, 7º andar, Avenida Antonio Carlos 40.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

Um agradecimento da familia de Manoel Costa, ao H. P. S.

A família do saudoso Manuel Costa, "Maneco", funcionário do D. F. S. P., vem por nosso intermédio agradecer a equipe médica do H. P. S., o carinho e o desvelo, como trataram e tudo fizeram para salvar a vida do inditoso funcionário que alí faleceu no dia 21 do corrente. Ao pessoal do H. P. S. hipotecam sua gratidão.

Ainda o roubo dos Cr$ 700.000,00

Prêso mais um implicado e apreendido um automóvel Pengeôt e uma enceradeira pertencente ao filho do cobrador

A delegacia especializada de Roubos e Falsificações, por intermédio da sua sessão de Roubos e Furtos, vem trabalhando com grande tenacidade, para a prisão dos autores do roubo sofrido pelo Moinho Guanabara. Graças aos esforços empregados pelo detetive Felipe e investigador Nigro, já se encontra no Presídio Nelson Brunuek da Silveira, filho do cobrador Osvaldo do Fayard da Silveira. Nessas diligências muito têm trabalhado os investigadores Dario, Ferreira e Gaspar. Ainda ontem, detiveram êles na Avenida Mem de Sá, o individuo Angelo de Tal, que se encontrava de posse de uma enceradeira e um automóvel marca "Pengeot", licenciado sob o número 1-16-25. Apuraram no entanto, que o cérebro da quadrilha é o individuo Luiz Alves Magan. Êste era sempre consultado em tudo, pelos cobradores. Podemos mesmo adiantar, que Magan, devido a vida pregressa que possue, conhece de cor, quasi todo Código Penal. Espera ainda o detetive Felipe, apreender outros "bagulhos", ainda existentes e comprados com dinheiro do Moinho Guanabara, pois que o desfalque dos Cr$ 700.000,00 é um caso completamente diferente do que está sendo apurado pela seção de Roubos e Furtos.

GAZETA DE NOTICIAS, nos Municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Direção de Rufino Gomes Junior

SÃO JOÃO DE MERITI

3.ª APURAÇÃO DO CONCURSO DE BELEZA, PROMOVIDO PELA R.C.M.-2

Sob a presidência do nosso representante, realizou-se no dia 23, às 14 horas, nos estúdios da RCM-2, a terceira apuração dos votos, para a eleição da "Rainha da Beleza", do Município de São João de Meriti. Como tivemos oportunidade de anunciar, 20 % da renda arrecadada, destina-se, às obras da construção do Hospital de São João, naquela localidade.

A hora aprazada grande era o número de pessoas presentes, entre candidatas, cabos eleitorais, fãs e o representante do Hospital, o comerciante e industrial Sr. Domihgos Corrêa da Costa, foram abertas as duas urnas, teve início a apuração que correu na melhor harmonia, ordem e em franco e vivo entusiasmo, findo o qual constatou-se o seguinte resultado: Maria de Lourdes Rosas, 3.510 votos; Nina Rodrigues, 3.387; Conceição Neto Nogueira, 1.558; Cleusa Santiago Farçal, 742; Odila Ribeiro Martins, 572; Doralice Concentino Mendonça, 142 e Nilcéa Brito, 39.

A terceira apuração, era de caráter eliminatório de forma a fixar o número de candidatas inscritas, que são precisamente, as 7 senhorinhas, ornamentos da fina sociedade meritiense cujos nomes acima declinamos.

A seguir a nova direção da RCM-2, constituída dos Srs. João Marinho Sobrinho e Jotta da Luz, pôs à disposição da GAZETA DE NOTICIAS, o seu microfone e através êle, fizemos duas rápidas entrevistas, a primeira com a Senhorinha Professôra Maria de Lourdes Rosas, a primeira colocada, que respondendo à nossa pergunta, sôbre o motivo que a levara a inscrever-se no Concurso promovido pela estação de rádio-cultura local, disse-nos:

— Verdadeiramente, Sr. Redator, eu não me inscrevi. Foram, pessoas amigas, colegas e até alunos meus, que me levaram a essa resolução, que só tomei, por haver verificado, desde logo, que ao mesmo presidiria a mais absoluta honestidade e que dois nobres propósitos o norteavam: o primeiro estabelecer u'a maior sociabilidade entre as jovens meritienses: e o segundo concorrer para o têrmino das obras do nosso hospital. Como vê, foi por tudo, menos por vaidade, que admiti a idéia de ser também candidata.

— E pensa vencer, professôra?

— A resposta é deveras difícil. As concorrentes são tôdas dotadas de reais qualidades para vencer, excluída delas, está claro, a que vos fala, mas, trata-se de eleição, urnas, votos e como não ignora, daí podem surgir verdadeiras surprêsas, mas, uma coisa devo sinceramente afirmar. E esta é que ninguém inscreve-se para perder, tôdas almejam as palmas da vitória.

— Caso no concurso lhe venham a tocar prêmios em dinheiro, que destino lhe dará?

— Não sei, meu amigo. Mas, certamente darei aos que por acaso, sòmente por acaso, me couberem destino consentâneo com o elevado propósito dos organizadores e patrocinadores do concurso.

— Agora, senhorinha, uma última pergunta. Se lhe couber, mercê de sua colocação o terreno oferecido, pelo Sr. Antônio José Magalhães, o proprietário do "Jardim Iris" e intermédio da firma Constantino & Chaves, constituída dos Senhores Constantino Reis e Antônio Rodrigues Chaves, pensa nêle construir o seu futuro ninho?

A resposta demorou um pouco. Antes uma risada cristalina, franca, leal cortou o éter, depois, depois, é melhor transcrevê-la.

— Sua pergunta, confesso, surpreendeu-me. E' natural, que solteira, pense, sonhe ter um dia um lar, o meu lar, mas, a verdade é que nenhum pássaro sòzinho pensa na sua construção. E, neste caso, Sr. curioso, eu ainda estou como o pássaro, que não elegeu, ainda, o seu companheiro, para tôda uma vida, que não sabemos se coroada de rosas, se coberta de espinhos.

Estávamos satisfeitos. E, resolvemos entrevistar um dos elementos da firma Constantino & Chaves, e o escolhido por comum acôrdo, entre os dois, foi o Sr. Constantino Reis, figura mui querida em São João de Meriti, onde reside há longos anos e desfruta de um largo e merecido conceito.

A exiguidade, do espaço de que dispomos, priva-nos de publicá-la nesta edição o que faremos, entretanto, amanhã. Não queremos, todavia, terminar estas notas, sem consignarmos os nossos agradecimentos aos atuais dirigentes da — RCM-2, Srs. João Marinho Sobrinho, Diretor-Geral e Jotta da Luz, pelo gesto gentil para com a GAZETA DE NOTICIAS, não só recomendando a sua leitura diária, aos meritienses, como despertando-lhes à curiosidade, para o Suplemento Especial, sôbre o Município de Duque de Caxias, que publicaremos, no próximo domingo, dia 30.

A 4.ª apuração do Concurso, terá lugar às 14 horas do próximo domingo, na sede do Diretório Municipal da União Democrática Nacional, de São João de Meriti.

✝ MANOEL DA COSTA

(Maneco)

MISSA DE 7º DIA

Mãe, irmãos, cunhado, sobrinhos e afilhado de MANECO, ex-funcionário do D. F. S. P., convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º DIA, que será rezada no ALTAR MOR da IGREJA DE S. JORGE (PRAÇA DA REPÚBLICA) às 10,30 horas do dia 28 do corrente.

MARION MATTHAEUS

Conforme foi amplamente noticiado, esta famosa cantora dará seu recital de despedida no dia 28 do corrente, as 21 horas no Auditório da A.B.I., sob o patrocinio da Pro-Arte Rio de Janeiro.

Do programa constam páginas de Beethoven, Schubert, Schumann, Wolf, Guarnieri, Barroso Netto Marx e Strauss. Chamamos especial atenção para "Quatro Canções Sérias" de Brahms, inspiradas nos textos de Salomão, Profeta Sirach, e S. Paulo, e as quais Marion Matthaeus cantará em 1ª audição no Brasil.

Sendo êste um concerto extraordinário da Pro-Arte, os sócios terão direito a êle, mediante uma taxa adicional. Ingressos a venda na rua México nº 168, sala 501 (tel. 22-1076) e rua Buenos Aires nº 79 (tel. 43-8477). A noite na bilheteria.

ORIGINAL DESFILE DE MODAS

LONDRES — (B. N. S.) — As mais importantes casas de modas e fábricas de tecidos de lã de quinze países tomaram parte na Exposição Internacional de Lã organizada pelo Secretariado Internacional de Lã em Londres. Quase cinquenta modelos, incluindo vestidos, "manteaux", "tailleurs" e outras "toilettes" foram apresentados pelos mais famosos manequins britanicos, sendo este desfile, segundo se acredita, o primeiro no gênero.

Da Escocia e da região fronteiriça da Inglaterra com aquele país vieram os alegres tecidos escoceses e os mais finos "tweeds"; a Inglaterra apresentou o "vermelho de caça" — que é na verdade cor de rosa, um tecido finíssimo, colchas feitas a mão pelas esposas dos mineiros do País de Gales e do Condado de Durham, cobertores leves como pluma e quentes coso o pelo de um animal, enquanto o País de Gales enviou lá para tecer o "tweed", e da Irlanda do Norte vieram os mais finos tecidos de lã.

Os famosos costureiros parisienses mandaram "toillettes" para a noite, da Suiça chegaram "tailleurs", e "manteaux" reversiveis, a Dinamarca enviou "crepe georgettes", e a Suecia "Tweeds" tecidos. Do Canadá e dos Estados Unidos vieram "manteaux" e tecidos de lã de vários tipos, entre os quais o "homepun" rustico, a gabardine, a flanela. A Noruega apresentou trajes de esqui, a India, belissimos chales, tapetes e cobertores, e ainda demonstrando assim quando se orgulha de sua industria de texteis de lã que se desenvolve cada vez mais o tecido fabricado para a confeção dos uniformes de combate do novo Exército Nacional.

Ao todo foram exibidos mais de 250 tecidos de lã.

GALERIA



Êste é Alberto Ferreira da Silva, vulgo "Russo". É êle ladrão conhecido e dos mais perigosos. "Russo", é considerado nas rodas dos malandros como elemento de prôa. Tem êle uma série infindável de entradas nas várias delegacias do Departamento Federal de Segurança Pública além de ser processado várias vezes.

Quando o vir rondando sua casa tenha cuidado.

Ciência, Cultura e Técnica

★ ORIENTADOR: ALMEIDA COUSIN

CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA — Além das homenagens oficiais, que o Govêrno prestará ao eminente brasileiro, na trasladação dos seus restos mortais para a Bahia, com as honras de Chefe de Estado, queremos anotar outras, de caráter cultural, traduzindo-se em estudos, exposições, conferências e um Congresso que estão promovidos e programados por instituições sediadas nesta Capital.

CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUA VERNÁCULA — Relacionado com as homenagens a Rui Barbosa, instalou-se em sessão solene, com a presença de altas autoridades, êsse Congresso, que é promovido pela Academia Brasileira de Letras, com o patrocínio do Ministério da Educação.

A sessão realizou-se na sede da Academia, no sábado transato. Oração do Presidente, acadêmico Gustavo Barroso, abriu a sessão. Falou depois o congressista filólogo Ismael Coutinho, sôbre a obra do homenageado, encerrando-se a sessão, a pedido do Presidente, com a palavra do Ministro Clemente Mariani.

EXPOSIÇÃO — Associando-se à celebração do centenário, a Biblioteca Nacional promoverá, no seu vestíbulo, a realização de uma "Exposição Rui Barbosa", de cartas, autógrafos, retratos e livros, relacionando-a com o aspecto linguístico da sua obra. Por isto, a "Réplica" de Rui, constituirá o núcleo central dessa exposição.

MONUMENTO — No andar térreo do Ministério da Educação está franqueada ao público a exposição de *"maquettes"* do concurso para o monumento a Rui Barbosa.

PLACAS E RETRATOS — Pela Sociedade Propagadora de Belas-Artes e pelo Liceu de Artes e Ofícios, acham-se programadas, entre as homenagens, de que constam também conferências de professôres, a inauguração a 5 de novembro, no edifício do Liceu, de uma placa de bronze, de autoria do Professor Adalberto Matos e de um retrato de Rui, a óleo, pelo Professor Henrique Carlos Bicalho Oswald.

CONFERÊNCIAS — A 24 DE OUTUBRO — A's 17,30 horas, na "Casa de Rui Barbosa", à Rua São Clemente, o Professor Lins Viana Filho falou sôbre o têma "As derrotas de Rui Barbosa".

A 25 DE OUTUBRO — Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Filosofia e em sua sede, discorreu o Sr. Deolindo Amorim sôbre "Aspectos da vida de Rui Barbosa".

NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Em prosseguimento ao "Curso Rui Barbosa", às 17 horas, fará o Professor Américo Jacobina Lacombe, Diretor da Casa de Rui Barbosa, conferência sôbre "Rui e a história política no Império e na República".

NO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Em sessão solene será inaugurado o retrato de Rui Barbosa, patrono dos advogados brasileiros, falando o advogado João Mangabeira e o conselheiro Nelson Carneiro.

NA ACADEMIA BRASILEIRA FEMININA DE LETRAS — A's 17 horas (Av. Treze de Maio, 23 — 18º andar), a escritra Chiquita Neves Lobo discorrerá sôbre "Rui Barbosa na Faculdade de Direito de São Paulo".

A 26 DE OUTUBRO — Na Sociedade Brasileira de Geografia, às 17 horas, em sessão especial, o Almirante de Esquadra Jorge Dodsworth Martins, discorrerá sôbre o tema "Rui Barbosa e a Geografia".

A 27 DE OUTUBRO — Na A. B. I. sob o patrocínio da Escola do Povo, o jornalista Jocelyn Santos, discorrerá sôbre o têma "Rui Barbosa, jornalista".

A 28 DE OUTUBRO — A's 21 horas, no Clube Militar, o Sr. Amilcar Pires, versará o têma "Rui e o Exército".

A 29 DE OUTUBRO — O Clube Monte Libano inicia solenidades de homenagem a Rui Barbosa, em cujo decorrer deverão realizar palestras os Professôres Pedro Calmon, Hélio Gomes, Homéro Pires e os Magistrados Irineu Jofilly, Sadi Gusmão de Oliveira e Silva, Custódio Breiner e Aguiar Dias.

A 4 DE NOVEMBRO — Dentro da série de conferências sôbre os centenários de Rui e Nabuco, o escritor Dr. Humberto Bastos discorrerá sôbre "A revolução econômica de Rui Barbosa".

A 5 DE NOVEMBRO — No Tribunal Regional Eleitoral, o juiz Oscar Tenório realizará uma conferência sôbre as diretrizes de Rui, pela adoção do voto direto e universal, subordinada ao título "Rui Barbosa e as eleições".

CURSO CASEMIRO DE ABREU — A Academia Fluminense de Letras, que adotou sôbre o assunto, os pontos de vista mais ou menos tradicionais, insurgindo-se contra as novidades que a êsse respeito pretende ter estabelecido o escritor Nilo Bruzzi em livro ainda inédito, mas cujo conteúdo foi publicado, parceladamente, no "Jornal do Comércio", estabeleceu um "Curso Casemiro de Abreu", para estudantes.

Mencionamos a circunstância, não para nos meter na controvérsia, sôbre a qual não temos opinião formada, mas para prognosticar da orientação que terá o referido Curso, cujas matrículas já estão abertas para estudantes das escolas superiores e das séries adiantadas do curso secundário do vizinho Estado do Rio, podendo comportar — parece-nos — alunos desta Capital.

Findo o Curso, serão distribuídos prêmios às melhores dissertações sôbre a vida e a obra do poeta, dentro de condições e temário já publicados. Também um diploma será oferecido pela Academia, aos alunos que completarem o referido Curso.

CIRCULO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DA A. B. I. — Certo, a Casa do Jornalista procura desenvolver sempre setores novos das suas atividades e ampliar aquêles que tem, já criados. Agora, fazendo-se éco do que mais interessa no momento a todos os espíritos, vai criar um Circulo de Estudos Econômicos, tendo programada a sua instalação para o próximo dia 28, às 17 horas, na sala da Biblioteca da Associação Brasileira de Imprensa.

CONFERÊNCIAS

CLUBE DOS CABIRAS — Realizou-, à 23, mesa redonda sôbre a "Moderna Literatura Brasileira". Tomaram parte, entre outros, os intelectuais Anibal Machado, Ivan Pedro Martins, Gustavo Corção, Osvaldino Marques, Afonso Felix.

NA EXPOSIÇÃO FRANCÊSA — Tem despertado interêsse as "visitas-palestras" explicativas realizadas por críticos e artistas realizados, sempre às 18 horas, na Exposição de Arte Moderna Francêsa, no Museu de Belas-Artes. A 24, falou o pintor Edison Mota sôbre "Tendências da Pintura entre 1930 e 1940"; ontem, 25, falou o escritor Murilo Mendes sôbre "Ronault e o Expressionismo francês". Hoje, 26, falará o crítico Santa Rosa Júnior sôbre o Cubismo.

NO CLUBE MILITAR — Falará hoje, 26, às 17,30 horas, o Professor Argentiére, sôbre o têma "Urânio e Torio do Brasil e seu aproveitamento científico e industrial".

— Amanhã, dia 27, às 17 horas, dissertará o Sr. Brigadeiro Lysias Augusto Rodrigues, sôbre "Valorização e defesa da Amazônia".

NO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA — A 27 do corrente, às 17 horas, o Sr. Professor Francisco de Aparício dissertará sôbre "Copan, Capital do Império Maia" — (Pr. Mahatma Gandhi, 14 — 5º andar).

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimente

Professor do Colégio Pedro II -- Externato

POSTOS DE CHEFIA...

Os Ministros, Secretários, Diretores de educação ou ensino públicos devem ser sabedores comprovados de pedagogia, prática e técnicamente adestrados na dificil arte de conduzir, orientar e instruir a juventude. O simples preparo livresco não basta à responsabilidade de tão grandes encargos.

Chefes de instrução apenas para assinar oficios, circulares e portarias, ou fazer discursos em solenidades oficiais; para assinar despachos ou exposições de motivos, receber polpudos rendimentos, compilar reformas e regulamentos, engrolar lisonjas aos seus superiores e oprimir seus subordinados, sistematicamente ramerraneiros e regressistas, ocasionam males sem conta ao magistério nacional.

Infelizmente — rari nantes in gurgito vasto — quase todos são dêsse mesmo farelo.

Selecionados cuidadosamente, em nome e em benefício da infância e mocidade brasileiras, deveriam permanecer por longo tempo em seus cargos, a fim de se evitarem, em suas administrações, danosas soluções de continuidade, considerando-se técnicas suas respectivas funções e isentando-as totalmente de maléficas influências politicas.

Enquanto não se proceder dessa forma, jamais cumprirão seus planos de ação; não lhes sobrará tempo para se orientarem por métodos seguros; faltará unidade e eficiência ao seu conjunto de atividades administrativas: suas idéias e propósitos apenas poderão entremostrar-se ou abrolhar, sem permitirem realizações compensadoras.

Os que, no atual sistema das administrações públicas brasileiras, vêm tomar-lhes o lugar, não raro em curtissimos prazos de tempo, têm sempre o cuidado vaidoso de não caminhar nas pégadas de seus antecessores, em cata de novas originalidades, empolgados pelo complexo do xenofilismo.

Em consequência dessa praxe revelha e errônea, tôda a nossa organização escolar é francamente deficitária; todos os nossos melhores anelos educativos acabam extinguindo-se melancólicamente; tôdas as nossas esperanças de um Brasil fecundamente instruido e educado se estiolam com facilidade, embora se renovem alviçareiramente no alvorecer, de novos govêrnos, de quatro em quatro anos...

Em qualquer ramo de serviços públicos, não pode haver atuação eficiente, sem continuidade e perseverança de ação e métodos administrativos. Na educação pública os máus efeitos de tal sistema ainda são mais notórios e nocivos.

Nos paises, em que mais adiantada se encontra a instrução, em todos os seus diferentes gráus, o empenho maior de seus govêrnos é apartá-la com máximos cuidados, quanto possivel, das injunções e caprichos politicos, sempre instáveis e perigosos.

Talvez não possamos, de um instante para outro, sem profundas e arriscadas alterações no nosso excessivamente complexo e papeloso aparelhamento burocrático-escolar, alcançar a felicidade e o êxito de semelhante desiderato. Mas com pequena dose de bôa vontade e mais esclarecida consciência de responsabilidades em face da juventude brasileira, que deseja instruir-se e progredir, não será impossivel na próxima lei, que fixará novas bases e diretrizes para a educação nacional, assegurar-se ao ensino essa situação de segurança e independência, que há de assinalar o inicio de brilhante era em nossa civilização, desde que êle fique alheio à instabilidade, a que estão sujeitos os negócios de Estado nas sucessões presidenciais.

Os hábitos rotineiros, que a politica vem conservando, obrigam pseudo-democràticamente os chamados funcionários de confiança a se exonerarem de seus cargos, quando o novo Governador ascende à chefia do Estado, possibilitando oportunidades a que se contentem novos "amigos" ou copartidários — e também frequentes "adesistas" de última hora, inchados de prestigio eleitoral pagando-se-lhes de tal forma descabida, supostos serviços ou influências partidárias.

Dificilmente nessas escolhas influi o critério saudável dos justos valores ou das legitimas competências, nem mesmo o pretexto relativo de "bons serviços" prestados na função exercida.

A capacidade técnica para cabal desempenho desta ou daquela investidura pouco entra nas cogitações do novo distribuidor de graças e sinecuras, daltonizado pelo fumo dos turibulos e maracás, que aduladores e lisongeiros profissionais não se cansam de manejar.

De acôrdo com êsse sistema variam quatrienalmente — se conseguem equilibrar-se tanto tempo nos trapézios da politicagem — os Ministros, os Secretários, os Diretores de instrução pública no Brasil.

Quando algum dêles, bem intencionado, sincero, ciente e experientemente seguro de suas atribuições, organiza notável plano de ação e busca dar-lhe cumprimento eficaz, mal começam a turvar-se os horizontes da politica, logo rabeiam soltos os coriscos da intriga, se aninham os relâmpagos da inveja e, pouco depois, trasmudado o panorama governamental, nova cabeça, com diferentes projetos e múltiplos compromissos, se justapõe ao corpo anemiado da instrução pública, obrigando-a a seguir novos rumos, consoante sofrem os ventos do mandonismo triunfante.

Para obedecermos ao espaço de que dispomos nesta seção, finalizaremos estas considerações, alvitrando o seguinte:

Já que a politica, volúvel e egoista, reclama frequentes **changez de places** nos altos postos de direção dos serviços públicos, relativos à instrução, sem esperar constantemente que se esgotem os respectivos periodos governamentais, não seria aconselhável criarem-se cargos ou funções de superintendentes técnicos, nas pastas de educação nacional, em tôdas as esferas administrativas do país, confiando-as em caráter efetivo a pessoas de comprovado e fecundo tirocinio pedagógico?

Esses funcionários responderiam pela parte pròpriamente didática ou escolar de suas repartições, Ministérios ou Secretarias, evitando os malefícios das chamadas soluções de continuidade, com ação paralela, independente, à dos detentores politicos dos mencionados encargos, êsses mudáveis ao sabor dos corifeus politicos.

O papelório burocrático, os discursos nas solenidades inaugurais, a observação e estudo das maiores necessidades locais de difusão do ensino, de criação de novos estabelecimentos escolares constituiriam o grosso de suas obrigações.

As comemorações do centenário de Rui Barbosa

Valiosa doação à Casa de Rui Barbosa -- Documentos relativos aos Barbosa de Oliveira, da Bahia, entregues pelo Sr. Embaixador de Portugal -- As comemorações em várias instituições

Valiosa oferta vem de ser feita à Casa de Rui Barbosa, pelo Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, enviada pelo seu diretor Dr. Alberto Iras, e aqui entregue ao Dr. Américo Lacombe, diretor daquela instituição pelo Sr. Embaixador de Portugal, Dr. João António de Bianchi.

Tal contribuição consiste em seis pastas contendo cópias autênticas de documentos históricos relativos aos Barbosa de Oliveira, da Bahia, no século XVIII, antepassados e parentes de Rui Barbosa que ocuparam altos cargos na Magistratura e na Igreja.

Os referidos documentos, que serão incorporados ao arquivo da Casa de Rui Barbosa, contém peças preciosas para o histórico da familia a que pertenceu o grande brasileiro, e vêm responder a muitas questões levantadas pelas recentes pesquisas em arquivos brasileiros.

AS COMEMORAÇÕES EM VÁRIAS INSTITUIÇÕES

Muitos atos solenes serão realizados em várias instituições, por ocasião da passagem do centenário do nascimento de Rui Barbosa, que se dará no próximo dia cinco de novembro.

Nesta data, a Academia Brasileira de Letras, onde está se realizando, como parte das comemorações, um Congresso Brasileiro de Lingua Vernacula, cuja sessão de encerramento realizar-se-á a 29 do corrente, promove uma sessão solene, ás 21 horas, falando o acadêmico Clementino Fraga.

No dia cinco de novembro, á noite, no Ministério do Trabalho, terá lugar uma grande assembléia dos sindicatos do Distrito Federal sob a presidência do Sr. Ministro do Trabalho. Será prestada uma homenagem ao grande brasileiro, falando o Procurador Sr. Clovis Maranhão.

O Supremo Tribunal Federal homenageará a memória de Rui com uma sessão solene no dia primeiro de novembro, falando o Ministro Luiz Gallotti, o Procurador Geral da República e o advogado Dário de Almeida Magalhães.

O Instituto dos Advogados realizará uma sessão solene comemorativa no dia três de novembro.

Na Biblioteca Nacional foi inaugurada ontem, no saguão do seu grande edificio, uma exposição de livros e documentos relativos a Rui, de acôrdo com o programa do Congresso da Lingua Vernácula.

Como já foi noticiado, o Congresso Nacional, em reunião conjunta de suas duas casas, a ter lugar no dia cinco, prestará homenagem especial à memória do grande brasileiro falando o Senador Clodomir Cardoso e o deputado João Bangabeira.

FORMATURA DE TODOS OS BACHARELANDOS

Um dos atos mais significativos das comemorações é a formatura de todos os bacharelandos do Brasil no dia cinco de novembro. Colando grâu nesta data, os estudantes que concluem o curso de Direito homenageiam aquele que foi o grande mestre.

No Teatro Municipal realiza-se a colação de grâu dos Bacharelandos da Universidade do Brasil, sob a presidência do Reitor, Prof. Pedro Calmon. No Palácio Itamarati, terá lugar a solenidade dos que se formam pela Universidade Católica.

De quasi todos os Estados do Brasil a Comissão tem recebido comunicações de constituição de comissões estaduais que elaboram programas locais, assim como de alguns municipios, notadamente os de São Paulo e Bahia. Neste último Estado, as comemorações alcançaram a maior significação, realizando-se, em sua capital, congressos de estudantes, jornalistas, de Direito Constitucional e o primeiro Seminário Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

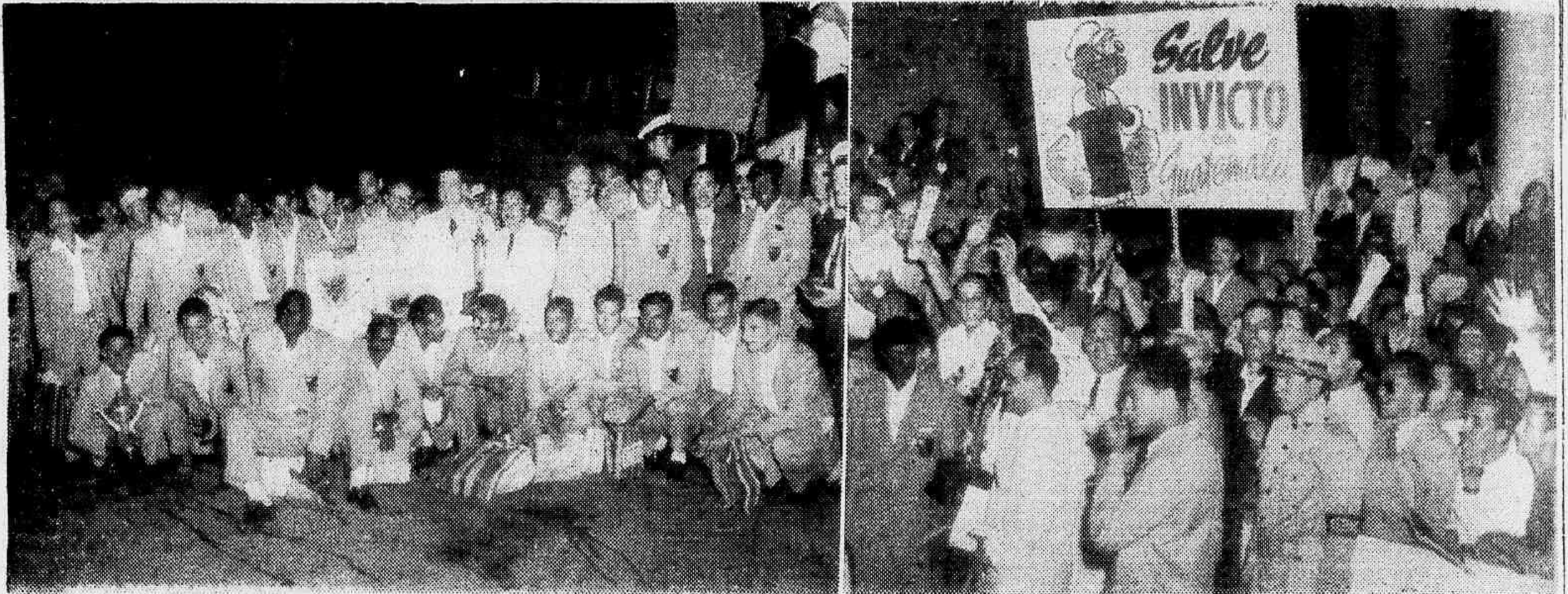
Nunca estivemos tão pletóricos e derramados, em matéria de discursos, conferências e congressos, como nos amargos dias de hoje, isto é, exatamente, quando se anuncia a próxima ausência do arroz, nas vendas, nas mercearias, e a carne verde, pela voz convincente dos açougueiros, nos ameaça de mais um salto sôbre a sua atual tabela de preços! Ora, pensando bem, sente-se que há, evidentemente, certa correlação entre essa fabulagem indigena e o encarecimento do custo da vida. A explicação é fácil: é que, enquanto perdemos, talvez, um tempo precioso a ouvir conceitos, mais ou menos graves e professorais, acêrca de individuos e coisas que podem ser muito oportunas mas não "enchem a barriga de ninguem", vivem os "tubarões", à noite, arquitetando planos para o dia seguinte, isto é, modalidades frescas, novissimas, com as quais possam arrancar mais alguns niqueis da bôlsa do povo! Dai porque não deixa dúvidas a necessidade em que vivemos, de agir mais e falar menos. Ou isto ou iremos, no crescendo de verborragia e de oratória, por que está a se notabilizar o Rio, até as mais extravagantes consequências, semelhantes, talvez, ao caso que, não faz muitas semanas, se passou com o meu querido amigo Professor Jeremias. Jeremias, como todo pedagogo que leva a sério a sua profissão, é um homem ocupadissimo. Aulas diárias na Faculdade, aulas no Instituto de Educação, aulas numa academia de comércio, aulas num colégio particular da Penha — e, findo o dia, meu velho amigo está mais morto do que vivo. Mas, acontece ainda, aí, que Jeremias, sendo cioso como é de suas obrigações sociais, raro é o dia em que não tem que comparecer a uma conferência, uma sessão civica, ou participar de um congresso, e lá vai êle — sabe Deus como — se arrastando, quasi aos pedaços, às vêzes morto de fome, outras de fádiga! Vai, e como a natureza, não raro, é mais forte que o espírito, Jeremias acaba por dormir. Não raro ainda, às vêzes, embora cabeceando, Jeremias, à maneira do mitológico Argus, procura manter o olho direito aberto enquanto o esquerdo se fecha tranquilamente. Na última reunião que houve, porém, em certa associação, Jeremias ceiu vencido e dormiu o sono sôlto. Dormiu e roncou tão à vontade, em postura tão beatífica, que um seu colega de professorado, velho mestre de história, lusitano de bôa cêpa, ao encontrá-lo à saida, lhe murmurou cautelosamente ao cento do ouvido: — "Pelo que vi, vossência esteve à altura dos que amam ouvir conferências eruditas!...". E diante da surprêsa de meu velho amigo, concluiu, de ar maligno: — "Vossencia dormiu, pelo que observei, regaladamente!..."

PONCIO

Renda provável do jogo Vasc

Flávio Costa e Dario de Melo Pinto foram receber os «cracks» do Flamengo

Recebido com entusiasmo o quadro do Flamengo que na Guatemala venceu 5 partidas em 11 dias, dando excelente demonstração do futebol que praticamos



ASPECTOS DA MONUMENTAL RECEPÇÃO AO FLAMENGO EM SUA CHEGADA, ONTEM, À TARDE

Taça da Vitória



Dario de Melo Pinto cumprimenta Francisco de Ab reu e Gentil Cardoso, vanguardeiros do Flamengo

Manifestação ao Flamengo na chegada triunfal da temporada na Guatemala

A delegação do Flamengo chegou. E foi recebida com grande entusiasmo pela sua torcida Também dirigentes estiveram no aeroporto para receber a equipe que se portou tão bem na Guatemala. Foi realmente uma companha de acentuado brilho para as côres rubro-negras, com amplos reflexos para o próprio futebol brasileiro. Desde Garcia até Esquerdinha, todos foram viva e justamente aplaudidos.

O Flamengo obteve duas magníficas taças, o que lhe dá ainda mais a situação de supremacia. A chegada da equipe da Gávea, foi uma festa para a cidade.



Zizinho, que teve destacada atuação na Guatemala

Gazeteando NO FUTEBOL

Ninguém contesta
que houve festa
na cidade . . .

O Flamengo chegou
de peito aberto
e certo
da figura que fêz . . .

Uma bôa figura, aliás,
passou a Guatemala para
trás . . .

Cinco vitórias sensacionais,
e houve "léro-léro"
durante a temporada . . .
O artilheiro foi "Léro"
o resto quasi nada . . .

Esteve bem representado
o futebol do Brasil,
e a Guatemala
embora derrotada
diz que o Flamengo é "gentil"

Grande novidade

DECLARAÇÕES DO TREINADOR DO CANTO DO RIO: "PERDEMOS A PELEJA PARA UM ADVERSÁRIO MAIS FORTE" . . .

Jogará o Bangu no Equador: tudo resolvido para a temporada!

Liquidação do Campeonato na tarde de domingo! Se o VASCO vencer, o assunto estará resolvido

TERMINA, HOJE, O PRAZO PARA VISTA DO PROCESSO DE GAMBA x SPINELI

Fluminense: 600 mil cruzeiros

...ões

...adas dos esportes

Duas palavras de atualidade

SAUDADES . . .

...es terão alcançado o prestígio de Agostinho. o ...ulista, que foi forçado a abandonar o futebol ...m virtude de um grave acidente, num choque ...ke custou a fratura dupla da perna. Isto ocor- ...ganhou contornos escandalosos, de vez que foi ...arioca a intenção de inutilizar o zagueiro ban- ...lance poderia ser perfeitamente evitado. E tan- ...nho foi processado pela entidade paulista, ten- ...júri, logrando absolvição, mediante "sursis". ...longa e brilhante carreira, defendeu as côres ...go e do novo São Paulo e do ex-Estudantes. ...em razão do desaparecimento do São Paulo ...rante sua atividade em gramados nacionais ...integrante do selecionado paulista. Agosti- ...os pela correção, pela lealdade e pela dedica- ...or incapaz de um gesto desleal, por mais ... ...fosse, foi o clamor levantado na Imprensa ...inho. O epsódio ocorreu num jôgo entre ca- ...no Pacaembú, jôgo êste vencido pelos locais ...e vários meses, Agostinho esteve afastado da ...estabelecimento, mas quando se colocou firme ...minado por um natural complexo, dai ter ...mente do futebol, com o que perdeu o po- ...onal, um dos seus mais brilhantes cultores. ...lista, Agostinho foi campeão pelo São Paulo ...do Santos e duas também pelo scratch paulista.

(O JORNAL)

...OMENTA LEONAM PENA

...meter a colher de páu nesse angú da orga- ...ado brasileiro para a Copa do Mundo.

...mo gosta de dizer o meu amigo Professor ...r o meu palpite, que os donos do assunto po- ...r, mas é um palpite que reputo bom, embora

...ampeonato Brasileiro, realizado entre selecio- ...rá prejudicial à formação da representação ...entar o futebol brasileiro na disputa da

...o critério do afastamento dos cracks re- ...Copa do Mundo, que serão impedidos de atuar ...ente no tocante as semi-finais e finais por- ...o, o Campeonato Brasileiro perderá tôda sua ...dos entre seleções desfalcadas dos melhores ...Se o afastamento não fôr levado a efeito ...riscos, sacrificando nossos cracks e, portanto, ...de candidato ao título.

...é com pensar nos conflitos e ciumadas que ...o iria provocar.

...Campeonato Brasileiro deve ser substituido ...re os campeões de cada Estado ou Território. ...cio interessante a fazer.

...m autorizados, caso julgassem conveniente, ...deixados pelos cracks, convocados para o ...al, por meio de empréstimos de jogadores de ...daria maior expressão ao torneio.

...e financeira do certame, seria estabelecido ...muneração para os clubes participantes e para ...ais ou dos territórios, satisfazendo aos

...Campeões poderá ser útil ao selecionador dos ...que, alem de ficar livre das dôres de cabeça ...Brasileiro por certo, irá proporcionar-lhe, ...er outros elementos capazes de atender a ...de de última hora.

...o trabalho das entidades diretoras do fu- ...gandemente facilitado, pois que o partici- ...em substituição ao Campeonato Brasileiro ...de 1949 de cada Estado ou Território, ne-

...aso do artilheiro que deixara de dar as sal- ...terminada solenidade e que, interpelado pela ...estabelecera 3 motivos para justificar-se ...falta de pólvora . . .) acho que basta a ...apresentada, para justificar a minha su- ...selecionado brasileiro.

(JORNAL DOS ESPORTES)

...rodada ...ira

...ZONTE, 25 ...A sétima ...eonato Mi... ...a colocação ... de três jogos. Em Lourdes, estarão em ação América e Sete de Setembro; o Siderúrgica medirá fôrças com o Vila Nova, na Alameda; e o Metaluzina dará combate ao Atlético, no Barro Preto.

Confirmado em Bangu:

ADEMIR

vai trocar de camisa no Campeonato de 50

Atlético e Améri ca empatados em 1.º lugar

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Com os resultados da sétima rodada, do Campeonato Mineiro de Futebol, a tábua de colocações, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.º lugar, América e Atlético, com 5 pontos; 2.º lugar, Cruzeiro, com 13; 3.º lugar, Metaluzina, com 20; 4.º lugar, Siderúrgica e Vila Nova, com 23; 5.º lugar, Sete de Setembro, com 25 pontos.

Ponto decisivo da campanha tricolor:

depende do Vasco o programa a ser cumprido



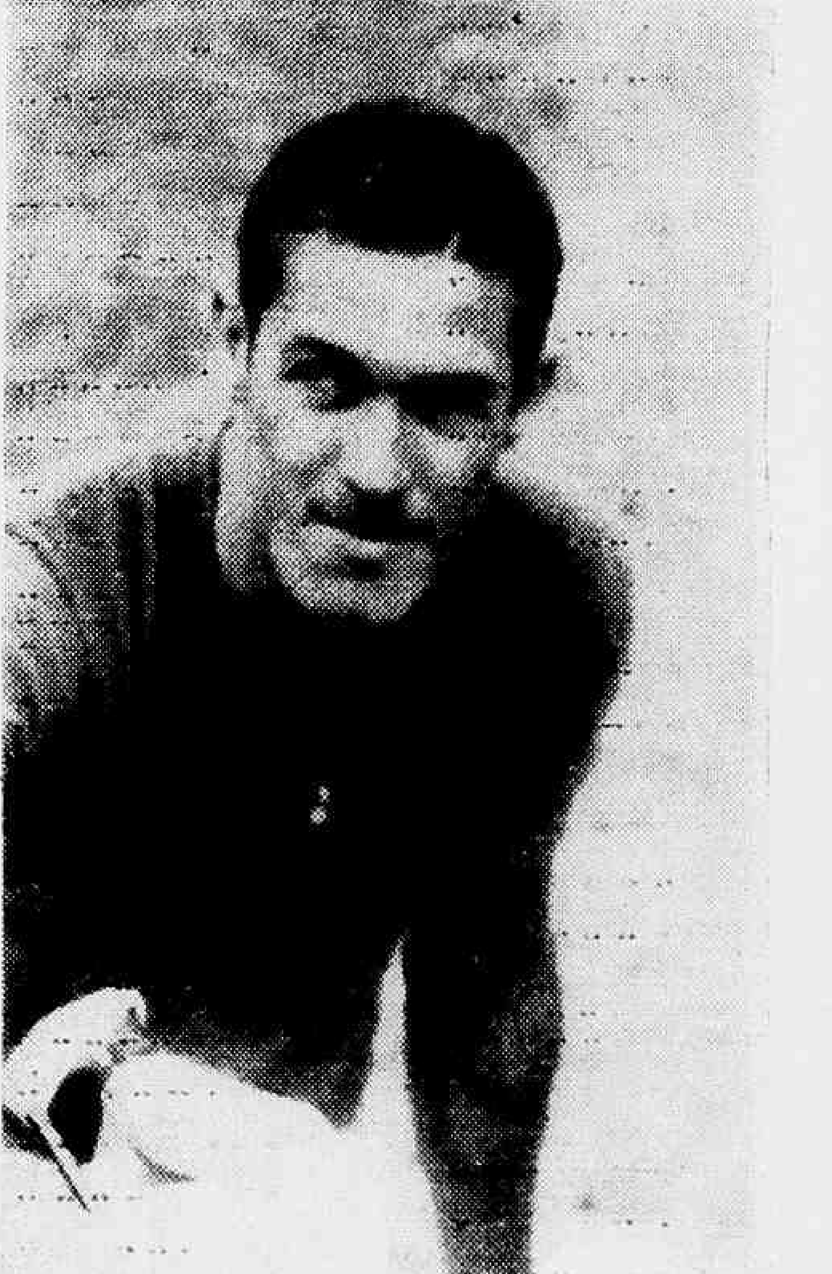
...igode e Carlyle que deverão ...star "com tudo" contra o Vasco



Orlando, excelente atacante do Fluminense

Antecipado o jôgo mais importante da 8.ª rodada do Campeonato

S. PAULO, 25 (Asapress) — Dos quatro jogos que compõe a 8ª rodada do campeonato principal da FPF em meio do returno, o principal será travado entre o Palmeiras, vice-lider da tabela com 10 pontos perdidos e o Ipiranga, 5º colocado com 14. E sendo o jôgo mais importante, justo é, que os dirigentes esmeraldinos e alvi-pretos desejassem levá-lo a efeito no Pacaembú, a fim de melhor satisfazer os aficionados. Mas a Portuguêsa de Desportos, que tem a prioridade do Estádio Municipal para o seu jogo de domingo contra o Juventus, não concordou na cessão do estádio. Em vista disso, palmeirenses e piranguistas resolveram antecipar o seu jôgo para a tarde de sábado.



O Clube Atlético Paulistano, campeão de volibol

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Clube Atlético Paulistano, cumpriu sábado último o seu último compromisso no Campeonato Paulista de Volibol, da 1.ª Divisão, abatendo com facilidade o Tênis Clube Paulista. Mas êste jôgo serviu apenas como resgate oficial, porquanto o título já estava assegurado ao tradicional alvirubro do Jardim América.

O ARTILHEIRO DO CAMPEONATO SERA' O JOGADOR.................... COM..... GOALS!

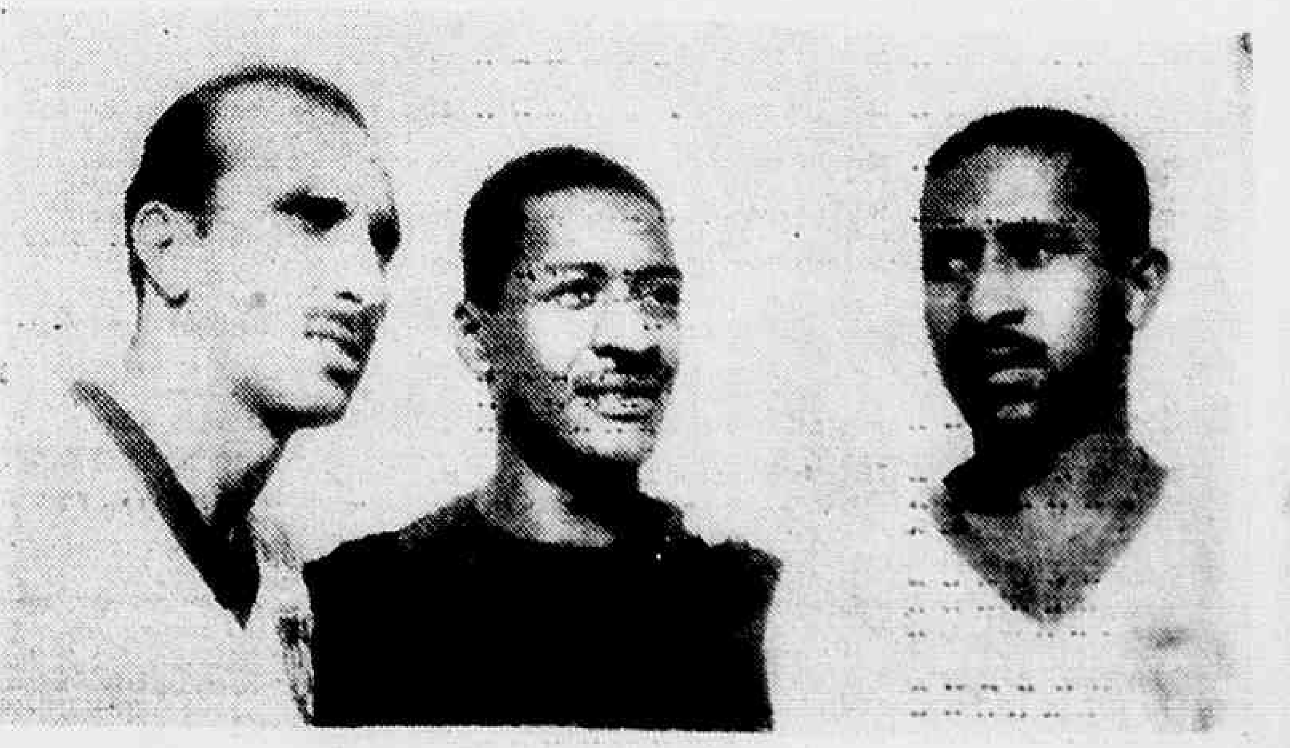
Nome do concorrente..............................

Residência..............................

Entregue êste cupon na redação e acompanhe o campeonato carioca!

No caso de vários leitores acertarem, haverá sorteio para a apuração de um só vencedor!

Os cupons só serão recebidos até a penultima rodada do certame, ou seja até o dia 8 de dezembro de 1949.



Barbosa, Augusto e Wilson, o principal triângulo vascaíno para a peleja decisiva do Campeonato

REUNE-SE, AMANHÃ, À TARDE, A COMISSÃO TECNICA DE FUTEBOL PARA TRATAR DA COPA DO MUNDO

Renovação:

Os jogadores Hermínio, Mineiro, Gaúcho e Miltor vão assinar novos contratos com o Madureira

Sete concorrentes defrontar-se-ão no "G. P. Imprensa"

Programas — Deliberações da Comissão de Corridas — Outras notas

Como prova da domingueira, reside o Grande Prêmio "Imprensa", em 1.600 metros, cujos concorrentes são Início, Vintem, Guama, Martim, Manú, Lusitano e Lutecia.

Ainda os demais páreos que formam os dois bons programas de sábado e domingo, prometem disputas sensacionais.

Eis os programas e respectivas chaves:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Carioba 58
1(
(2 Lavinia 52

(3 [illegible] 58
2(
(4 Isis 56

(5 El Alamein 54
3(
(6 Jandaya 56

(7 Ibiapaba 52
4(8 Huracan 51
(9 [illegible] 54

2º páreo — 1.800 metros — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Iran 58
1(
(2 Linda Dona 52

(3 Barbara 58
2(
(4 Cibalena 54

(5 Miranda 52
3(
(6 Pacaiaba 56

(7 Irerê 58
4(
(8 Batel 54

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ [illegible].

Ks.
1—1 Mouro 58

(2 Pilantra 56
2(
(3 Frontal 56

(4 Urubixaba 56
3(
(5 Ajahy 56

(6 Chorô 58
4(
(7 Mondar 56

4º páreo — 1.400 metros — A's 15 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Fair Lady 55
1(
(2 Formiga 55

(3 Sarah Bernhardt 55
2(
(4 Mantiqueira 55

(5 Leuca 55
3(
(6 Ijavila 55

(7 Chiquita Bacana 55
4(8 Bizarra 55
(9 Honey Chile 55

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
(1 Rio Bonito 56
1(
(2 Chiclet 56

(3 Eceler 56
2(
(4 Abunan 56

(5 Jojo 56
3(
(6 Vespa 54

(7 Maco 56
4(
(8 Arrabalero 52

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Hunter 58
1(
(2 Harlan 54

(3 Pisa Macio 54
2(4 Guido 50
(5 Penedo 52

(6 Ben Hur 54
3(7 Chaim 54
(8 Hypnus 54

(9 Montês 58
4(10 Sky 54
(11 Denbirú 50

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Furão 58
1(
(" Marília 54

(2 Carlos Magno 58
2(3 Dulipé 54
(4 Grandguinol 48

(5 Hispano 54
3(6 Please 52
(7 Helena 56

(8 Jacomi 54
4(9 Heraclea 52
(10 Gitana 48

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Segundito 54
1(2 Abdin 51
(3 Hilarion 57

(4 Irapurú 57
2(5 Sagramor 51
(6 Platero 50

(7 Champion 48
3(" Bozambo 52
(" Nieto Bueno 50

(8 Madrileño 52
(9 Pobre Nena 50
4(
(10 Muique 52
(" Mellanta 52

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Nuvem 55

2—2 Lys 55

3—3 Iberá 55

(4 Chatelaine 55
4(
(5 Vitória do Palmar 55

2º páreo — "Associação dos Empregados no Comércio" — 2.000 metros — A's 14 horas — Cr$ 42.000,00.

Ks.
1—1 Zodíaco 56

(2 Bozambo 56
2(
(3 Alpina 54

(4 Donremy 56
3(
(5 Fogo Brava 56

(6 Alabarcas 56
4(
(" Pilantra 52

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Danton 52
1(
(" Mingo 52

(2 Madrilaña 58
2(
(3 Pelele 53

(4 Montecristo 52
3(5 Violaine 54
(6 Luchon 52

(7 Chevrette 50
4(8 Canter 58
(9 Pénicha 50

4º páreo — Grande Prêmio "Imprensa" — (Clássico) — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Início 55

(2 Vintem 55
2(
(3 Guama 55

(4 Martini 55
3(
(5 Manú 55

(6 Lusitano 55
4(
(" Lutecia 53

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 10.000,00.

Ks.
(1 Lilota 55
1(
(" Jeruquí 55

(2 Cachimbo 55
2(
(3 Crato 55

(4 Ouro Preto 55
3(5 Junior 55
(6 Tanabi 55

(7 Livramento 55
4(8 Lovelace 55
(" Lafôto 55

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Arrabalero 56
(2 Baturité 56
1(
(3 Edorma 54
(4 Petronio 56

(5 Cravador 56
(6 Cupijó 56
2(
(7 Jalousie 54
(8 Eton 56

(9 Iman 58
(10 Maracajá 56
3(
(11 Asalto 56
(12 Rabino 56

(13 Agudo 56
(14 Carinhosa 56
4(15 Jequitinha 54
(" Miralda 54
(" Musa 54

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Jutlandia 53
1(
(" Camelot 55

(2 Climax 57
2(
(" Cabo Frio 55

(3 La Fléche 53
3(
(4 Mediador 55

(5 Albardão 55
4(6 Notícia 53
(7 Guarumau 51

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Hong Kong 52
1(" Leste 58
(" Diolan 52

(2 Dynamo 55
2(3 Irídio 51
(4 Fandango 50

(5 Heremon 57
3(6 Malandro 52
(7 Hunter Prince 50

(8 Pepito 57
4(9 Botafogo 49
(10 Abdin 61

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

O FALECIMENTO DO SR. GERVÁSIO SEABRA

O Jockey Clube Brasileiro, pela sua Diretoria, ao ter conhecimento de haver falecido seu benemérito consócio Comendador Gervásio dos Santos Seabra, deliberou o seguinte, em homenagem á memória do extinto, e como manifestação de reconhecimento aos inestimáveis serviços por êle prestados ao turfe nacional e particularmente à sociedade:

a) apresentar pêsames á família enlutada;
b) hastear a bandeira do clube em funeral;
c) comparecer, representado pela Diretoria, ao seu sepultamento, enviando uma coroa de flores;
d) cerrar as portas do clube no dia do seu entêrro.

Bodas de Ouro do casal Brício Filho

O Dr. Jaime Pombo Brício Filho e sua espôsa D. Georgina Brício Filho, completam no próximo dia 31 de outubro 50 anos de feliz matrimônio. Esta agradabilíssima efeméride será comemorada com missa em ação e graças, ás 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e São Benedito, á Rua do Uruguaiana. Oficiará Monsenhor Cabral. Após a missa será prestada pela Irmandade de São Benedito, uma homenagem que consistirá no oferecimento do diploma de irmão daquela congregação religiosa e inauguração do seu retrato a óleo, trabalho do grande pintor Armando Viana, juiz-provedor da instituição. Neste momento falará o Sr. Valter Conceição.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 21 de outubro de 1949, ficou deliberado o seguinte:

a) — proibir de correr o animal Fla Flú;
b) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição dos animais F.E.B. e Nuvem;
c) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo starter e imposta ao jóquei Pedro Coelho, por infração do § 6º do artigo 151 do Código (não ter obedecido ao sinal da partida montando o animal Diolan);
d) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Luiz Rigoni, por infração do § 3º do artigo 155 do Código (dar ordem durante a corrida), montando a égua Jequitinhonha;
e) — suspender por seis (6) corridas o jóquei Artur Araújo, piloto de Serra Negra, Dynamo e Cid; por duas (2) corridas o jóquei René Latorre e por uma (1) corrida os jóqueis Luiz Rigoni, João Araújo, Justiniano Mesquita, Luiz Leighton, Salomão Ferreira, Pedro Coelho e o aprendiz Orlando M. Fernandes, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Moka, Fair Lady, Nove, Chiquita Bacana, Holkar, Vaico, Imbú e Saquarema;
f) — multar em Cr$ 200,00, o jóquei Luiz Rigoni e o aprendiz Cândido Moreno, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Notícia e Illíada;
g) — chamar à Secretaria, quarta-feira, ás 16 horas, os jóqueis Luiz Rigoni e Salomão Ferreira;
h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15 e 16 dêste mês, com exceção do primeiro prêmio do 2º páreo da corrida do dia 15, tendo em vista a comunicação do Stud Book Brasileiro.

TITO DEVE SER MANTIDO NO PODER

(Conclusão da pág. 1)

da Iugoslávia é muito mais efetivo do que se acredita em geral.

Assinalam, sem embargo, que por hora a Iugoslavia não está em perigo de ser vitima de um ataque militar direto. Um porta-voz dos diplomatas norte-americanos disse que o desafio lançado por Tito ao Marechal Stalin junto com a inesperada ação positiva dos Estados Unidos apoiando a Iugoslávia nas eleições para o Conselho de Segurança, causando profunda impressão em Moscou e nos partidos dominantes nas nações satélites.

As repercussões já se começam a fazer sentir entre os nacionalistas dos Balcãs e da Polônia, que desde 1946 estimam que poderiam libertar-se do dominio soviético sem uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia.

Os enviados em geral estimam que a Iugoslavia se poderia transformar no centro de uma nova internacional comunista, ou seja, de "uma terceira fôrça" oposta a Moscou. A questão da ajuda militar norte-americana a Iugoslávia não foi discutida.

Apesar dos pesares, o arroz subiu de preço

(Conclusão da pág. 1)

aqui só para aumentar preços.

O Sr. Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura e relator da matéria, depois de várias considerações sôbre produção, distribuição e preços, opinou pela fixação da seguinte tabela para o arroz: Amarelão extra, Cr$ 7,80; amarelão (especial), Cr$ 7,50; amarelão (superior) Cr$ 7,30; agulha extra, Cr$ 6,70; agulha (especial) Cr$ 6,40; agulha (superior) Cr$ 5,90; Blue rose especial, Cr$ 6,30; Blue rose de 1ª Cr$ 6,10; Blue rose de 2ª Cr$ 5,40; Japonês especial, Cr$ 5,50; Japonês de 1ª Cr$ 5,40; Japonês de 2ª, Cr$ 5,80.

Esta tabela foi aprovada. O Instituto do Aarroz do Rio Grande do Sul, segundo se adiante na CCP, comprometera-se a remeter mensalmente, para a Prefeitura do Distrito Federal, quinze mil sacos, a preços reduzidos, que serão vendidos aos consumidores, diretamente nas feiras e Mercadinhos desta Capital.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camoes, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

Síria e Iraque num Estado Árabe único

(Conclusão da pág. 1)

do Departamento de Estado discutiram informalmente o caso com os representantes de todos os Estados árabes.

Numa fonte autorizada se fêz um resumo da posição americana, na seguinte forma:

"Os Estados Unidos se oporiam a qualquer união criada pela fôrça ou pela interferância externa. Por outro lado, dificilmente poderiam se opor a uma união realizada pela livre vontade dos dois povos árabes.

Caso se realizar a fusão, Washington desejaria ter garantias de que o novo Estado respeitaria suas obrigações internacionais e pediria garantias de que a fusão não se destina aos vizinhos do Oriente Próximo e o mais importante, se estariam ou não garantidos os interêsses americanos na região

Na projetada fusão existe uma luta pelo poder entre as duas famílias árabes dominantes, os Hassemitas e os saudis. Também se encontram em conflito os pontos de vista inglêses e francêses mais a oposição israelita e soviética. O Iraque é rico em petróleo e estêve sob o contrôle inglês depois da primeira guerra mundial; a França teve um mandato sôbre a Síria.

Os inglêses são acusados de favorecer a união, mas as autoridades norte-americanas estimam que Londres simplesmente se viu arrastada à situação por seus interêsses no Iraque.

O rei Abdullah, da Transjordânia, preferiria ver uma união da Siria com o seu país.

Abdullah é o rei hassemita de maioridade e a Síria é governada por um membro menor dessa família.

O rei Ibn Saudi, de Saudi Arabia, decano dos governantes da família Saudi, ao que se diz, está preocupado pela projetada união.

Diz-se que os egipcios se opõem á mesma, temendo que a fusão lhes crie uma esfera de influência rival dentro da Liga Arabe. Os israelitas considerariam a união como uma ameaça dirigida contra êles, enquanto os árabes se inclinam á consolidação pelo temor de que Israel se estenda no futuro.

O Libano também considera a projetada união com alarma, porque tem uma união alfandegária com a Siria e teme o que poderia acontecer se o Iraque entrasse a fazer parte do quadro.

A Rússia soviética, seguramente, se oporá a qualquer união dos hassemitas, devido ás inclinações anglófilas dêstes.

Os informes do Serviço de Contra-Espionagem norte-americano indicam que a projetada união na realidade não se discutiu nas reuniões da Liga Arabe.

Os esforços por tratar o ponto sempre foram repelidos por intermédio de táticas parlamentares. Os sirios têm umas eleições parlamentares a 5 de novembro. Washington observará os resultados destas eleições com interêsse, mas a melhor informação é de que o povo e os lideres politicos em geral são partidários da união.

A GUERRA DO FUTURO

(Conclusão da pág. 1)

Nacional, Gray deu a entender que a revelação de que a União Soviética conseguiu desenvolver o novo instrumento de destruição em massa, provavelmente dará como resultado "a proibição da bomba atômica ou a elaboração de um convênio para declará-la mutuamente proibida".

Tal possibilidade — acrescentou o Secretário do Exército — demonstra que qualquer guerra no futuro previsivel, exigirá uma ação em grande escala por parte das fôrças terrestres.

Gray terminou dizendo que o sistema de serviço militar seletivo é neste pais normas politica internacional, porque mediante sua manutenção se assegura às nações aliadas que os Estados Unidos dispõe de meios para fazer um apelo geral às armas sem necessidade de impedimentos legais.

Pouco perigo da espiral deflacionária

(Conclusão da pág. 1)

"nenhuma das mais conspicuas ameaças á estabilidade que estiveram presentes em periodos criticos do passado, se encontram hoje em evidência.

Falando ante o Comitê Integrado pelas 59 Nações Unidas, Compton fêz notar que foi "relativamente pequena" a especulação em artigos de primeira necessidade e em valores e que "não houve uma expansão exagerada nos créditos".

Acrescentou: "Em resumo, as atuais perspectivas econômicas dos Estados Unidos são motivo de otimismo e não de alarma. A economia norte-americana atravessa um reajustamento de após-guerra que era de ser esperado, e em parte de ser desejado".

A economia nacional demonstrou uma resistência notável ás pressões desses reajustamentos. Não há desemprego em massa, não há bancarrota em massa, nem crise financeira".

Onda de ressentimentos contra...

(Conclusão da pág. 1)

da libra esterlina e outros fatores, fazem pouco provável tal cooperação. Na Alemanha Ocidental, que é considerada agora, como parte integrante do bloco de nações da Europa Ocidental, não é menos acre a atitude para com a Inglaterra, em virtude de seu empenho em desmontar as mais importantes fábricas do Ruhr, apesar dos Estados Unidos se oporem cada vez mais a isso. Opinam os alemães que qualquer esperança de um restabelecimento perdurável sob a recém-organizada República do Oéste da Alemanha, está destruida pela demolição sistemática das fábricas do Ruhr, que se acham, tôdas, dentro da zona britânica de ocupação.

A Grã-Bretanha, pois, viu-se envolvida em sérias divergências no Continente, originadas, em sua maior parte, pelos desajustes post-bélicos que assoberbam quase tôda a Europa Ocidental. Não pretende nem pode, o autor dêsse artigo, julgar que é o causador da discórdia; mas o certo é que a discórdia existe, que a Grã-Bretanha está ameaçada de perder seus amigos no Continente e isto não antecipa nada de bom para as Democracias da Europa Ocidental.

O resentimento contra a Grã-Bretanha, na Itália, é causado, principalmente, pelo que os italianos julgam ser uma atitude "brutalmente inflexivel" da Grã-Bretanha para a solução satisfatória da questão das colônias italianas. A Imprensa italiana se apresenta cheia de artigos políticos censurando a negativa britânica em reconhecer à Itália sua necessidade de acesso às que foram suas colônias do Norte da África, como um determinio econômico para aliviar o problema de crescente desemprêgo que afeta a Itália.

Até o autorizado órgão da Imprensa britânica, o "Time", de Londres, reconheceu e deplorou, francamente, a crescente tensão entre a Itália e a Grã-Bretanha, dizendo que as polêmicas da Imprensa italiana parecem indicar que as relações entre ambos os países, jamais estiveram tão enfraquecidas, desde que terminou a segunda guerra mundial. No que diz respeito à Itália, a decorrência do problema colonial é de índole econômica.

Todos os estadistas italianos a quem consultei — e falei com os principais funcionários do Govêrno italiano — reiteraram a urgente necessidade de ser encontrada uma saída, mediante a emigração, do excesso de população que não pode encontrar trabalho na Itália. O número de desocupados aumenta de ano para ano, devido ao continuo crescimento da população, que é de cêrca de meio milhão por ano. Conta atualmente a Itália, com 46 milhões de habitantes, e dois milhões de desocupados constituem, proporcionalmente, um pobl{e}ma sério. Devido ás restrições impostas pelas autoridades de imigração dos Estados Unidos, a Itália depositou suas esperanças na América do Sul e em suas antigas colônias no Norte da África — Líbia, Eritréia, etc. — como os refúgios onde lógicamente poderiam ser acolhidos os excedentes de população italiana. Foi por isso que a oposição feita pela Grã-Bretanha, dentro das Nações Unidas, ás aspirações da Itália, para que se probelma econômico seja resolvido mediante a imigração para suas antigas colônias, tenha provocado aqui, tanto ressentimento.

Mundanidades

Aniversários

DR. PAULO DE SIQUEIRA CASTRO — Festeja hoje o seu aniversário natalício, o Senhor Paulo de Siqueira Castro, secretário do Ministro do Trabalho. Entre as funções de relêvo, já ocupadas pelo aniversariante, figuram o de membro de Gabinete do General Eurico Gaspar Dutra, na campanha presidencial, oficial de Gabinete do Chefe de Polícia, na gestão do Professor Pereira Lira, secretário do presidente da Câmara dos Deputados, no exercício do então Deputado Honório Monteiro. Por êsse motivo, o Sr. Paulo de Siqueira e Castro, receberá inúmeros cumprimentos do seu vasto círculo de relações e de seus admiradores.

MARIA HELENA — Festeja, hoje, o seu 3º aniversário, a graciosa menina Maria Helena, filhinha do Sr. Manuel Areias, chefe do Departamento de Expedição da Warner Brothers, nesta capital, e de sua espôsa Sra. Elsa Areias.

FAZEM ANOS HOJE:

Sra. Eunice Sampaio Sandes, espôsa do Dr. João Sandes Filho, médico nesta capital.

— Sra. Maria da Gloria de Almeida Portugal, espôsa do Dr. Afonso de Almeida Portugal, Conselheiro de Embaixada.

— Sra. Hortencia Campos Ciotola, espôsa do Sr. Bernardino Ciotola,

— Sra. Inês Pinheiro Lamarão viúva do Dr. César Lamarão.

— Sra. Heloisa Helena Magalhães, festejada artista e espôsa do Dr. Paulo de Magalhães, aplaudido escritor e teatrólogo.

— Sra. Lucinda Dias de Albuquerque, espôsa do Sr. Francisco Viana de Albuquerque.

SENHORES:

Dr. Francisco da Rocha Breta Neves.

— Coronel Evaristo Marques da Silva, da Arma de Cavalaria.

— Sr. Herclio Luz Colaço, do Instituto Nacional do Mate.

— Sr. Bruno Barbari, funcionário bancário.

— Dr. Washington Luiz Pereira de Sousa, ex-Presidente da República.

— Dr. Abelardo Marinho.

— Sr. Luiz Gonzaga Pôrto, técnico de rádio, em Niterói.

— Sr. Plácido Damm.

— Dr. Helio Bueno Brandão, advogado.

— Sr. Francisco Colares, diretor do "O Debate".

— Dr. Luiz Edmundo, escritor e historiógrafo e ilustre membro da Academia Brasileira de Letras

— Sr. Fernando Reis, nosso confrade d' "A Manhã".

— Dr. Pedro de Sá, escrivão da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda.

— Dr. Antônio Jorge Machado, ex-Senador Federal, auditor do Tribunal de Contas.

— Comendador Alfredo Bittencourt, do nosso alto comércio, membro da Ordem 3ª da Penitência.

— Sr. Oscar Guerra Pontes, redator do "Jornal do Brasil".

— Dr. Alexandrino Agra, nosso confrade de imprensa, cirurgião-dentista.

— Dr. Lauro Dantas Leite.

— Sr. Angelo Regato, conhecido fotógrafo de nossa imprensa.

— Dr. Gomes de Oliveira, médico.

— Dr. Antonio Amarante, médico.

— Dr. Francisco da Silva Medela, químico e pediatra.

— Sr. Armando Pacheco, redator d' "O Globo".

— Comemora, hoje, o seu aniversário natalício o Sr. Rúi Barbosa Teixeira, dedicado funcionário da Liberal S. A., desta capital.

SENHORINHAS:

A gentil Senhorinha Nazaré de Oliveira.

MENINOS:

MAURO LUIZ — Filho de Gil da Silva Afonso, funcionário do Ministério de Educação e Saúde, e de sua espôsa Sra. Ivone Sanz da Silva.

Menino Flávio Marcos, filho do Dr. Petrarca Maranhão.

— Menino José de Almeida Gouvêa, filho do Sr. Ernani Alves Gouvêa, da corporação gráfica dêste jornal.

— Menino Teotônio de Araújo Freitas Neto, filho do Sr. Jaime de Araújo Freitas e de sua espôsa Sra. Lucinéa Corrêa Freitas.

Casamentos

SRTA. DRA. LUDIMA TROTA-DR. EURIS DALALANE — Realizar-se-á no próximo sábado, o casamento da Senhorinha Ludima Trota, doutora formada em medicina, filha do Sr. Cel. Frederico Trota e de sua digníssima espôsa Sra. Laudimia Trota, com o Dr. Euris Dalalane, conhecido médico de nossa cidade e filho do Sr. Leonidio Leonel Dalalane e de sua espôsa Senhora Julita Guimarães Dalalane. A cerimônia religiosa será às 17 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária, onde os noivos receberão os cumprimentos.

SRTA. MARIA ANTONIETA MOREIRA-SR. ANTONIO CARLOS FERREIRA DA GAMA — Realizase no dia 23 do corrente, o consórcio da Senhorinha Maria Antonieta, filha do casal Manuel Moreira Sobrinho e Sra. Maria Aparecida Ferreira Moreira, com o Sr. Antônio Carlos Ferreira da Gama, funcionário da Caixa Econômica, filho do Sr. João Ferreira da Gama e Senhora D. Adalgisa Gomes da Gama.

O ato religioso terá lugar às 17 horas, na Igreja de N. S. do Desterro, em Campo Grande, servindo de padrinhos o Sr. José Nicacio Garcia e espôsa Sra. Conceição Garcia.

As testemunhas do civil são os Srs. Nestor Arôas e Otávio de Almeida Gama.

Recitais

Amanhã, dia 27, realizar-se-á o recital da pianista Maria de Lourdes Gusmão, que executará peças dos seguintes autores: Friedmann, Bach, Mozart, Chopin, Debussy, Nepomuceno, Branca Bilhar e Moskowski.

Homenagens

PAULO TEIXEIRA — Em regozijo pela passagem do aniversário natalício do industrial Paulo Teixeira, que transcorrerá no próximo sábado, dia 29 do corrente, seus amigos da imprensa e auxiliares das emprêsas que dirige farão realizar missa em ação de graças nesse mesmo dia, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, a qual será rezada pelo Nuncio Apostólico do Rio de Janeiro.

Exposições

Na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira de Juiz de Fora, foi inaugurada a exposição de pintura da Sra. Lucete Laribe, solenidade que contou com a presença do General Comandante da Região, do Prefeito da Cidade, do Conselheiro da Embaixada de França, do Adido Militar e do presidente da Aliança Francêsa, além de jornalistas, artistas e outras pessoas gradas. A' noite, no Círculo Militar, foi oferecida recepção à Sra. Lucete Laribe pela sociedade local.

Comemorações

Antigos alunos do Colégio Santo Inácio estiveram reunidos num almoço de confraternização, realizado no restaurante Albamar. Participaram do ágape os Srs. Dr. Jorge Doria, chefe do Serviço Médico da Fábrica Bangu; Og de Almeida e Silva, chefe de Enfermaria da Santa Casa; Lauro Moutinho, advogado; Tancredo Vasconcelos, advogado; Fernando Guimarães; engenheiro Jorge Lessinger; Lucio Jardim Teixeira; Mário Lima Campos, advogado e alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal; Jorge da Gama e Abreu; Dr. Osvaldo Brandino Corrêa, médico; José Mendes de Oliveira Castro; Edgard Pinto Lima, advogado; Mário Brasil Machado Portela e outros.

Esses mesmos ex-alunos do Colégio Santo Inácio promoverão no próximo ano um banquete de regozijo pelo transcurso de 40 anos de sua entrada naquele tradicional estabelecimento de ensino do Rio.

CLUBE MONTE LIBANO — Por intermédio do seu Departamento Cultural, o Clube Monte Libano realizará uma sessão cívica em sua sede, à Avenida Pasteur, 184, às 17 horas, sôbre a vida e a obra da figura inolvidável de Rúi Barbosa.

Por nímia gentileza participarão dessa significativa solenidade o Magnífico Reitor Dr. Pedro Calmon, os magistrados Drs. Sady Gusmão, Oliveira e Silva, Cristóvão Breiner, Aguiar Dias e Geraldo Joffily e os professores Hélio Gomes e Homero Pires que dissertarão cada qual durante 10 a 15 minutos no máximo.

Solenidades

No próximo dia 29, às 18 horas, será realizada na Embaixada da Espanha, num coquetel, a cerimônia de entrega de diploma e imposição de condecorações concedidas pelo Govêrno espanhol ao Dr. Gerardo Majella Bijos, presidente de honra da Academia de Farmácia do Rio de Janeiro, que foi nomeado Acadêmico da Real Academia de Farmácia de Madrid; ao Sr. Victor Fernandez Alonso, a quem lhe foi outorgada a "Encomienda de la Orden del Mérito Civil" pelos relevantes serviços prestados e ao Sr. Dom Eduardo Callejo Garcia Amado, Secretário da Embaixada da Espanha, a quem foi concedida a "Cruz de Caballero de la Orden del Mérito Civil".

Festas

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA GRAJAU' — Será realizado no próximo sábado, dia 29, às 22 horas, o Baile mensal.

Hoje, às 20,30 horas, sessão de cinema.

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tênis Clube, levará a efeito, amanhã, quinta-feira, às 21 horas, magnífico sarau de arte, organizado pela compositora Najla Jabor Maia de Carvalho, com a gentil participação de Maria Alice Gomes da Fonseca, Lina Sobral e Dulcinéa Paracense, em números de piano, canto e declamação. No domingo, 30, será realizada uma interessante tarde de música de camera, às 17 horas, organizada pela Prof. Júlia de Almeida Dabul.

Viajantes

Para tomar parte nos trabalhos do I Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, seguiu para a cidade do Salvador Dom Manuel Pedro

(Conclue na pág. 14)

RADIO

MINIATURAS THALMA DE OLIVEIRA — Um ótimo programa que vai para o ar todos os sábados, das 20,00 às 20,30 horas e apresenta informações sôbre literatura e música, pequenas biografias e curiosidades. "Miniaturas" tem como narradores Raul Duarte e Gastão do Rego Monteiro. O Maestro Gabriel Migliori, é o responsável pelas miniaturas musicais.

* *

"Fantasia Em Dó Ré Mi", o interessante programa que Lourival Marques escreve e o maestro Alceu Bocchino ilustra musicalmente, estará na onda da PRA-9, hoje, às 21,30 horas, desta vez subordinado ao título "No País do Sorriso".

* *

"O Guerreiro Branco", é a novela que hoje se inicia, às 12,30 horas, ao microfone da PRA-9. Nesse espetáculo estarão presentes, entre outros, os artistas Paulo Gonçalves, no papel-título, Neyde Rodrigues, na "Iracema", Elza Martins, etc.

* *

Regressou dos Estados Unidos, onde permaneceu duas semanas, o redator da Rádio Ministério da Educação, Edmundo Lys. Ontem mesmo, Edmundo Lys reassumiu suas funções na PRA-2, apresentando uma nova audição do seu programa "CONVITE À POESIA".

* *

A partir das 21 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, diretamente do Teatro Municipal, o Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Sérgio Koussevitsky.

* *

"Cartola de Mágico", é um novo programa que Edgar G. Alves está preparando, tôdas as quartas-feiras, às 21 horas, para a Rádio Mayrink Veiga, valendo-se do "cast" de rádio-teatro e de cantores da estação dos 1.220 quilociclos.

* *

A Emissora Continental apresenta diàriamente, às 23 horas — na "Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto" — um resumo dos acontecimentos esportivos do Brasil e do Mundo.

* *

"EMBOLADA" — Novo programa de Manésinho Araújo, o Rei da Embolada, no gênero que o tornou famoso. Manésinho Araújo, Berimbâu e Zé Romeiro, três nortistas de raça, apresentam coisas do Norte, todos os sábados, das 21,00 às 21,30 horas, com o Regional Recorde. Aos apreciadores do folclore nordestino, Manésinho Araújo oferece seu programa "Embolada".

teatro

OS NOVOS DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais, em sua última reunião extraordinária no sétimo andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, reelegeu sua Diretoria para o período de três anos, assim constituida: Presidente — Lopes Gonçalves; 1º Secretário — Brício de Abreu; 2º Secretário — Deniester Silva; 1º Tesoureiro — Baldomiro Carqueija; 2º Tesoureiro, Paulo Orlando.

A Diretoria reeleita, por sua vez, elegeu quatorze membros para o Conselho Consultivo: os cinco jornalistas que integram a Diretoria, e mais: Luiz Guimarães, Mário Nunes, por dois anos; José Lira, Aldo Calvet, Serra Pinto, Paulo Magalhães, Pascoal Carlos Magno e Gustavo Dória.

Tendo sido o número aumentado para vinte, ficou marcada outra reunião, a fim de que sejam eleitos os seis restantes membros do aludido Conselho.

NOVAMENTE NO RIO O EMBAIXADOR DA ARTE ARGENTINA: PEPE SANCHEZ, O ARGENTINITO

Pepe Sanchez, nome já conhecido do Brasil através de excursões artísticas, pois tem a fama de principal "tio", é Diretor da Companhia



O ator Pepe Sanchez

Argentina de Comédias Musicadas que vai proporcionar-nos uma agradável temporada.

No Rio ficou conhecendo suas excelentes qualidades artísticas, em espetaculos realizados nos anos de 1941 a 1942 altissonante acolhida que aqui encontrou, quando do seu primeiro contato com a platéia carioca, autoridades e com os amigos que fez.

Cantor de grandes recursos, ator extraordinário e compositor de excelentes canções que revelam a alma do povo de sua pátria, Pepe Sanchez tem atuado em vários filmes produzidos nos "studios" argentinos, chilenos, e na França.

Fazem parte da Companhia os artistas: Pepita Cantero, muito conhecida no Rio, Monica Vatero, Pilar Alemany, Estrella Arenas, Emilia Podesta, Rosa de Lima, Alberto Villa, Carlos Duran, Ricardo Lassable, Juan Carlos Montes, Tito Ramos, Jaime Paz, Juan Boiso y Juan Chele.

Diretor Artistico — Dotor Barbosa Gonçalves; diretor musical — Guevara Palacio.

O primeiro ator e diretor de cêna é Pepe Sanchez, "O argentinito".

Em nosso meio apresentará as comédias "Horizonte" e "Dois Artista Malogrados", de sua autoria, sendo que a segunda já foi estreiada aqui em 1941, quando atuou para nossas platéias.

Mais ainda: apresentará a opereta "O Conde de Luxemburgo" de Franz Lear, num arranjo de sua autoria, além de "Dança em o Saboy" de Henrique Susini; "O País das Estrelas" de Barbosa Gonçalves e "Una noite no Rio", do mesmo autor.

Como poeta, Pepe Sanchez publicou várias obras, inclusive o livro de poesias e prosa — "Brumas" dedicado ao Brasil, em sinal de agradecimento à condecoração que lhe foi concedida em 1941, pelo Govêrno Brasileiro, ocasião em que tambem recebeu de nosso Governo um artístico album, com as armas e bandeiras do Brasil e da Argentina.

"O BALÃO QUE CAIU NO MAR"...

O público tem recebido com grande simpatia a iniciativa de Dulcina-Odilon fundando o seu Teatro Infantil, que está sendo dirigido e ensaiado pelo ator Graça Melo, artista de reconhecido mérito.

Vão muito adiantados os ensaios da peça "O balão que caiu no mar", assinada pelo escritor, poeta e cronista Odilon Costa Filho, que servirá para a estréia do Teatro Infantil, instalado no Regina.

Nesse espetáculo intervirão os artistas Suzana Negri, Nicetti Bruno, Lidia Vani, Ruth de Souza, — do Teatro Experimental do Negro, — Ferreira Maya e Jaime Barcelos.

A "avant-premiere" será no dia 29 do corrente, à meia noite, especialmente para a crítica teatral.

A "mise-en-scène" e os cenários de "O balão que caiu no mar" são do ator Graça Melo. A' "premiere" será no domingo, 30, às 14 horas.

QUASE DOIS CENTENARIOS!

Com mais de 170 representações a peça "Está com tudo e não está Prosa" tem levado um grande público ao Recreio, onde aparecem grandes trabalhos de Grande Otelo, Virginia Lane, Violeta Ferraz, Mara Rubia, Déo Maia, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino e Spina. Quem vai ao Teatro Recreio dá gostosas gargalhadas com a parte comica do original de Freire Junior e Valter Pinto. Em matéria de suntuosidade não temos lembrança de qualquer coisa parecida. "Está com tudo e não está prosa" é a mais soberba realização até agora

(Conclue na pág. 14)

CINEMA

"TUDO AZUL"

E' bem fraquinho êsse tecnicolor que a Metro Goldwyn Mayer tem em cartaz nos três cines Metro. "God News" não possui mesmo consistência alguma, chegando a ser vazio de tudo, pueril mesmo. A história não tem um ponto sequer de expressividade sendo muito convencional o enredo passado numa universidade, onde cuida-se de dança, de amor e de "foot-ball rugby", mas tratado tão fracamente o assunto pelo diretor que a gente não sabe até onde vai aquêle rol de canções e melodias que se intercalam e o que falta o "salero" necessário para agradar. Não há o elemento comédia no musical que Charles Waltero dirigiu. O ambiente vivido no filme é frio e a monotonia das cenas se avoluma com o seu desenrolar, faltando, de certo, a "Tudo Azul" a coerência de outros musicais. Não há ressonância cinemática e o espetáculo torna-se assim enfadonho.

"Tudo Azul" tem um regular colorido. Quanto a interpretação, June Allyson é quem melhor leva a palma, saindo-se airosamente. Patricia Marshall numa encantadora "sereia" e Peter Lawford, com a sua fraqueza crônica. Joan Mac Cracken não foi bem aproveitada quando sabemos de suas possibilidades já demonstrada em outros trabalhos.

Nesse cartaz dos Metro, nem tudo está azul, verdade se diga. O conjunto é sofrível, faltando o condimento preciso e razoável para apresentar o filme como divertimento. Nada mais temos a dizer.

PAULO PORTO

A antiga Rua do Ouvidor tal como aparece em "Vendaval Maravilhoso"

Muito do Rio Imperial, no terceiro quartel do século dezenove, contemporaneo de Castro Alves, Joaquim Nabuco, Machado de Assis, Rui Barbosa, José Mariano e tantos outros vultos de incalculavel grandeza, foi reconstituido especialmente para as filmagens de "Vendaval Maravilhoso". A rua do Ouvidor, por exemplo, quando ali se instalava a redação da "Cidade do Rio", de José do Patrocinio, ainda percorrida por viaturas a tração animal, poderá ser vista, além de outros flagrantes da Bahia e de Pernambuco, tambem contemporaneos.

Acontece que tudo isso foi reproduzido com absoluta fidelidade, dentro de "croquis" evocativos do Rio antigo, com o necessario controle de entidades brasileiras com autoridade bastante para semelhante função. O Rio do tempo de nossos maiores, sua gente, seus usos e costumes, lá estão apresentados pela primeira vez em um filme cinematográfico, tudo armado, vivo, sentido intrinsecamente. Pela alma brasileira.

Por isso mesmo "Vendaval Maravilhoso" marcará uma etapa decisiva para os destinos da nossa industria cinematográfica. Segundo informações de David Serrador, seu filme estará percorrendo dezenas de telas no Rio e nos Estados no próximo mês de novembro. No Rio, a sua estréia está fixada para o dia 7.

O CINEMA MEXICANO EM REVISTA

A viagem que tinha projetado Elsa Aguirre a fim de visitar Nova York, quando houvesse terminado a filmagem de "Lluvia Roja", foi suspensa, em virtude de que, sua irmã Alma Rosa, que seria sua companheira de viagem, estar filmando "Una galega en Mexico". Calculando o tempo da filmagem que ainda falta, a citada viagem será realizada dentro de um mês mais ou menos.

— Em Rincon Brillo", filme dirigido por Tito Gout, cujos exteriores foram filmados em Chiapas numa propriedade do dito diretor, teve inicio o romance de Gloria Marin e Armando Silvestre, romance este que existe na vida real. Glória está magnifica neste filme.

— Representantes norte-americanos encontram-se na cidade do Mexico, com o objetivo de contratarem a insuperavel Maria Félix para uma serie de representações pessoais no teatro Del Mar, da cidade de Nova York.

WALT DISNEY VISITOU A IRLANDA

Walt Disney está a ponto de dar inicio a uma de suas novas produções, cujo titulo provisório é "The little people". Durante recente visita a Dublin, em companhia da espôsa e dos filhos, Disney nada pôde acrescentar de novo às investigações que fizera para a referida produção que tem como cenário o ambiente irlandês. O filme gira em torno de duendes misteriosos do "folclore" da Irlanda que — dizem — só aparecem aos muito jovens quando há lua cheia. Mas Disney não é muito jovem e nem visitou a Irlanda durante a época da lua cheia. Em vez de percorrer os habituais sitios turísticos, Disney preferiu ver os lugares típicos e conhecer a gente irlandesa.

O filme mais esperado do cinema argentino!

Amava-a... odiava-a... e sentia-se arrastado irresistìvelmente para os seus braços. Mas em uma busca olhos mais doces, mais suaves, mais femininos... Reunir num só filme os nomes que constituem a mais brilhante trilogia da téla portenha, significa um esfôrço realmente digno de nota. No entanto, o diretor Luis Saslavsky (realizador de "História de uma mulher perversa") conseguiu este milagre adaptando de um livro de Gina Kaus, uma história de amor forte e apaixonante! Intitula-se este filme, "Caminho do Inferno", é uma produção da São Miguel e tem no elenco, Mecha Ortiz, Pedro Lopez Lagar, Amelia Bence, Elsa O'Connor, Alberto Vila, Guillermo Battaglia, Alberto Bello, Alita Roman, Rafael Frontaura, Ofelia Cortesina e Ira Portillo.

CINEMA PORTUGUÊS

Estão sendo exibidos em Lisbôa, cercados de êxito os filmes portugueses: "Sol e Toiros" com o famoso toureiro Manuel dos Santos e mais Leonor Maia (Tatão), Ana Paula, Erico Braga e Costinha, no Condes, já em sua 12ª semana; "A Volta de José do Telhado" com Milu, Virgilio Teixeira, Tomás Macedo e outros, já em 4ª semana; "Ribatejo", realização de Henrique de Campos para a Tobias Portuguêsa com Virgilio Teixeira, Eunice Muñoz, José Gamboa, Julieta Castelo, Alves da Costa e Brunilde Judice, depois de 5 semanas no São Luiz, passou-se para o Odeon e Palácio, em sua 6ª semana.

DOS ESTÚDIOS DA EAGLE-LION

Hollywood inventou um traje de banho para natação noturna. Feito de material fosforecente, foi usado pela primeira vez por Martha Hunt, co-estrêla de "Entre Dois Fogos" (Raw Deal), da Eagle Lion.

Em seu papel em "Receios" (Love From a Stranger), Silvia Sidney usa dezessete diferentes vestidos do período vitoriano, especialmente desenhados por Michael Woulfe, para esse filme da Eagle Lion.

"OS VISITANTES DA NOITE"

Está definitivamente fixada a data de 31 — ou seja, segunda-feira da próxima semana — para estréia do filme "Os visitantes da noite", produção francêsa da Art Filmes, aclamado pelos comentaristas de maior projeção como uma das poucas e realmente geniais obras-primas do cinema nos ultimos vinte anos. Os cinemas que terão a primazia dêsse lançamento no Rio são: Pathé, Presidente e Para Todos. Os intérpretes principais de "Os visitantes da noite" são — Arletty, Marie Dea, Jules Berry, Alain Cuny, Fernand Ledoux e Marcel Herrand.

DUAS MULHERES

Watson Macedo, o diretor de tantos filmes divertidos, faz agora sua estréia no cinema dramático, dirigindo esta esplêndida versão da famosa obra de Gastão Cruz, "A Sombra da Outra" tem como protagonistas principais a adoravel Eliana, e o galã Anselmo Duarte, secundados por Cecy Medina, Rocyr Silveira, Mário Lago e outros. E' um filme da Atlantida.

DOROTHY LAMOUR DEU A' LUZ

Dorothy Lamour, a festejada artista do cinema, deu à luz um menino. E' êsse o segundo filho da aplaudida estrêla. Chamar-se-á êle Richard Thompson Howard e é filho de William Ross Howard, funcionário de uma emprêsa de publicidade. O outro filho, que conta presentemente três anos e meio de idade, chama-se Ridgley. O nascimento teve lugar no Hospital do Bom Samaritano.

"PECADORA ARREPENDIDA" EM DUAS CAPITAIS E CINCO CINEMAS

"Pecadora arrependida" (La Bien Pagada) uma dessas grandes produções que não se contem num só cinema e que é destinada ao grande público será lançada dia sete de novembro p. vindouro em duas capitais, em três grandes casas do Rio: São José, Coliseu e Fluminense, em Niterói, no Para Todos e em São Gonçalo, no Cine Nanci.

"Pecadora arrependida" é mais uma produção mexicana rodada por Producciones Rosas Priego S. A. e distribuida no Brasil pela Pelmex.

"Pecadora arrependida" é um forte drama de amor em que se analisa friamente, os perigos do adultério. Maria Antonieta Pons, essa linda "estrêla" mexicana aparece, mais uma vez, nesta fita onde não faltam tangos, rumbas e boleros, mas que também há muita ação e muito sentimento em ambientes luxuosos.

SERA' COMEMORADA FESTIVAMENTE A SEMANA DO CINEMA NACIONAL

Promovido pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, será comemorado o dia em que se tomou no Brasil o primeiro filme, 5 de novembro de 1906, com uma semana de solenidades que se estenderá de 5 a 11 do próximo mês. Resolveu a A.B.C.C. dedicar cada dia a

(Conclui na pág. 14)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do Segundo Ofício

EDITAL de arrendamento, com o prazo de 20 dias na forma abaixo:

O Doutor SADY CARDOSO DE GUSMÃO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 16 de novembro próximo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel número 29, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo trará a público pregão de arrendamento do prédio situado à rua Cândido Benício número 867, casa número 21, em Jacarepaguá, pertencente à menor THOMAZINA D'IMPÉRIO, mediante as seguintes condições: a) prazo de dois anos, — b) correrão por conta do arrematante as despesas com obras e conservação do imóvel; — c) findo o prazo do arrendamento o imóvel será devolvido em perfeitas condições da higiene e habitabilidade; — d) o arrendatário, para garantia da locação, caucionará na Caixa Econômica o equivalente a três meses de aluguel; — e) não poderá o arrendatário transferir todo ou em parte o contrato, sem autorização expressa da Tutoria Judicial. — O arrendamento foi requerido pelo Doutor Testamenteiro e Tutor Judicial, tendo concordado todos os interessados, e arbitrado o arrendamento pelos avaliadores em Cr$ 600,00. — E, quem o mesmo arrendar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados. E para constar mandei expedir êste e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos doze dias do mês de outubro do ano de 1949. Eu, Moacyr Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Aridio Torres, escrivão, subscrevi. (assinado): Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme. — O Escrivão Aridio Torres.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL

Edital de citação de Paulo Pereira Nunes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel do Distrito Federal — faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de David Novik foi proposta uma ação executiva contra a pessoa acima mencionada, cuja petição inicial é do teor seguinte: (fls. 2) "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Diz David Novik, russo, portador da carteira de identidade modêlo 19 de número S. P. E. 46234, corretor, residente à rua Afonso Pena número 16, onde é domiciliado, nesta cidade, que é credor cambial de Paulo Pereira Nunes da quantia de Cr$ 41.000,00, representada pelo cheque número 429.259, série B, por êste emitido e sacado a favor do suplicante a 31 de março último, contra o Banco Boavista S. A., Agência Avenida, desta Praça, e protestando, dentro do prazo de apresentação a pagamento a que se refere o Decreto número 22.924, de 12 de julho de 1933, por não possuir o emitente fundos suficientes em poder do Banco sacado com que honrasse essa sua ordem de pagamento (doc. j. n.º 1). Mas na verdade, desde a emissão do cheque o suplicado não possuia fundos em poder do sacado pois a 3 de abril seguinte o mesmo de São Paulo, telegrafava ao suplicante implorando que êste não cobrasse o cheque em apreço (doc. j. n.º 2). Ademais, a falta de provisão assim inicialmente confessada e afinal positivada no penultimo dia do prazo mensal do art. 4 da lei 2.591, de 7-8-1912, perdurou, conforme se infere dos cinco telegramas restantes do suplicado da mesma procedência (documentos ns. 3 a 7), durante os trinta dias prefixados pelo artigo único daquele diploma legislativo de 1933. Inexcusável pelo art., digo, Inexcusável, Portanto, a má fé do emitente, ora suplicado, o autorizar a aplicação da multa de dez por cento cominada pelo art. 7 da lei de cheques, sem prejuizo da ação penal pelo crime de estelionato que tal procedimento configura (Código Penal, artigo 171 § 2.º, n.º VI). A vista do exposto e como não obstante todas as dilatórias promessas de pagamento do suplicado não tenha o suplicante conseguido dele haver o pagamento de seu crédito, quer o suplicante havê-lo por meio da presente ação executiva cambial em que se pede a citação do suplicado Paulo Pereira Nunes, brasileiro, casado, corretor domiciliado à rua Senador Vergueiro n.º 128, apartamento 504, nesta cidade, para que, dentro de 24 horas da citação, pague seu débito na importância de Cr$ 41.000,00 acrescido da multa de 10%, juros da mora, custas e honorários do advogado signatário à base de 20% do pedido total e "ex-vi" do art. 64 do Código de Processo Civil, por ter sido manti, digo, sido manifestamente doloso a emissão do cheque em cobrança, tudo sob pena de, não não o fazendo naquele prazo, serem-lhe penhorados tantos bens quantos encontrados livres e bastantes forem necessários a solução dêste pedido, ficando o suplicado desde logo citado para contestar a ação uma vez seguro o Juizo, si quizer, bem como vê-la seguir em seus regulares têrmos até final, tudo sob pena de revelia e confissão. Contestada a ação, deverá a mesma ser julgada procedente pelos fundamentos de fato e de direito supra deduzidos, caso em que o suplicante desde já indica os seguintes meios de prova: depoimento pessoal do suplicado sob pena de confissão; prova testemunhal, exibição de originais e cartas precatórias. Dando à presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 54.120,00. D. e A. com os documentos anexos, nestes têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1949. (a) Hermano Duval Sérgio". — Despacho — (fls. 12) — "Defiro a inicial. Rio, 24-5-49. (a) Bulhões". — Paga garantia da quantia pedida foi expedido mandado para penhora do direito e ação que o executado tem no inventário de Palmira Pereira, que também se assinava Palmira Pereira Nunes, como sucessor na promessa de compra e venda do apartamento da Praia do Flamengo n.º 2, apt. 44 do 5.º pavimento, o que foi efetuado conforme se vê à fls. 27 e verso dos autos. Petição (fls. 32): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. David Novik, nos autos da ação executiva que move a Paulo Pereira Nunes, não tendo ainda sido citado o réu, quer alterar o pedido inicial no sentido de ser o executado condenado também a pagar ao exequente mais a importância de Cr$ 42.000,00 representada pelas duas inclusas notas promissórias de sua emissão, juros da mora e custas. Outrossim, não tendo sido encontrado o réu que se acha em lugar incerto e não sabido conforme atestam as certidões dos Srs. Oficiais de Justiça de fls. 17 e 24v., pede o suplicante a V. Exa. a citação do R. por editais, observado o disposto nos arts. 170 e 80, I, letra b, do Código de Processo Civil. Assim, j. esta aos autos, Nestes têrmos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1949. (a) Hermano Duval". — Despacho: — "J. Sim, em têrmos. Rio, 7-10-49. (a) R. Macedo". — Despacho — fls. 35): — "Fixo o prazo de 30 dias para os editais mandados expedir. Rio, 19-10-49. (a) R. Macedo". — Em virtude dêsse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Paulo Pereira Nunes, que se encontra em lugar incerto e não sabido, bem como a para conhecimento da penhora efetuada no rosto dos autos de inventário de Palmira Pereira que também se assinava Palmira Pereira Nunes, com o prazo de 30 dias; ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n.º 29. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nêste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 20 de outubro de 1949. Eu, (a) José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o dactilografei. E, eu (a) Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — (a) Raimundo Macedo". — Confere com o original. O Escrivão, Arlindo Luiz Ferreira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias a Maria Silva, para todos os têrmos da ação de Reintegração de posse que lhe move Pedro Fernandes Omena, na forma abaixo:

O Doutor Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente Edital virem e dele conhecimento tiveram que por parte de Pedro Fernandes Omena foi requerido neste Juizo uma ação de Reintegração de Posse contra Maria Silva, intrusa no predio da rua da Misericórdia n.º 82, da qual constam as peças seguintes: — Petição Inicial Fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Pedro Fernandes Omena, brasileiro, solteiro, soldado da Polícia Militar, residente a rua da Misericórdia n.º 82, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte a) — o Suplicante que é detentor do contrato de locação (documento junto) do prédio acima referido, vem explorando no mesmo a industria de locação de quartos, sendo um deles ocupado pelo requerente; b) — em setembro de 1947 tendo que ausentar-se desta Capital deixou como sua procuradora a Sra. D. Diva Leopoldo Madalena que iria tomar conta do prédio e receber suas rendas; d) — regressando a esta Capital, foi o requerente impedido de entrar em sua residência, não mais encontrando a sua procuradora, sendo atendido, então, por u'a mulher, de cor preta, de nome Maria Silva, pessoa bastante conhecida da Polícia, que, sob ameaças, impediu a sua entrada; d) — nestas condições, socorrendo-se dos artigos 371 e seguintes do C.P.C. e artigos 499 e seguintes do C. Civil requer a V. Exa. se digne mandar passar mandado de reintegração de posse, intimando a intrusa Maria Silva para não prosseguir na turbação e entregar ao requerente o referido prédio; e) — assim sendo, reintegrado na posse do referido prédio, requer com fundamento no artigo 503 do C. Civil lhe seja paga na execução da sentença a importância relativa aos prejuizos sofridos que o suplicante provisoriamente estima em Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Outrossim, requer de acôrdo com o artigo 506 do C. Civil seja, desde logo reintegrado na posse, sem ser ouvida a autora do esbulho. — Nestes termos, protestando o Suplicante, desde já, na audiência de instrução e julgamento que for designada, por todo o gênero de prova admitido em direito para o fim de seu alegado, como documental, testemunhal e pericial antes da referida audiência, inclusive, se necessário, depoimento pessoal da ré, sob pena de confesso. — Nestas condições, reintegrando o requerente na posse da locação do referido prédio, requer seja intimada a suplicada D. Maria Silva, para contestar a presente no prazo da lei, se quiser ou puder, a presente ação dando a mesma o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, dezessete de junho de 1948. — PP (a) Joaquim Mourão Junior — Advogado Inscrição 2796". — Sentença de Fls. 60 — "Vistos etc.: Julgo produzida a justificação de fls. 41 e seguintes, requerida por Pedro Fernandes Omena, para deferir, tão somente, o prosseguimento na forma do artigo 373 do C.P.C., uma vez que a ação não é promovida contra Diva Leopoldo Madalena, mas contra Maria Silva que tem uma filha do autor de cinco meses de idade assim dependendo das necessárias provas o requesito da violência ou turbação. Custas afinal. — Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1948. — (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz" — Petição de Fls. 81: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel, Pedro Fernandes Omena, nos autos da ação possessória que move a Maria Silva, vem ponderar a V. Exa. que, tendo sido ordenada a necessária constatação do alegado abandono que a missão se fizesse (fls. 79), necessário se torna a citação da Suplicada, por edital, com prazo razoável, a fim de se verificar o prosseguimento da ação, tal como foi ordenado despacho de fls. e isso porque, nos termos da certidão lavrada pelo Sr. Oficial de Justiça, (Inciso I, do artigo 178 do C.P.C.), é fora de duvida achar-se a suplicada no Estado de São Paulo, em lugar incerto e não sabido, o que da margem a citação, por edital, na forma do artigo 177, n.º I, do mencionado Código de Processo P.D. Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1949. (a) Zafer Peris Ferreira Advogado Inscrição 5.948". — Despacho de Fls. 82: — "Expeça-se o edital de citação, com o prazo de trinta dias. — Rio, 11-8-49. (a) M. Costa". — Em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual fica citada Dona Maria Silva por todo inteiro teor das peças acima transcritas e cujo edital será fixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de setembro de 1949. Eu, Cecília d'Assumpção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Rubens de Azambuja Neves, Escrivão Interino Subscrevi. (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz — Está conforme — Trasladado nesta data — pelo Escrivão — Walter Teixeira Pinto.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Resfriados - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FÀCILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO ! ! ! — E' UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITE"
Sai domingo, 30 do corrente, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAPÉ"
Sai sábado, 29 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAPUHY"
Sai quinta-feira, 27 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argola.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND.
TELEFONES: 23-3268 — 23-1296

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Para evitar a desvalorização do cruzeiro

Reune-se a Associação Comercial para continuar os debates acêrca do assunto

S. PAULO, 25 (Asapress) — A Associação Comercial de S. Paulo se reunirá hoje extraordinariamente, para continuar os debates sôbre a desvalorização do cruzeiro consequente da desvalorização da libra. Entre as teses apresentadas figura a do Sr. Henrique Bastos Filho, que preconiza a instituição, por parte do govêrno, de taxas cambiais diferentes por mercadorias, numa tentativa de evitar a desvalorização da nossa moeda.

Passa por S. Paulo o chefe da missão econômica italiana

S. PAULO, 25 (Asapress) — Passou por esta capital, o conde Luca Pietromarchi, embaixador extraordinário da Itália e chefe da Missão Econômica Italiana que se encontra no Brasil. O Sr. Luca Pietromarchi declarou que a Missão Italiana está recebendo no Rio de Janeiro a melhor acolhida e que dentro de 10 dias estará novamente em São Paulo.

Transferido o julgamento do Mandato de Segurança impetrado pelos ex-funcionários do D. N. C.

O mandado de segurança impetrado pelos ex-funcionários do Departamento Nacional do Café com o objetivo de serem aproveitados na Divisão de Economia Cafeeira, deveria ser julgado anteontem conforme noticiamos, em sessão plena do Tribunal Federal de Recursos.

Em virtude, porém, de se encontrar enfêrmo o respectivo relator, Ministro Mourão Russell, foi o julgamento transferido para a próxima reunião do Tribunal, a realizar-se provàvelmente sexta-feira próxima.

A sala de sessões do Tribunal Federal de Recursos achava-se repleta de ex-funcionários do Departamento Nacional do Café, que ansiosos aguardavam o desfecho dêsse rumoroso caso.

"A CASA DE RUI BARBOSA"

Convidado pelo Govêrno de Santa Catarina o jornalista Alexandre Konder, para fazer uma conferência em Florianópolis, sôbre aquêle tema

O Estado de Santa Catarina pelo seu Govêrno, seu Parlamento e seu Poder Judiciário, promoverá na noite de 31 do corrente, em Florianópolis, uma sessão magna em homenagem a Ruy Barbosa, cujo centenário está transcorrendo este ano.

Como orador oficial dessa reunião, a Comissão Promotora dos festejos escolheu o jornalista e escritor Alexandre Konder, que fará uma conferência sôbre "A Casa de Ruy Barbosa".

O conferencista, que é figura de destaque da nossa imprensa e dos círculos sociais e culturais do país, é colaborador dêste matutino, e conta com vários trabalhos publicados sôbre História e Política, em todos revelando o seu talento e a sua cultura.

Velho conhecedor da vida e da obra de Ruy Barbosa, Alexandre Konder terá ensejo em estudando o tema de sua palestra, de revelar através dêles, as diferentes faces do grande jurista, filólogo, político e parlamentar que foi Ruy Barbosa.

Aumenta a exportação de café

CURITIBA, 25 (Argus) — A exportação de café pelos portos deste Estado está registrando uma das maiores saídas, tendo triplicado êste ano o volume exportado em relação ao ano passado. Os meios comerciais e cafeeiros estão satisfeitos com êste acréscimo, enquanto que o Estado de São Paulo não apresenta maiores exportações, devido as grandes secas, que estavam assolando a região noroeste paulista.

Em março a eletrificação da EFCB em São Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — O engenheiro chefe da 3ª Divisão Regional da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Pericles Sena, declarou que estão sendo intensificados os trabalhos de eletrificação dessa ferrovia e que já em março de 1950 estarão trafegando trens elétricos nos subúrbios da mesma em S. Paulo.

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9

às 17 horas, mais uma apresentação de

"Relíquias Portenhas"

um agradável programa da "Gordura de Côco Carioca" E DO "Sabão Carial"

Escreva para a PRA-9, dizendo da sua melodia portenha predileta, e sua vontade será atendida neste PROGRAMA.

PELOS ESTADOS

S. Paulo

"CURSO DE RUI BARBOSA" EM JUNDIAI

S. PAULO, 25 (Asapress) — Organizado pelo Embaixador José Carlos Macedo Soares, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal e do Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", está em prosseguimento em Jundiaí, um "Curso de Rui Barbosa", com conferências dos mais destacados vultos das letras pátrias.

VISITARAM O COMANDANTE DA 2ª REGIÃO MILITAR

S. PAULO, 25 (Asapress) — Estiveram em visita de cortezia ao comandante da 2ª Região Militar, os Srs. General Newton Estilac Leal, comandante da Zona Militar do Sul, Dr. Luiz Gonzaga e Novelli Júnior, Vice-Governador do Estado.

AUXILIO A ENTIDADES ESPORTIVAS

S. PAULO, 25 (Asapress) — O Legislativo Estadual aprovou um projeto concedendo um auxilio de 275 mil cruzeiros a várias entidades esportivas.

CRITICAS AOS VEREADORES GOVERNISTAS

S. PAULO, 25 (Asapress) — A Câmara Municipal de São Paulo, por falta de número, deixou de se reunir ontem. O fato provocou um veemente protesto do vereador Jânio Quadros, que o lamentou, dizendo que várias sessões extraordinárias vem sendo realizadas com grande prejuizo para o erário público, enquanto numa sessão ordinária deixam de comparecer os vereadores do Govêrno, que tão importante acha o projeto de lei sôbre suplementação de verbas que se encontra em pauta.

O AUMENTO DO "CAFEZINHO" EM S. PAULO

S. PAULO, 25 (Asapress) — Por fala de número, a Comissão Estadual de Preços não se reuniu ontem, adiando para hoje a discussão do aumento do preço do "café pequeno", que por certo será concedido.

1.218 A SACA!

SANTOS, 25 (Asapress) — Nova e espetacular alta experimentou ontem o mercado do café nesta praça. As vendas futuras compreendidas no periodo de julho de 1950 a junho de 1951 atingiram a 1.218 cruzeiros a saca de 60 quilos, assinalando-se ontem uma elevação de 162 cruzeiros em saca no preço do produto.

Rio Grande do Sul

PERITOS NORTE-AMERICANOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Chegarão hoje aqui os peritos norte-americanos do Banco Internacional, que, a noite terão contáto com o mundo econômico Riograndense, por intermedio de uma mesa redonda no Palácio do Comércio, com a presença de destacados líderes do comércio, indústria, agricultura e finanças gauchas.

Estado do Rio

VISITARA' CAMPOS O PRESIDENTE DO INSTITUTO AÇUCAR

CAMPOS, 25 (Asapress) — Na primeira quinzena de novembro próximo, esta cidade receberá a visita do Sr. Edgard de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açucar, que será hóspede, durante alguns dias, da Cooperativa Fluminense dos Usineiros e da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana.

TENTATIVA DE MORTE

CAMPOS, 25 (Asapress) — Na Rua Miguel Heredia, nesta cidade, Laura de Andrade Siqueira, por questões de ciume, quando dormia o seu marido, Manuel de Jesus Siqueira, tentou matá-lo, golpeando-lhe o pescoço com uma navalha. Acordando com o golpe, a vitima gritou por socorro, sendo encontrado banhado em sangue. Laura ainda feriu com a mesma navalha diversas pessoas, que se aproximaram em socorro do marido, cujo estado não é grave.

A VIAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

CAMPOS, 25 (Asapress) — O Governador Edmundo Macedo Soares e Silva, seguiu hoje para a cidade de São João da Barra do Itabapoama, donde regressará a esta cidade, dirigindo-se depois para São João da Barra, onde lhe será oferecido um banquete.

DECEPCIONARAM AS ESCOLAS DE SAMBAS

CAMPOS, 25 (Asapress) — Tratando das Escolas de Samba do Rio, que estiveram aqui recentemente, os jornais locais declaram que elas decepcionaram, fazendo ainda criticas mordazes sobre o procedimento das mesmas.

Piauí

COMEÇOU A CIRCULAR O "MERIDIANO"

TEREZINA, 25 (Asapress) — Circulou o caderno de letras "meridiano", apresentando variada colaboração. Ocupam lugar de destaque na nova folha literária os trabalhos de Costa Andrade, Clemente Fortes e O. G. Rego de Carvalho entre outros, recebidos com aplausos pela critica. A direção da revista foi homenageada com um coquetel pelo Dr. Carlos Eugenio Porto, vice-presidente da A. B. D. E. no Piauí.

Paraíba

SEVERAS MEDIDAS DE ECONOMIA

J. PESSOA, 25 (Asapress) — O Governador do Estado, Sr. Osvaldo Trigueiro, em face da diminuição das rendas Estaduais, ocasionadas pela quase paralisação das exportações de produtos paraibanos para o exterior, determinou severas medidas de economia em todos os departamentos.

Houve para isso uma reunião no Palácio do Govêrno, com a presença do secretariado e chefes imediatos de vários serviços públicos.

UMA CONFERENCIA

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — O engenheiro Esperidião Gabilio de Carvalho pronunciará uma conferência no Clube de Engenharia sobre a organização racional do trabalho.

POSTO DE HIGIENE

JOÃO PESSOA, 25 (Asapress) — Criou-se o pôsto de higiene da cidade de Catolé do Rocha, estando em discussão na Assembléia Estadual o projeto abrindo um crédito para a construção do pavilhão dos Servidores Públicos da Paraiba.

CRÉDITO DE 400 MIL CRUZEIROS

J. PESSOA, 25 (Asapress) — Está na Câmara Estadual um projeto abrindo um crédito de 400 mil cruzeiros para a construção da ponte sobre o Rio Gurinhen e um outro, autorizando a construção de uma nova cadeia pública no municipio de Sapé.

PROJETO A FIM DE AUXILIAR O CAMPO DE POUSO DE PATOS

J. PESSOA, 25 (Asapress) — O deputado Otacilio Nobrega, apresentou um projeto na Assembléia Estadual autorizando o Govêrno a auxiliar com 50 mil cruzeiros a reforma do campo de pouso da cidade de Patos.

SECRETARIARA' A FACULDADE DE FILOSOFIA

J. PESSOA, 25 (Asapress) — O Governador do Estado, Sr. Osvaldo Trigueiro, designou o escritor João Veiga Jr. para secretariar a Faculdade de Filosofia da Paraiba, recentemente criada nesta capital.

UM PERITO DO INSTITUTO DE RESSEGUROS

J. PESSOA, 25 (Asapress) — Chegou a esta capital um perito do Instituto de Resseguros, para examinar os detalhes que motivaram os incêndios de domingo último na Farmácia Humanitária e na Casa Paraizo das Noivas, ambos segurados em 1 milhão de cruzeiros.

AFASTOU-SE, TEMPORARIAMENTE, da presidência do Tribunal de Justiça

GOIANIA, 25 (Asapress) — Afastou-se, temporariamente, da Presidência do Tribunal de Justiça, em virtude de haver entrado em gôzo de férias regulamentares, a que tem direito no corrente exercicio, o desembargador Flávio de Amorim. Substituiu-o nessas funções o desembargador José Campos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que, por sua vez, será substituido pelo desembargador Ovidio Nogueira Machado Junior.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

Congresso de Municipios nordestinos

RECIFE, 25 (Argus) — Com a realização de vários Congressos Municipalistas, nos Estados nordestinos, cogita-se nesta Capital, de um Congresso Geral, que reuna no Estado de Pernambuco, tôdas as representações dos municipios dos demais Estados nordestinos. Caso seja levada a frente tal iniciativa pernambucana, deverão ser realizadas as primeiras reuniões no inicio de janeiro de 1950.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Violento temporal derrubou dois templos

CURITIBA, 25 (Argus) — Violento temporal de ciclone derrubou a Igreja Católica e um Templo Protestante, simultâneamente, e Uraí. Os danos são apenas materiais, não havendo vitimas. Um casamento, que seria realizado na Igreja católica, por um feliz atraso da noiva, não foi exposto ao ciclone, pois a igreja já estava ruida, quando lá chegaram, vindos do interior do Estado.

As comemorações do centenário de Rui Barbosa

VITÓRIA, 25 (Argus) — As comemorações pelo centenário de Rui Barbosa estão monopolizando o mundo literário desta Capital. A Academia Espirito Santense de Letras, assim como a Academia Capixaba de Novos, estão com intensos programas de divulgação da vida e obra do ilustre brasileiro. O Espirito Santo deverá enviar uma delegação de intelectuais à Capital baiana, quando se realizará um grande conclave intelectual.

A festa de Nossa Senhora de Bonsucesso

URUCANIA, 25 (Argus) — Realizou-se nesta cidade com a presença do Padre Antônio Pinto, além dos que vieram da Capital mineira, a procissão e festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso. O número de fiéis que afluiu a esta demonstração de fé cristã, foi bastante numerosa, deixando a entrever, novas e enormes massas humanas a procura do Padre Antônio, na esperança de cura para seus males.

Não abrirá mão dos seus direitos

B. HORIZONTE, 25 (Argus) — O Dr. Paulo Souza Lima, que teve o seu mandato de vereador cassado pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, declarou à imprensa, que em hipotese alguma abrirá mão de seus direitos. Sua Senhoria recorreu hoje, à Assembléia Legislativa, afirmando ainda, que comparecerá ao Legislativo Municipal depois que o presidente da Assembléia Legislativa comunicar à Câmara, e fará o Senhor Souza Lima, o uso do remédio juridico, que esta mesma Lei lhe faculta.

A sêca no interior de São Paulo

S. PAULO, 25 (Asapress) — A sêca por que passou o Est. tem tido as consequências mais desastrosas. Falando à imprensa, o Sr. José Beolchi, diretor da Associação Rural e da Associação Comercial, Industrial e Agricola de São José do Rio Preto, e que veio a esta capital para solicitar em nome dos lavradores daquela região a interferência da Federação das Associações Rurais do Estado na situação, afirmou que as lavouras da Araraquarense foram prejudicadas em 80 por cento de sua produção prevista, a produção media de café por exemplo, será de 10 a 15 sacas por mil pés.

Ladrões sacrilegos

B. HORIZONTE, 25 (Argus) — Malfeitores penetraram na Igreja Nossa Senhora das Dores, nesta Capital, situada no bairro da Floresta, penetrando por uma porta nos fundos, levando um anel de grau e um broche da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Os assaltantes levaram ainda cinco alto-falantes, um microfone e um cadeado com corrente, dando grande prejuizo à Igreja. A policia está no encalço dos ladrões sacrilegos.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Acusado o Prefeito de Manaus

Não gere, a contento, os negocios públicos que lhe estão afetos

MANAUS, 25 (Riopress) — Na última reunião da Associação Comercial do Amazonas, o seu presidente Sr. José Negreiros Ferreira que é ademais presidente da Associação dos Seringalistas e da Assembléia Legislativa do Estado, atacou violentamente o Prefeito Chaves Ribeiro, desta capital, acusando-o de mal-gerir os negócios publicos.

Defendendo-se, o Prefeito Chaves Ribeiro qualificou êsses e outros ataques da parte do Vereador João de Paula Gonçalves como atitudes de fonsas pessoais. Por outra parte, o Sr. Negreiros Ferreira, em entrevista dada à imprensa local, afirma que suas criticas nada têm de individuais, senão que visam tão só a administração, considerando também de grosseiras e ofensivas as palavras proferidas no plenário da Câmara Municipal pelo Sr. João Paula Gonçalves.

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)

uma produtora o assim hazerá o Dia da Atlantida, da Cinédia, da Brasil Vita, das Produções Fenelon, da Tapuya, de David Serrador e de Luiz de Barros, promovendo essas entidades as festividades respectivas. Haverá exibições especiais de filmes, conferências, diversas outras solenidades, além de reuniões cordiais de cronistas e de gente de cinema, de modo a focalizar o cinema nacional e os que dêle cuidam e pela sua existência se esforçam.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METROS PASSEIO — TIJUCA e COPACABANA — "Tudo Azul", com June Allyson e Peter Lawford.

VITORIA — "Romantico Aventureiro", com Gino Cervi, Luisa Ferida e Rina Morelli.

PALÁCIO — ROXE, e AMÉRICA — "Quem é infiel?", com Jeanne Crain, Linda Darnell, Ann Sothern, Kirk Douglas, Jeffrey Lynn, Barbara Lawrence e Paul Douglas.

PATHE' (4ª semana) — "Anjo Perverso" (Manon), com Cécile Aubry, Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — STAR — RITZ — PRIMOR e MASCOTE — "Hotel do Barulho", com Cantinflas e Jacqueline Dalya.

PRESIDENTE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

SÃO CARLOS — "Macau, Inferno do Jôgo", com Eric von Stroheim e "Belezas de New York" (short).

IMPÉRIO — "Um Pinguinho de Gente", com Lúcia Delor, Anselmo Duarte, Vera Nunes e Isabel de Barros (4ª semana).

REX — IPANEMA e AVENIDA — "Quando morre o dia", com Gene Tierney, George Sanders, Bruce Calbot, Harry Carey e Sir Cedric Hardwicke.

PARISIENSE — "A canção prometida", com Danny Kaye e Virginia Mayo (2ª semana).

ELDORADO — "Céu amarelo", com Gregory Pech, Anne Baxter e Richard Widmark (2ª semana).

SÃO JOSE' — "Natal no acampamento 119", com Aldo Fabrizzi e Vitorio de Sica.

IDEAL — "A Fornarina", com Lida Baarova.

ALVORADA (Pôsto 6 — Copacabana)) — "Crime em Paris", com Louis Jouvet, Suzy Delair, Simone Renant e Bernard Blier.

ODEON — SÃO LUIZ — RIAN e CARIOCA — "No Velho Colorado", com Glenn Ford, William Holden e Ellen Drew.

NACIONAL — "Sublime devoção".

PIRAJA' — "Céu amarelo", com Gregory Peck e Anne Baxter.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comedias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

OLIMPIA — "Segredo da casa vermelha" e "Cientistas da fuzarca".

MODERNO — "Banjo" e "Torrentes de paixão".

HADDOCK LOBO — "Conflitos em paixões", com Rosalind Russell, Kirk Douglas, Leo Genn e Katina Paxinou.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4 — Copacabana) — Sessões passatempo, das 12 às 18 horas.

MONTE CASTELO — "Um Pinguinho de Gente", com Lúcia Delor, Vera Nunes, Anselmo Duarte e Isabel de Barros.

PALÁCIO VITORIA — "Abutres humanos", com Alan Ladd.

COLISEU — "Luar do Sertão", filme nacional.

VAZ LOBO — "Astúcia de uma apaixonada" e "Romance, sorriso e música".

ALFA — "Bruma nas docas" e "Cavaleiros do diabo".

IRAJA' — "Traficantes do crime" e "Música atómica".

CAVALCANTE — "A filha da treva" e "Ironia do destino".

TRINDADE — "Romance de circo" e "O roubo da diligência".

EM NITERÓI

MANDARO — "Chantagem", com Clifford Penn e Robert Armstrong e "No coração do Oeste", com Dick Powell e Jane Greer.

BRASIL — "San Quentin", com Lawrence Tierney e "Amor de encomenda", com Deanna Drubin.

Homenagem ao Dr. Lopo de Carvalho Coelho

Por motivo de sua nomeação para sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, o Dr. Lopo de Carvalho Coelho vai ser homenageado por seus amigos e admiradores, com um jantar na A. B. I., no próximo dia 4 de novembro, às 20 horas.

Os cartões com as listas de adesões encontram-se na Sala de Imprensa do D. A. S. P., no Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica com o jornalista Fausto de Almeida, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra com o jornalista Otávio de Castro, na Academia Militar de Medicina com o Major Gerardo Bijos e no I. P. A. S. E. e A. B. I. com o jornalista Fernando Pereira.

Escute Hoje na SUA PRA-9

Às 20,30 horas,

mais um capítulo da novela de

EDGAR G. ALVES

"O GATO RAJADO"

OFERTA DAS "MEIAS LOVEL"

— As meias que a senhora esperava! —

JOAQUIM NABUCO na História e na Geografia

Feijó Bittencourt

Conferência pronunciada na Sociedade de Geografia

Há mais de um quarto de século bem contado que, por ocasião do Congresso Internacional de História promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro quando das comemorações do primeiro centenário da Independência do Brasil, me confiou o meu grande amigo Max Fleiuss, a cuja amizade tanto devo e cuja memória tanto prezo, a pena de historiador para que eu redigisse a tese intitulada "Evolução da Eloquência Parlamentar do Brasil". Conclui então por coordenar mais ou menos quatorze nomes representativos que me foram aparecendo à medida que a expressão da palavra política se desenvolvia no Brasil: o último da série fixou, sendo Joaquim Nabuco, e aquela foi a primeira vez que alinhavei frases acêrca de personalidade a se me revelar, durante êsses vinte e cinco anos decorridos, com outras tantas facetas para mim novas e atraentes.

O primeiro dos quatorze nomes a se sucederem na ordem histórica em que ficaram os oradores brasileiros, foi Felipe Alberto Patroni Martins Maciel Parente, por certo que parente, o talvez descendente daquele Bento Maciel Parente, a quem se reporta Nabuco nas razões apresentadas em defesa do Brasil na questão de limites com a Guiana Inglêsa, dizendo do primeiro Parente que se fixou no Pará: "Felipe IV criava a capitania do Cabo do Norte em benefício dêle".

Depois: Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, principalmente com duas fases esplêndidas de oratória parlamentar; uma nas Côrtes Gerais de Lisboa, em 1822 e, a outra, na Constituinte brasileira, reunida em 1823.

Em seguida Evaristo da Veiga, a eloquência da fase histórica que começou a 7 de abril. Livreiro, vulto de homem que sendo comerciante, estava em contacto com o povo e me lembrou o verso do grande poeta belga das "Fôrças tumultuosas", a respeito do tribuno: criança, êle cresceu no meio do pó de rua...

Já o prestígio imortal de Bernardo de Vasconcelos é o da inteligência. Ele é a sagacidade, a segurança das atitudes políticas firmadas, a reação no momento preciso contra o tumulto e a política extremada. Depois de Evaristo é apontar Bernardo de Vasconcelos. Mas depois Maciel Monteiro, para quem Nabuco volta os olhos e o assinala entre os "leões do Norte", grupo de moços vindos da aristocracia rural de Pernambuco, que chega à Côrte trazendo requinte de maneiras e a adesão à política do Sul, que assentara alicerces. No "Ministério das Capacidades" (apelido com que se notabilizou o Gabinete de 19 de setembro de 1837, e o primeiro que se constituiu já na Regência — uma do Marquês de Olinda), é Ministro dos Estrangeiros Maciel Monteiro, poeta famoso nos salões, e, a respeito de quem Joaquim Nabuco divulgou a lenda de que morreu de amores.

Depois Paulino José Soares de Sousa, o primeiro dos três que tiveram o mesmo nome, mas é o primeiro de três gerações de políticos a se elevar tomando iniciativa marcada na questão do Prata, que, em mãos de Olinda, não caminha, intervindo Paulino no Prata, o que lhe deu realce de grande político e dal o título que mereceu: Visconde de Uruguai.

Isto na política internacional que retoma antigo rumo depois de Olinda arrefecê-la e deixá-la em perigoso marasma, aconselhado pelo espírito de comedimento inoportuno.

A política dos partidos que se separarem em 1836, nitidamente, cai em confusão uma vez que irrompe a Revolução Praieira em Pernambuco, no ano de 1848. O mal feito há de ser minorado. O sacrifício de um povo há de pedir assistência com que o socorrer. A idéia de conciliação, nessa altura, toma vulto, depois de desaparecerem os antagonismos na luta e na subversão consumada. Com essa idéia de conciliação havia de se formar o famoso Gabinete do Paraná, reunido em 6 de setembro, e décimo segundo que governou o Brasil.

E' membro destacado dêsse Gabinete, José Tomás Nabuco de Araújo, Ministro da Justiça naquela ocasião, e uma das vozes eloquentes na teoria de oradores que se sucedem.

Ao Gabinete Paraná, segue-se a série de três Gabinetes, o último indo até 1861, depois de em 1860 haver a reviravolta na política com a vitoria, nas urnas, dos liberais, até então mentores das revoluções como as de 1842, em Minas e São Paulo, e a de 1848 em Pernambuco.

Ora, naquela fase de três Gabinetes, o cetro da eloquência estêve com Francisco de Sales Tôrres Homem, depois Visconde de Inhomerim. Mas com o movimento liberal de 1860, vem um nome assinalado: é um Andrada, José Bonifácio, o moço, é professor da Faculdade de São Paulo e possui as mais variadas nuanças de uma eloquência expressiva no descrever, no exemplificar, no comparar; mas surpreendente pela espontaneidade, movimento, e fôrça de imaginação. Depois então... Depois? O Visconde do Rio Branco, Silveira Martins, Ferreira Viana, um ímpeto inaudito contra o monarca; e o arrependimento mais tarde. Finalmente dois moços: nada menos que Rui Barbosa e Joaquim Nabuco. Dêste, como orador da abolição, não é mais preciso que vos fale neste ano de comemoração do centenário de nascimento de ambos. Mas a figura de Nabuco tem tantos aspectos e especial significação na história política e parlamentar do Brasil que nunca é bastante: já teram-no estudado. Como surgiu êle, e quando surgiu na história do parlamento?

E que história foi essa? Foi êle a última expressão de uma série assinalada de quatorze nomes: Felipe Alberto Patroni Martins Maciel Parente, Antônio Carlos, Evaristo da Veiga, Bernardo de Vasconcelos, Maciel Monteiro, Paulino José Soares de Sousa, José Tomaz Nabuco de Araújo, Francisco de Sales Tôrres Homem, José Bonifácio, o moço, Visconde do Rio Branco, Silveira Martins, Ferreira Viana, Rui e finalmente Nabuco.

Daquele Felipe Alberto Patroni Martins Maciel Parente, que falou primeiro em parlamento, há contudo que não esquecer-se. Nos anais do parlamento brasileiro ficou de fato a nota surpreendente do seu juizo que se enevoa enfêrmo, a levá-lo às mais desnorteadoras afirmações, próprias contudo de uma inteligência que fôra viva entretanto já em desequilíbrio. Não quero me referir ao Felipe Alberto Patroni dêsse tempo; porém ao da mocidade.

Irrompendo a revolução do Pôrto de 1820, Patroni que era estudante em Coimbra, apressa-se em trazer ao Brasil, à sua provincia natal, o Pará, a "boa nova", a incumbência, ou melhor, o compromisso que assumiu consigo, de levantar o Pará para aderir à revolução; e o Pará, com a notícia, quase que se levantou por si mesmo.

O rapaz, arrastado por um sofrego impulso com que acompanhava os acontecimentos, fêz política para ver se teria o diploma de deputado brasileiro às Côrtes Gerais de Lisboa, e o não conseguiu, para que apenas lhe concedessem um título, que penso nunca se possa chamar mandato; um título a permitir que requeresse nas Côrtes Gerais. Sim, requerer... Requerer o que? Quis êle converter êsse título no de representante do Pará naquela assembléia revolucionária. Não lhe concederam o que pleiteava. Em todo caso receberam-no para discursar em uma assembléia constituinte. A oração arrancou aplausos e deixou impressão. Melhor assim! Patroni teve no movimento político, a melhor parte: a de ser eloquente sem que conhecesse os travos amargos da política. A eloquência parlamentar brasileira soou assim, pela primeira vez, na bôca de um moço. A mocidade sempre veio a ter expressão nela, e pode-se dizer que com o vulto de dois moços chegou a sua última grande expressão no Império. Eu já os citei: Rui e Nabuco.

Nas Côrtes Gerais de Lisboa, a que compareceram brasileiros, e no parlamento do Império, principalmente na Constituinte de 1823, ficou destacada a figura de Antônio Carlos, um dos nomes da famosa trindade andradina. Eloquente em Lisboa, o é também na constituinte de 1823, no Brasil. Em Lisboa, sua nomeada supera as demais pelo repto lançado quando vem às claras uma política de cerceamento e dominação do Brasil, política de regresso, de atraso! Mas na constituinte que nome seria o dêle no Brasil? Dois nomes de oradores ficaram pois assinalados na História Constitucional Brasileira: o de Antônio Carlos, na Constituinte; e o de Bernardo de Vasconcelos, na reforma constitucional levada a efeito com o Ato Adicional e a Interpretação do Ato Adicional. Antônio Carlos, a citar Burke, fundamenta o poder do monarca em face da assembléia convocada para dar uma constituição ao pais. Vasconcelos há de discutir Hamilton, Madison e Jay, autores de "O Federalista", que seria o livro mais citado por ocasião dos pruridos federalistas durante a elaboração do Ato Adicional. Burke, autor das "Reflexões sôbre a Revolução Francêsa", é o anteparo, o escudo, a dialética, a fonte de idéias com que Antônio Carlos protegeu a figura do monarca contra a Assembléia Constituinte, voz de soberania Nacional. Burke é as idéias a contrapor a 1789, à Revolução Francêsa; mas o próprio José Bonifácio, como anota Tobias Monteiro, já fizera saber que o Imperador Pedro I era tanto o aclamado da nação como o constituinte, que fôra a eleita do povo, repondo assim na história constitucional, desta vez no Brasil, a concepção que os ingleses firmaram a respeito do rei no moderno Direito político da Inglaterra.

(CONTINUA NA EDIÇÃO DE 28 DO CORRENTE)

Mundanidades

(Conclusão da pág. 11)

da Cunha Cintra, bispo de Petropolis. Em companhia de S. Exa. Revma., e com o mesmo destino, seguiu o Cônego Geraldo do Amaral Melo, diretor espiritual do Seminário Central de S. Paulo. Por outra aeronave da mesma emprêsa seguiu, com destino ao Recife, o Padre Teófilo Rocha de Oliveira Caldas, 3º secretário de S. Emia. Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

— Seguiu para a capital baiana, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o Deputado Eduardo Duvivier, membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

— Viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiu para New York, o Dr. Marcionilo G. Candau, diretor do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), e que vai participar das reuniões da Associação Americana de Saúde Pública, onde serão discutidos importantes assuntos relacionados com a medicina preventiva e a engenharia sanitária. Em sua companhia seguiu o Dr. Victor Arnold Sutter, destacado sanitarista salvadorenho, também integrante da turma de cientistas com que o SESP vem realizando o saneamento da região amazônica e do Vale do Rio Doce, assim como de regiões nos Estados de Pernambuco, Paraiba e Bahia.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Valdson Barreto Andrade, Heitor Amaro Barcelos, Karl Georg Fránz Graeter, Jerônimo Oliveira Neto. Para Salvador: Licurgo Ferreira Lima, Dalva Queiroz, Alido Peltier Queiroz, José de Miranda Albert, Paul Cristopher, Anatol Eisenberg, Menandro Augusto Faria, Mário Soledade, Bernardo Dimenstein, Alcides Farias Costa, José Mutt, Carminda da Eucaristia, Teresa de São José. Para Fortaleza: Filemon Benevides Magalhães, Amarilio Benevides de Magalhães, Elvira Benevides Magalhães, Cibele Feijó Valente, Cilene Feijó Valente, Israel Machado Júnior, Zulmira Xavier Santana, Noemi Xavier de Araújo, Antônio Carlos Muller Franceschin. Para Rio Branco: Arnaldo Baena, Antônia Araújo Passos, Rubens Lameira de Carvalho, Valerio Caldas de Magalhães, Valdir Menezes Vieira Alves, José de Castro Feitosa, Maria Estela Feitosa Abud.

— Viajando pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, chegou ao Rio, ontem, procedente de Lima, um numeroso grupo de funcionários da Sul América, companhia nacional de seguros de vida, que foram participar das festividades comemorativas do quinquagésimo aniversário de fundação da agência daquela emprêsa na capital peruana.

Os recém-chegados são os Srs. Artur J. Gomes Barbosa, José Maria Sobrinho, Benedito Vilas Boas Faria, José Cortez, Helvidio de Morais Rosa, Roberto James Shadlers, Newton Neves, Carlos Ademar Vieira, Cícero Tarra, Luiz Vergne de Abreu, Rafael Pieri e Joseph Arcelus.

— Em missão oficial do Govêrno brasileiro, seguiu para o Uruguai e a Argentina, pelo "Conte Grande", em companhia de sua genitora, Sra. Dulfe Pinheiro Machado, a festejada poetisa patrícia Senhorinha Marta Pinheiro Machado, presidente da Comissão pró Universidade Católica e diretora do programa cultural da mesma Universidade.

Diplomáticas

Procedente de sua Pátria, tendo viajado por via aérea, encontra-se nesta capital o novo Ministro da Siria, Sr. Omar Abou Richeh. Com o diplomata sírio, que teve cordial recepção, viajaram também sua espôsa, Sra. Munira Abou Richeh e o Sr. Ihsan Marrache, secretario da Legação daquele país.

Falecimentos

SR. GERVASIO SEABRA — Ocorreu, anteontem, nesta capital, o falecimento do Comendador Gervásio Seabra, figura destacada em nossos meios industriais e comerciais e na sociedade.

Tendo vindo, criança ainda, para o Brasil, o Comendador Seabra fêz-se à custa do seu esfôrço e de sacrificios inúmeros. Nasceu êle a 18 de setembro de 1884, tendo organizado e dirigido numerosas emprêsas comerciais e industriais de notório destaque, distinguindo-se, também, pelo seu espírito de filantropo, ressaltando-se que nas suas fábricas eram verdadeiros modelos e exemplos no que toca à obra de assistência social. Os operários recebiam gêneros de primeira necessidade para suas familias com abatimento de 50%, além de possuirem casa própria, médico e farmácia.

"Turfman" apaixonado, criou e organizou uma das mais importantes coudelarias do Brasil. O "stud" Guanabara possui hoje os mais famosos reprodutores da América do Sul, e, ainda recentemente, nos leilões do Jockey Clube, foram os seus potros que alcançaram prêmios mais valiosos e preços mais altos.

O Govêrno do Brasil conferiu-lhe a Medalha do Cinquentenário da República e a Medalha do Esfôrço de Guerra, o ele bem mereceu essas provas de gratidão do nosso país.

Deixou viúva D. Assunta Seabra e dois filhos, Dr. Nelson e Roberto Seabra, que já ocupam postos de direção nas emprêsas de seu pai.

O sepultamento do conhecido industrial, teve lugar ontem à tarde, no Cemitério de São João Batista, acompanhando o féretro as mais representativas figuras da sociedade, do comércio e da indústria.

— Em sua residência, à Rua Aurelino Leal, 25, em Niterói, faleceu a viúva, Sra. Albertina de Miranda Lopes, mãe dos Drs. Ataide Lopes e Alcides Lopes, médicos na vizinha capital.

— Faleceu na fronteira capital, o Dr. Teófilo Braga Rodrigues, médico e vereador udenista à Câmara Municipal de Niterói. O corpo do edil foi velado no edifício daquele legislativo, sendo dado à sepultura, ontem, no Cemitério de Maruí.

TEATRO

(Conclusão da pág. 11)

apresentada no teatro musicado e apresenta as mais lindas garotas da Argentina, do Brasil e da França até agora apresentadas nos espetáculos de revista.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", pela Companhia de Revistas Heber de Boscoli, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Magia e Ritmo", pela Companhia Richard Junior, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As solteironas dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

RIVAL — "Como os maridos enganam...", por Aimée e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Esperidião", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "De braços dados", pela Companhia Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Pif-Paf", pelo Teatro Experimental de São Paulo, às 21,30 horas.

Recuperação da lavoura cafeeira

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro e a Sociedade Nacional de Agricultura farão realizar hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde uma grande reunião de técnicos e interessados, na qual será tratado o momentoso tema da "Recuperação da Lavoura Cafeeira".

Esta reunião prestigiada com a presença de S. Exa. o Senhor Presidente da República, terá a participação dos Srs. Doutores Edgard Teixeira Leite, Vice-Presidente desta Sociedade e Secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, Doutor Rogério de Camargo, do Serviço Técnico do Café, de São Paulo; Dr. José de Melo Morais, Diretor da Escola Agricola de Piracicaba; Dr. Rubens de Amaral, Deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo; Dr. Salvador Toledo Piza Filho, lavrador e Dr. Barros Alcantara, fazendeiro em Caçapava — Estado de São Paulo.

Revisão da Carta da O. N. U.

Pensa o Senador Taft que chegou o momento para êsse fim — Estabelecimento de uma organização que mais se aproxime do ideal de justiça e paz

TOLEDO, Hhoio, 25 (INS) — O senador Taft, republicano por Ohio declarou acreditar que "chegou o momento ou se aproxima rapidamente, de se realizar uma convenção para a revisão da Carta da ONU.

O lider politico republicano falando na Associação das Nações Unidas de Toledo, acrescentou que "se a Russa a se negar ou bloquear a adoção de uma emenda satisfatória, então quiçá poderemos revisar o Pacto do Atlântico, o tratado do Rio de Janeiro, para estabelecer uma organização que mais se aproxime do ideal de justiça e paz.

"Nossos esforços devem ser dirigidos para melhorar a atual carta. Se a Russia ão concordar, não vejo porque não possamos edificar dentro da ONU, aproveitando a cláusula dos acôrdos regionais, uma organização internacional, menor e que tenha todos os requesitos.

Afirmou mais que um govêrno levar os Estados Unidos a uma guerra demonstrará "o fracasso de nossa diplomacia".

Declarou mais que se opor ao programa de assistência militar porque o mesmo tenderia a provocar uma guerra com a Russia.

"Por outro lado, sou partidário de uma declaração dos Estados Unidos de que se a Russia atacar a Europa ocidental, haverá uma guerra. Isto seria um verdadeiro freio para a Russia.

Condições estáveis no mercado argentino

E' o que deseja a Grã-Bretatanha

LONDRES, 25 (INS) — Harold Wilson, presidente da Junta de Comércio, em resposta a uma pergunta que lhe foi formulada na Câmara dos Comuns, declarou hoje que embora não possa dizer que a Argentina não emitiu licenças de importação para os produtos britânicos manufaturados, o caso é que não se concederam licenças de importação para a grande maioria das mercadorias incluidas na lista que aparece no recente acôrdo anglo-argentino.

Acrescentou que a Argentina havia informado ao Govêrno de S. Majestade britânica que isso se devia à inesperada diminuição dos saldos em libra esterlina dessa república sul-americana, desde fins de junho passado.

Wilson disse que a situação se havia complicado ainda mais devido ás recentes mudanças na colação do pêso nacional e da Libra.

O Presidente da Junta de Comércio acrescentou: "O govêrno de S. Majestade comunicou à Argentina seus pontos de vista sobre a situação e está à espera de uma resposta".

O govêrno está ansioso de que se restabeleçam quanto antes as condições estáveis nos mercados argentinos para tôdas as espécies de mercadorias britânicas, se isso puder ser conseguido por intermédio de um acôrdo consistente com nossos interesses considerados como um todo.

Débil e inútil o programa de economias de Atllee

Assim o qualificam críticos conservadores e os membros do próprio govêrno trabalhista acham-no um fator para a perda de votos

LONDRES, 25 (Por Talbot Hood, do International News Service) — Os criticos conservadores qualificam o programa de economias do premier Clement Attlee como debil e inutil, e os membros de seu próprio govêrno trabalhista também consideram tal programa como causa potencial da perda de votos.

A oposição conservadora declara que o programa de Attlee é demasiado fraco enquanto que a imprensa da oposição qualifica o programa como "constituido de banalidades e medidas sem importância".

Os membros do partido Trabalhista, por sua vez, olham com alarme o fim ou a redução pedida por Attleee dos subsidios de alimentos e as reduções na educação, habitações publicas, especialmente a imposição de um impôsto de 1 xelim para as receitas médicas do Serviço Nacional de Saude Publica.

Tais medidas são consideradas como lesivas para o ambicioso programa social do govêrno tão lesivas que alguns trabalhistas acreditam que significarão a perda do apôio das urnas nas próximas eleições gerais.

No entanto, apesar das criticas da direta e da esquerda, os circulos politicos acham que as medidas serão aprovadas na Câmara dos Comuns quando Attlee peça um voto de confiança na sexta-feira pela noite, depois de dois dias de debates.

Existe grande indignação entre os membros conservadores do Parlamento que afirmam que as reduções anunciadas somente tem como objetivo cobrir precipitadamente um expediente para debelar a crise no país até as eleições gerais.

O orçamento contém reduções que prejudicarão qualquer partido que esteja no poder, politicamente. Também se afirma que as eleições de março se realizarão antes de se sentir os efeitos totais das atuais economias.

Os lideres trabalhistas afirmam que Attlee pretende seguir no poder durante todo o tempo legal para permitir que se complete o programa de nacionalização das industrias do aço e reforma da Câmara dos Lords, convocando eleições gerais para junho próximo.

Numa reunião secreta dos membros do Parlamento trabalhista, o premier Attlee e o ministro da Fazenda Sir Stafford Crips responderam aos criticos do programa preparando o debate para hoje sabendo-se que uma minoria importante se queixa de que as reduções feitas no Orçamento de defesa são inadequadas.

Acredita-se contudo que a grande maioria nos Comuns dará o seu voto de confiança.

Acredita-se que como primeira consequência do novo programa venham a se verificar o desemprego nas industrias da construção. De modo geral aqueles que recebem seus salários por horas sofrerão, pois terão um aumento no custo da vida.

A França ainda sem govêrno

Bidault fracassara no seu esfôrço para constituir o Gabinete

PARIS, 25 (INS) — As mesmas dificuldades que tiveram seus predecessores ameaça hoje fazer fracassar o premier designado Georges Bidault em seu esforço para formar novo gabinete francês.

A França já se encontra há 20 dias sem govêrno.

Amanhã, Georges Bidault espera pedir a aprovação de seu gabinete de coalisão mas se encontra diante do mesmo problema que teve Jules Moch e depois René Mayer. Tal problema está em que os socialistas não estão dispostos a aceitar um programa mais conservador do que os demais partidos e foi esta mesma questão que provocou a queda de Henry Queuille.

Sabenta-se que, para que a coalisão centrista possa dominar os comunistas e degaulistas, torna-se preciso que cooperem o M. R. P., os radicais e os socialistas e que a retirada de qualquer dêstes significaria a queda da terceira fôrça.

Deformado e mutilado o conto de Mark Twain

A filha do famoso escritor apresenta um pleito de 300 mil dólares contra uma emprêsa cinematográfica

HOLLYOOD, 25 (Por Louella O. Parsons, do International News Service) — A filha do famoso escritor americano "Mark Twain" cujo verdadeiro nome é Samuel Clemens, de nome Clara Clemens apresentou um pleito a Columbia Pictures Corporation no valor de 300.000 dólares por "deformar e mutilar" o conto escrito por seu famoso pai, denominado a "A Rã Saltadora do Condado de Calaveras".

Queixa-se de que a pelicula "O Homem melhor ganhará" apresenta uma rã saltadora mas que quase tôda a pelicula gira sobre um argumento de amor, "banal" que prejudica a reputação de seu falecido pai como autor.

Além dos danos, a Senhora Clemens declara que se impeça a Columbia exibir o filme até que seja eliminada tôda a referência a qualquer coisa que lembre a obra de Mark Twain.

O pleito foi apresentado ao Supremo Tribunal e no mesmo participaram Thomas Chamberlain e o Central Honover Bank e Trust Company, executores da herança de Mark Twain.

Juramento parcial e condicional ao Govêrno comunista

E' o que anunciam os bispos católicos da Tcheco-Eslováquia

PRAGA, 25 (INS) — Os bispos católicos da Tcheco-Eslováquia anunciaram hoje, que permitirão aos sacerdotes de suas dioceses que prestem um juramento parcial e condicional ao govêrno comunista aceitando os salários do Estado.

Os sacerdotes seriam condenados a penas de prisão se não prestassem o juramento de lealdade exigido.

Cerca de 300 membros do clero já foram encarcerados e 80 por cento dos padres se negaram a prestar tal juramento.

O inesperado comunicado feito pela hierarquia da Igreja as novas leis de contrôle da religião posta em vigor pelo regime comunista de Praga.

Os observadores estimam que tal gestão poderá oferecer uma base para que a Igreja e o Estado reiniciem suas negociações a procura de uma fórmula que lhes permita um acôrdo.

No entanto, resta a ver como considerarão os comunistas a forma do juramento condicional e a negativa dos próprios bispos para receber saldos do Estado.

A declaração da Igreja declara de modo claro que a dispensa concedida aos sacerdotes não é aplicável aos bispos e seus subordinados diretos, abades, prelados que não estão subordinados aos bispos e outros funcionários da Igreja que possuem postos separados.

Todos os membros da hierarquia assinaram a declaração, com exceção do arcebispo Joseph Beran e seus três bispos auxiliares.

Nas fontes da Igreja se declara que a ausência do nome de Beran se deve a restrição imposta a sua liberdade de movimentos e não por que desaprove a decisão de seus auxiliares.

O serviço de informações da Igreja declara que a aparente submissão as exigências do govêrno se deve ao desejo de proteger o cléro das consequências de uma oposição sistemática.

Dizem os bispos que não aceitarão soldos do Estado e que reafirmarão sua opinião de que as leis de contrôle prejudicam a liberdade da Igreja católica.

Dizem os dignatários católicos: "confiamos no auxilio da providência" a cujo serviço nos entregamos completamente.

Os lideres religiosos afirmam que é possivel que os sacerdotes, agora, prestem juramento de lealdade ao regime, ao invés de fazê-lo a Republica" mas sempre que o juramento não esteja em conflito com as leis de Deus e da Igreja, e os direitos naturais do homem".

Informam os bispos que a decisão tem por objetivo permitir aos sacerdotes continuar com sua obra e cuidar das necessidades espirituais dos católicos tchecos.

Os prelados elogiam a atitude dos sacerdotes e afirmam que ceder agora "a pressão das circunstâncias externas" em nada altera o reconhecimento da magnanima atitude de desinterêsse material e de inquebrantável energia e lealdade a Igreja, por parte dos sacerdotes.

Os bispos informam que as novas instruções foram preparadas numa reunião realizada para estudar o resultado das novas leis eclesiásticas.

O Congresso dos Estados Unidos concede verbas para a defesa nacional

WASHINGTON, (USIS) — O Congresso dos Estados Unidos concedeu mais de .... 15.585.000.000 dólares para a defesa nacional, no corrente ano fiscal.

Essas verbas são independentes dos 1.314.000.000 dólares já concedidos para o auxilio militar norte-americano aos signatários do Tratado do Atlântico Norte e a outras nações amigas.

A decisão final do Congresso sôbre o orçamento da defesa nacional foi dada com a aprovação do Senado a um projeto anteriormente aceito pela Casa dos Representantes, o qual conceda as seguintes verbas para as Fôrças Armadas.

Exército — $4.380.644.298, em verbas;

Marinha — $4.285.382.200, em verbas e $643.546.000 em autorizações de contratos;

Fôrça Aérea — .... $4.088.386.000, em verbas, e $1.992.755.000 em autorizações de contratos.

Os legisladores também restituiram 175 milhões de um córte de 275 milhões sôbre fundos prèviamente concedidos para o programa de materiais estratégicos. O total para esse fim é agora de 675 milhões de dólares.

As duas Casas do Congresso, também autorizaram 17 milhões em dinheiro e mais 33 milhões em contratos para custear as despesas, para o primeiro ano, relativas à construção de uma rêde protetora de radar em volta dos Estados Unidos. A rêde de radar servirá como um sistema de alarme aéreo.

Para projetos de construção militar no Alaska e na Ilha de Okinawa, no Pacifico, foram concedidos 157.611.700 dólares.

Pesquizas em radio e projéteis dirigidos, foram acobertados com uma verba de .... $6.375.000. O laboratório de rádio receberá $4.475.000, e o projeto de projeteis dirigidos ficará com o saldo.

Videla visitará os Estados Unidos

Truman retribuirá a visita do Presidente do Chile — Uma palestra do Sec. de Estado adjunto Edward Miller com os jornalistas no Hotel Carrera

SANTIAGO DO CHILE, 25 (INS) — O enviado especial do presidente Truman, Secretário de Estado adjunto Edward Miller recebeu os jornalistas no Hotel Carrera e conversou com os mesmos, em espanhol, durante hora e meia.

Os pontos principais abordados por Miller foram os seguintes:

1º — O presidente Truman convida o presidente Videla a visitar os Estados Unidos em fins de janeiro de 1950, tendo-se entendido que o presidente Truman aceitou o convite que lhe dirigiu o Presidente Videla para visitar o Chile.

2º — Miller acredita que o Chile reagirá vigorosamente a crise de 1950, com a sua produção em Huachipato, de aço, e de petróleo em Magalhães.

3º — Os capitais norte-americanos serão aplicados nos países sul americanos que tenham uma melhor estabilidade politica.

4º — Está sendo estudada a

++++++++++++++++++++++

relação com a Espanha, acreditando Miller que não se procederá com rapidez na solução deste problema.

5º — Os Estados Unidos aliam o auxilio a América Latina financeira e socialmente.

6º — As relações com a Argentina estão sendo melhoradas pois a comissão argentina em Washington está fazendo progressos para propiciar um melhor entendimento econômico.

7º — Os Estados Unidos acreditam que não devem deixar de reconhecer os govêrnos "de fato", o que não implica que tenham aceito o regime interno estabelecido.

8º — Sôbre o problema da Antartida, Miller declarou que a politica que maior base possui para a discussão dos direitos sôbre tal território é a do Chile e será esta que será discutida oportunamente.

Acheson fala sôbre a influência do povo na política exterior

NEW YORK, (USIS) — O Secretário de Estado Acheson em discurso proferido durante um jantar na Fundação Alfred E. Smith, nesta cidade, falou sôbre a influência do povo nas diretrizes da politica exterior dos Estados Unidos. Disse êle que os cidadãos norte-americanos, agindo diretamente, através da opinião pública, e por intermédio do Congresso, "decidiam do contôrno dessas diretrizes, de quando devam elas prosseguir, tomar novo rumo, ou parar".

Analisando os problemas da politica externa, o Secretário Acheson classificou a União Soviética como "a potência agressivamente imperialista de nossos tempos, que está tentando estender seu dominio até onde chega o seu alcance e levando a confusão e a desintegração onde não lhe é permitido dominar".

O falecido Alfred E. Smith em memória de quem foi dedicado o jantar, foi Governador do Estado de New York, e uma vez candidatou-se à Presidência dos Estados Unidos. Além de Acheson, também se fizeram ouvir durante o jantar, o Governador do Estado, Thomas E. Dewey e o Prefeito William O'Dwyer, da Cidade de New York.

Discutindo a participação do povo norte-americano na politica externa do país, Acheson acentuou que as decisões do Departamento de Estado também deviam ficar enquadradas num programa geral que o povo dos Estados Unidos estivesse pronto a apoiar.

Continuou o Secretário de Estado: "Isso quer dizer que o Departamento não pode nem poderia ser uma organização à parte. Deve estar próxima ao povo norte-americano, constantemente dando conhecimento dos fatos, sem o que não pode haver julgamento nem critica bem informada. A verdade não deve ser temida, mesmo quando triste e desagradavel, como foi o caso do Livro Branco sobre a China. O Departamento também não deve ter medo de recomendar e de se bater por medidas duras e dificeis, quando qualquer outra fôr uma decepção e uma fraude".

O trabalhadores soviéticos não são livres

Por *SIR WILLIAM LAWTHER*

Presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros; Presidente do Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos Operários na Grã-Bretanha

Na Grã Bretanha recentemente tivemos que nos haver com certo número de greves não reconhecidas. E' tendência deploravel mas traz consigo uma lição salutar para todos os sindicatos.

Essas greves não oficiais, tenho bons motivos para sabe-lo, são na maior parte dos casos fomentadas por comunistas que — recebendo suas ordens do Kominform — se estão esforçando por todos os meios a seu alcance por fazer ruir a recuperação econômica do Ocidente.

Seus esforços não se limitam à Grã Bretanha, longe disto. Quinta coluna similar está trabalhando em quase todos os paises do lado de cá da cortina de ferro.

Ora, suponhamos que êsses elementos subversivos, em vez de morarem na Grã Bretanha, França ou Itália, estivessem na União Soviética.

E suponhamos que procurassem promover uma greve não oficial — ou mesmo oficial, com pleno apoio dos dirigentes de seus sindicatos. Que aconteceria?

GREVE — SABOTAGEM — TRAIÇÃO

Em primeiro lugar "não haveria" greve. Ao operariado não se permitiria abandonar o serviço. Quanto aos dirigentes, eles de certo sofreriam as penalidades mais severas cominadas pelo Código Penal Soviético.

Pois que, na Russia Soviética, a greve é classificada de "sabotagem industrial", e a sabotagem é "traição"; e, desde o Decreto de 26 de maio de 1947, a penalidade para a traição é a morte ou vida nos campos de trabalho escravo.

Em vista desses fatos, não é de admirar que a estrutura soviética dos sindicatos operários não prevê de modo algum o direito à greve, isto é o direito do trabalhador suspender seu trabalho se os termos forem nocivos ou injustos e seu legitimo sindicato falhar em compor o mal por negociação coletiva.

A NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Isto nos leva imediatamente ao amago da questão. "A negociação" coletiva é o principio primordial, a ancora de salvação do sindicalismo operário nas democracias ocidentais. E' garantida por lei. Proporciona meios aceitos para solucionar — por negociações ao redor da mesa de conferência — quaisquer divergências que possam surgir entre empregador e empregado. A regra vige quer o empregador seja firma particular, quer seja o proprio Estado.

Por exemplo, hoje em dia na Grã Bretanha o Sindicato Nacional de Mineiros pode negociar com a Junta Nacional do Carvão, exatamente como fazia com os proprietários particulares das minas antes da nacionalização. Os sindicatos operários ocidentais representam os trabalhadores e os interesses dos trabalhadores. Não agem por conta do Govêrno. São entidades autonomas, em nada subservientes a qualquer partido politico.

A TIRANIA COMUNISTA

Não é assim na União Soviética. Lá, o único empregador é o Govêrno; o Partido Comunista é seu agente principal e não se tolera a existência de qualquer outro partido.

Govêrno e Partido, empenhados em manter a ditadura Stalinista, não toleram rivais. Na politica e na economia nacional, mantem-se impiedosamente sua tirania. Destarte, o sindicato operário soviético nada mais é que o meio pelo qual o Govêrno firma seu pesado jugo sôbre os ombros do trabalhador.

Os simpatizantes podem nega-lo, por sua própria conta e risco. Se o fizerem, cuidem de não incidir em "deviação". Pois que foi o próprio Lenin que definiu os sindicatos operários de "reservatórios do poder estatal, escola de comunismo, escola de administração" (Obras seletas, vol. IX, pg. 79).

INTEIRAMENTE SUBORDINADO

Lenin torna claro como cristal que os sindicatos operários soviéticos de seus dias haviam de ser penetrados, capturados e subjugados pelo Partido Comunista, e portanto pelo Govêrno. De que outro modo se poderiam interpretar estes trechos de suas "Obras Seletas":

"E' necessário formar nucleos comunistas que, por meio de trabalho longo e persistente, devem ganhar os sindicatos operários à causa do Comunismo...", "Esses núcleos comunistas devem ser inteiramente subordinados ao Partido em seu conjunto" (Vol. X, pg. 203 e 204). "De um lado, o modo primordial de agir, para o sindicato operário, é o da persuasão e da educação; de outro lado, como participantes no exercicio do poder estatal, não se podem negar a participar no trabalho de coerção". (ED. em 2 vol., vol. II, pg. 767).

OS SINDICATOS MEROS MENSAGEIROS

Quanto ás funções do partido hoje em dia, eis o testemunho oficial do "Oficial Komsomol" n. 12 de 1946:

"O Partido dirige o país inteiro, orienta as atividades da industria, agricultura e transportes... elabora os planos para o desenvolvimento de todos os ramos da economia nacinal e fiscaliza sua execução".

Que resta para os Sindicatos fazerem? Fazem as vezes das correias transportadoras por meio das quais as ordens do Govêrno e do Partido são transmitidas para alcançar o operário na bancada da oficina. Os sindicatos são meros instrumentos da ditadura, contra cujas decisões o operário não se atreve a levantar a voz".

Por meio do Partido Comunista, na industria como em tôda parte, o Kremlin exerce dominio completo. Por exemplo, certifica-se que os sindicatos apliquem todos os regulamentos rigorosos da disciplina do trabalho. E' este vasto assunto de per si, e não tenho aqui espaço para desenvolve-lo. Terminarei com uma exposição de três outras maneiras pelas quais se consegue a inteira subserviencia do operário soviético sindicato.

OS POSTOS NÃO SÃO DISPUTADOS

Em primeiro lugar, teoricamente os altos funcionários dos sindicatos são eleitos por votação secreta, mas na prática isto nada quer dizer. As designações de candidatos nunca ultrapassam o número exato necessário para preencher as vagas. Assim, nenhum posto jamais é disputado.

A mais, os funcionários estão sujeitos a exoneração pelo Partido Comunista, o qual em seu 17º Congresso, em 1934, anunciou o seguinte:

"O Congresso do Partido previne todos os trabalhadores do Partido, Soviet, sindicato operário, Komsomol e outras organizações, que... a Comissão Central do Partido e as autoridades soviéticas dirigentes demitirá de seus postos, removerá para postos inferiores e castigará severamente todos os trabalhadores que violarem a disciplina do Partido ou do Soviet".

O KREMLIN DETERMINA OS SALÁRIOS

Em segundo lugar, os sindicatos operários soviéticos não dispõem de poderes para negociar sôbre salários. Minha autoridade para semelhante asserção é ninguem menos que o Sr. Kuznetsov, presidente do Conselho Central Pan-sindicalista dos Sindicatos Operários (A. U. C. C. T. U.), que é a autoridade mandante da estrutura inteira dos sindicatos operários na União Soviética. Em 20 de fevereiro de 1947, em "Trud", órgão oficial do A. U. C. C. T. U. êle declarou:

"Quanto a salários, é bem sabido que as taxas são estabelecidas por decisão do Govêrno".

Sem dúvida, é coisa bem sabida no interior da Russia; não se lhe pode dar demais realce no exterior, pois que a denegação brutal e injustificada do direito do sindicato à discussão coletiva.

CORTE NOS SALÁRIOS

Em terceiro lugar, as horas de trabalho e as normas de rendimento-homem são determinadas pelo govêrno e o Partido por processo tal que os cortes nos salários são coisa corrente. Os pormenores encontram-se no Manual Oficial dos Sindicatos Operários, publicado em Moscou o ano passado:

O salário do operário soviético é determinado por meio de uma "norma", isto é, uma produção padronizada por turma, atingida a qual o trabalhador recebe seu envelope de paga integral. Recebe menos se ficar aquem da "norma", e mais se a exceder.

Ora, uma das funções principais dos sindicatos operários russos é levantar o rendimento — homem pela organização de competições especiais entre grupos de trabalhadores, para ver quem pode ultrapassar o plano de produção pela maior margem. Mas quando a "norma" é ultrapassada por mais e mais homens numa usina determinada, então a "norma" é alterada. E assim o homem tem que produzir mais e mais, trabalhar cada vez mais duro, para ganhar a mesma importancia — o que vem a ser o mesmo que cortar a remuneração.

MOSCOU O FAROL VERMELHO

Falando num congresso do Partido em fevereiro dêste ano, o Sr. Georgi Popov, secretário do Partido Comunista de Moscou, declarou que "Moscou deve ser um farol para toda a humanidade progressista".

Sem querer, ele falou a verdade. Farol é uma luz premonitória, as mais das vezes assinalando recifes ou rochas perigosas, e quem quiser evitar o desastre passará bem ao longe.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Cumpre-nos, apenas distinguir o indispensável do supérfluo, o justo enriquecimento da exploração do trabalho. Essa distinção é uma das tarefas que compete à politica econômica que fôr elaborada para o Brasil.

As razões de ordem moral não condenam, no caso brasileiro, a iniciativa privada, mas apenas exigem, como vimos pleiteando que se subordinem nossas atividades econômicas a um planejamento nacional".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"O Govêrno constituido, que não pretende usar os mesmos processos protelatorios em voga anteriormente, deverá acudir à situação dos trabalhadores, efetivando a garantia que a Constituição lhes outorga e que não pode mais ser representada pela exiguidade das perdas das pensões que lhes são atribuidas".

DO "DIÁRIO DE NOTICIAS"

"Passaram-se já meses, desde que o Govêrno pediu a autorização legislativa necessária a que o Brasil contribua para o fundo de propaganda do nosso principal produto de exportação. O pais tem atualmente uma posição de relêvo naquele organismo internacional mas seu representante deve encontrar-se em situação cada vez mais vexatória, ante a omissão em que permanecermos relativamente àquele compromisso".

DO "O JORNAL"

"Ainda bem que está em mãos do Chefe do Govêrno o projeto que favorece a última dessas medidas condenáveis. E' de se esperar que o Presidente Eurico Dutra não seja indiferente ao apêlo dos trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem, como o Senado o foi aos produtores de lã do Rio Grande do Sul. Os operárois brasileiros têm razões para confiar no homem de Estado que é também um trabalhador ao serviço da nação".

DO "DIÁRIO CARIOCA"

"Há, porém, dentro das Nações Unidas quem não respeite êsses direitos humanos. Muitos paises estão vivendo sacrificados, com o seu povo espoliado, martirizado. E' contra essa espoliação das liberdades que a ONU deve e precisa reagir. Se a ONU tolerar que essa situação perdure sem o seu protesto, pelo menos, todo o idealismo de homens dignos como Truman, será uma ilusão".

Solene a inauguração do Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula, comemorativo do centenário de Rui Barbosa

O ATO CONTOU COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E DE ALTAS AUTORIDADES — VISITARAM, ONTEM, O TÚMULO DE RUI, NO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA

Com a presença de altas autoridades, Ministro da Educação e Saude, Professor Clemente Mariani, Dr. Lopo de Carvalho Coelho, representante do Presidente da Republica, representantes do clero do Prefeito do Distrito Federal e do Ministro da Guerra, acadêmicos, parlamentares, congressistas, professôres, jornalistas e pessoas grada foi inaugurado ontem, solenemente, na Academia Brasileira de Letras, o Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula, em comemoração do Centenário de Rui Barbosa, celebração essa promovida pela Casa de Machado de Assis e patrocinada pelo Ministério de Educação e Saude.

INICIO DOS TRABALHOS

Na abertura da cerimonia falou o acadêmico Gustavo Barroso tecendo considerações em torno da iniciativa, sua organização e realização, enaltecendo o trabalho da Comissão organizadora.

A seguir rendeu homenagem a Rui Barbosa, como sendo o verdadeiro cultor da pureza, estilo a beleza do idioma que herdamos de Portugal. Discorreu sôbre o grande vulto que foi o autor de "Oração aos Moços", acrescentando: "Foi nas letras um clássico. Sua arte de escrever é hipostilica, solene, marmórea, desenvolvendo-se numa ordenação humanistica incomparável, que se não se atavia de graças leves, permanece constantemente imutável, dentro de cânones da pureza da lingua, enflorada de exuberante riqueza vocabular. Como que seu pena é um cinzel e seu papel o mármore a ser esculpido para durar. O diplomata, levantando entre os povos estranhos a alturas não alcançadas o nome de seu país, transportou ao âmbito internacional aqueles sólidos principios culturais e juridicos que norteavam a sua conduta de homem publico. Alcandorou-se em mais amplos cenários, impondo em Haia, ante o espanto do mundo, a igualdade da soberania das nações, afirmando em Buenos Aires que não pode haver imparcialidade entre a Fôrça e a Justiça, que não pode haver neutralidade entre a Lei e o Crime. Visceralmente politico, sim; mas pregando a Politica como ciência e arte moral de governar e reger, com a sabedoria, a justiça, o respeito, a disciplina e a ordem, condições precipuas da verdadeira liberdade, animando os ditaduras e tiranias, dando com ato seu trôgus "aos govêrnos de seita, aos govêrnos de facção e aos govêrnos de ignorância". Este é o Rui Barbosa que, nesta comunhão de espiritos, agora glorificamos, glorificando o Brasil que êle serviu, ilustrou e amou".

A seguir é dada a palavra ao congressista Ismael Coutinho, da Comissão de Filologia, eleito pelos seus pares para pronunciar a oração em nome dos participantes do conclave, que dissertou sôbre o centenário de Rui Barbosa, o acêrvo de suas obras, mestre augusto da lingua nacional e em nome de seus colegas congratulou-se com o Presidente do Congresso pela magnanimidade do mesmo. Finalmente o presidente dos trabalhos, Sr. Gustavo Barroso, pede ao Presidente de Honra do Congresso Ministro Clemente Mariani para dizer algumas palavras, encerrando a sessão. O titular da pasta da Educação, em vibrante e rápido improviso, rejubilou-se com os congressistas e com a Academia de Letras, acentuando o interêsse com que o Govêrno acompanha os trabalhos do Congresso, de objetivos tão importantes. Fala, a seguir na expressão de idéias e pensamentos de Rui Barbosa, invocando a famosa "Replica" e termina dizendo que o espirito do inesquecivel homem de letras, jurista, parlamentar e jornalista que foi o "Aguia de Haia", há de presidir os trabalhos das reuniões plenárias do Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula.

VISITA AO TÚMULO DE RUI

Um grupo de congressistas do 1º Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula, acompanhado pelo Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, Dr. Pedro Calmon, Dr. Gustavo Barroso Diretor do Museu Histórico Nacional e Presidente do 1 Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula, prestou a memória de Rui Barbosa, uma tocante homenagem, indo em romaria ao seu tumulo no Cemitério de São João Batista.

Vitor Da Veiga Cabral

Recordando a vida do grande jornalista

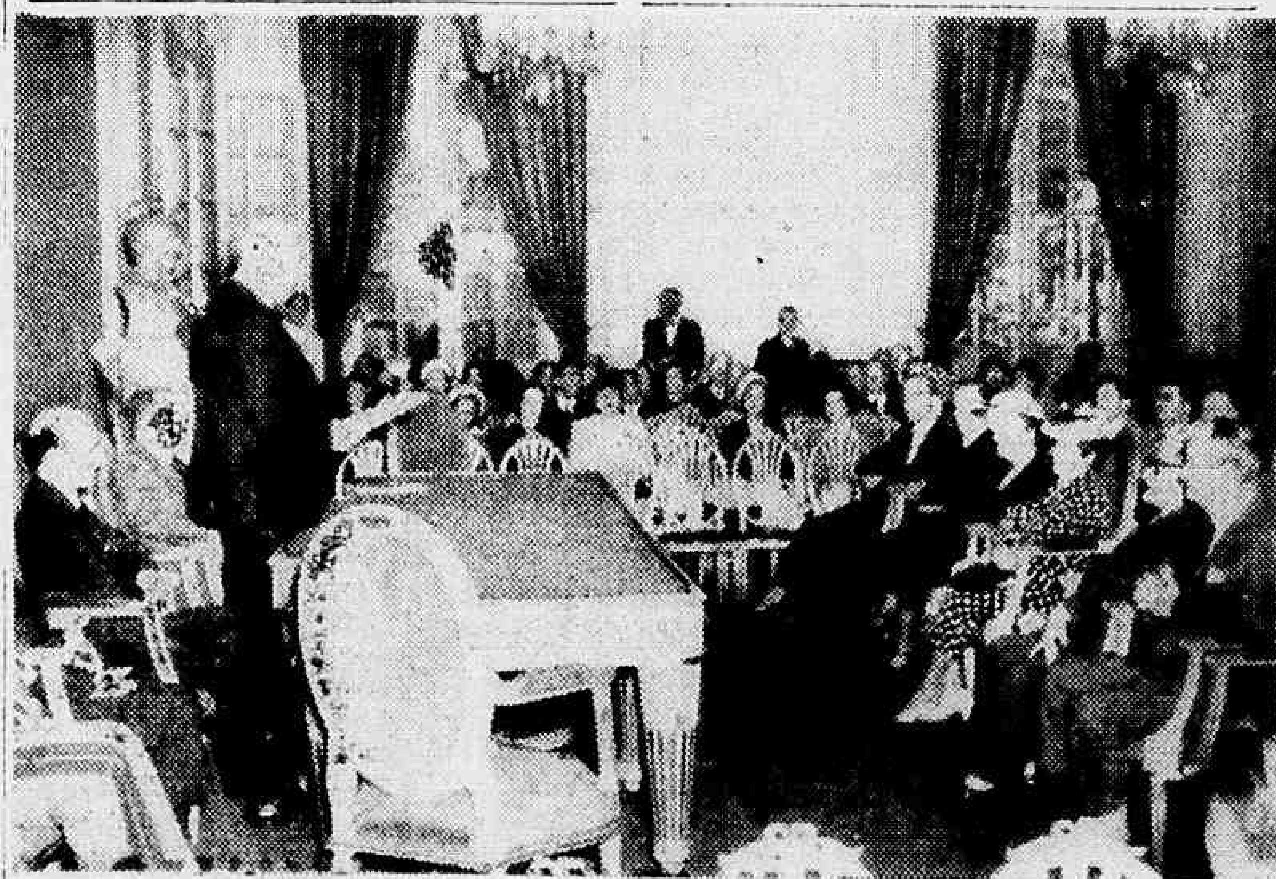
Faz hoje 31 anos que desapareceu dentre os vivos Vitor Da Veiga Cabral, cuja morte por ocasião da terrivel pandemia da "gripe" em 1918 foi dos necrologios que mais sentidamente traçaram, por dever de oficio, as penas dos jornalistas brasileiros.

Moço, trabalhador, experimentando as suas admiraveis aptidões intelectuais no jornalismo e na advocacia, Vitor era fundamentalmente um coração generoso, sôbre ser um perfeito profissional, dedicado amante das suas causas, pelas quais se interessava como se fossem legitimamente suas, pessoais.

Depois de lutar com brilho e superioridade, desenvolvendo a sua atuação no nosso grande meio, a ponto de firmar em tôrno de seu nome um alto conceito que êle sabia pregar dignamente, Vitor Da Veiga Cabral, foi inopinadamente assaltado pelo terrivel morbus que lhe cortou, celere, a vida preciosa aos 32 anos de idade.

Passando hoje o dia de sua morte por todos nós tido em conta, um dia de saudade, nós voltamos tristes o coração para o inesquecivel jornalista que a morte arrebatou, deixando apenas, a velar sôbre a sua memória, a dôce chama imperecivel da saudade.

A sua morte, a 26 de outubro de 1918, privou a imprensa brasileira de um dos seus mais belos ornamentos e, por isso, tantos anos decorridos, aqui estamos a recordar, nestas ligeiras linhas, a vida dêsse grande jornalista, irmão do professor Mário Da Veiga Cabral, e do nosso confrade, Henrique Da Veiga Cabral, para os quais a perda fraterna representa uma dôr profunda para seu coração.



CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUA VERNÁCULA — A sessão inaugural do Congresso Brasileiro de Lingua Vernácula se realizou sob os auspicios da Academia Brasileira de Letras. A solenidade, que contou com a presença de inúmeras personalidades de nossos meios culturais, diplomáticos e oficiais, foi presidida pelo Acadêmico Gustavo Barroso que proferiu o discurso de abertura. Após, o Acadêmico Ismael de Lima Coutinho, respondendo, discursou em nome da Casa. A sessão magna contou ainda com a presença de senhoras da sociedade carioca, do representante do Presidente da República, Sr. Lobo Coelho, Subchefe do Gabinete Civil da Presidência, representantes de demais autoridades; do Arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Correia; Senador Augusto Meira, do Pará; poeta Manuel Bandeira; Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente Perpétuo do Instituto Histórico, Ministro Clemente Mariani, Deputado Padre Mata; Dr. Pedro Calmon; Dr. Levi Carneiro, além de muitas figuras dos meios cultos e da Imprensa. No clichê um aspecto da solenidade.